

# Relatório de Monitorização da Rede Rodoviária Nacional 2010



Instituto de Infra-Estruturas  
Rodoviárias IP

## FICHA TÉCNICA

**Título:** Relatório de Monitorização da Rede Rodoviária Nacional - 2010

**Edição:** 2011

**Editor:** Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias, IP (**InIR, IP**)

Rua dos Lusíadas, 9 – 4.º F

1300-364 LISBOA

Tel.: 213 643 116

Fax: 213 643 119

[www.inir.pt](http://www.inir.pt)

[inir@inir.pt](mailto:inir@inir.pt)

**Autores:** Direcção de Planeamento (**DPL**)

Gabinete de Controlo de Gestão e Sistemas de Informação (**GCGSI**)

**Processamento:** Base de Dados Rodoviária do InIR: Sistema de Monitorização, Análise e Recenseamento de Tráfego (**SMART**) desenvolvido com base em *Business Intelligence* (**BI**) e no Sistema de Informação Geográfica (**SIG**)

**Data edição:** Agosto de 2011

## ÍNDICE

|       |                                                                                |    |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.    | Nota Prévia .....                                                              | 1  |
| 2.    | Evolução Histórica do Plano Rodoviário Nacional (PRN) .....                    | 2  |
| 3.    | Plano Rodoviário Nacional – PRN2000 .....                                      | 14 |
| 3.1   | Caracterização dos Itinerários Principais e dos Itinerários Complementares ... | 14 |
| 3.2   | Caracterização da Rede Nacional de Auto-estradas (RNA) .....                   | 17 |
| 3.2.1 | Caracterização do Tráfego Médio Diário Anual .....                             | 24 |
| 3.2.2 | Distribuição do Tráfego pelas Concessionárias.....                             | 28 |
| 3.2.3 | Circulação Global na RNA.....                                                  | 29 |
| 4.    | Grandes Estradas de Tráfego Internacional (GETI).....                          | 30 |
| 5.    | Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) .....                                | 33 |
| 6.    | Multimodalidade e Plataformas Logísticas .....                                 | 41 |
| 7.    | Alteração ou Revisão do Plano Rodoviário Nacional.....                         | 46 |

## ANEXOS

I – Rede de Itinerários Principais e Itinerários Complementares

II – Rede Nacional de Auto-Estradas

III – Empreendimentos Rodoviários 2009/2011



## 1. Nota Prévia

O InIR tem como competências o acompanhamento da execução do Plano Rodoviário Nacional (PRN) e neste contexto, foi elaborado o presente relatório que pretende caracterizar a rede de Itinerários Principais (IPs) e Itinerários Complementares (ICs), assim como a Rede Nacional de Auto-estradas (RNA) integrada no PRN 2000, publicado ao abrigo do Decreto-lei n.º 222/98, de 17 de Julho.

É ainda identificada a Rede Europeia das Grandes Estradas de Tráfego Internacional (GETI) e caracterizada a Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T), que integram troços da rede rodoviária nacional (RRN) classificada como IP ou IC.

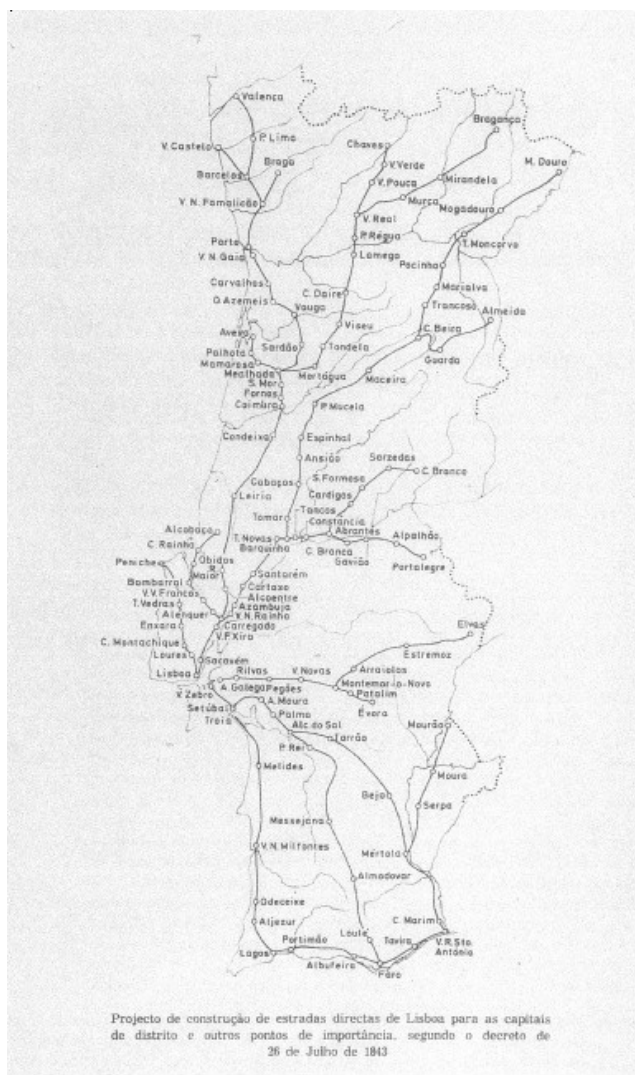
Este relatório teve como base os dados fornecidos pelas concessionárias no âmbito das obrigações contratuais e documentação referente ao sector rodoviário.

## 2. Evolução Histórica do Plano Rodoviário Nacional (PRN)

As primeiras referências relativas à classificação da rede de estradas e suas características datam da segunda metade do século XVII, surgindo quando foi encetado um conjunto de acções e obras para melhoria da rede viária.

A problemática da classificação de estradas e da definição de objectivos e princípios orientadores para a construção da rede viária levou a que fossem decretadas medidas no sentido de dotar o País de uma boa rede viária. Nesse âmbito, no Decreto de 26 de Julho de 1843 é assumido o propósito de construir uma rede com estradas directas (Figura 1), de Lisboa para capitais de distrito e outros pontos relevantes, e estradas indirectas ou transversais que ligariam as capitais de distrito às principais fronteiras, e ao longo do litoral.

**Figura 1 – Projecto de rede de estradas directas, 1843**



Fonte: As Estradas em Portugal Memória e História

Em 1850, a rede viária portuguesa foi classificada em estradas reais e caminhos, tendo sido criados diversos impostos a fim de se obterem recursos financeiros para a construção e conservação da rede viária.

Em 1852, António Maria Fontes Pereira de Melo toma posse como ministro do recém-criado Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, dando início a extensas intervenções nas comunicações terrestres, com maior relevo na construção de caminhos-de-ferro.

Em 1862, o Decreto de 15 de Julho estipula três grandes grupos de estradas (reais, distritais e municipais) e define as características e responsabilidade de construção e manutenção das mesmas. Mais tarde, em 1889, foi aprovada uma nova classificação (estradas reais e distritais), cuja rede totalizava 18 427 km.

Seguiu-se um período, entre 1868 e 1889, marcado por acções de fomento de obras públicas e pela aposta na modernização das infra-estruturas do País, iniciando-se um programa de obras públicas ambicioso, envolvendo a edificação de pontes, estradas e ferrovias.

Com a República, em 1910, o Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria passou a denominar-se Ministério do Fomento e em 1919, aquele designou-se Ministério do Comércio e Comunicações.

O Decreto de 29 de Dezembro, de 1910, determinou que as estradas reais ou de primeira ordem passassem a denominar-se estradas nacionais ou de primeira ordem.

As constantes crises políticas e económicas, não só as anteriores à República, mas também as posteriores, impossibilitavam a execução de planos de forma contínua.

A reforçar a instabilidade interna estavam os acontecimentos externos, sobretudo a 1.<sup>a</sup> Guerra Mundial, na qual Portugal participou. Ainda assim, em 1920, procedeu-se à reorganização do Ministério do Comércio e Comunicações e foi criada a Administração Geral das Estradas e Turismo. Instituiu-se o Fundo de Viação e Turismo, para gerir os encargos com o serviço das estradas e o desenvolvimento do turismo, constituído por verbas orçamentais e pelo produto das taxas e rendas então estabelecidas.

O ano de 1926 marcou o fim da 1.<sup>a</sup> República e em 1927, através do Decreto-Lei n.º 13 969, de 20 de Julho, foi criada a Junta Autónoma das Estradas (JAE) e a Direcção-Geral de Estradas e foi extinta a Administração Geral das Estradas e Turismo.

Em 1928, as vias foram agrupadas em estradas nacionais (de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classes), que ficavam sob a alçada do Estado, e em estradas municipais e caminhos públicos, que ficavam sob a responsabilidade dos municípios.

A rede nacional de estradas tinha uma extensão de cerca de 16 900 km<sup>1</sup> dos quais 4 000 km estavam por construir. Das estradas existentes cerca de 10 000 km encontravam-se em muito mau estado de conservação, fruto dos reflexos da 1.<sup>a</sup> Guerra Mundial, nomeadamente pela crise financeira instalada e pela constante instabilidade política.

**Figura 2 – Mapa da rede de estradas - 1927/1931**



Fonte: As Estradas em Portugal Memória e História

Em 1929, pelo Decreto-Lei n.º 16 866 de 22 de Maio, é extinta a Direcção-Geral de Estradas, ficando a JAE com as suas competências e atribuições e integrando-se, deste modo, num único organismo todos os serviços relacionados com estradas. Assim, e de forma a minimizar o estado de ruína em que a maioria das estradas nacionais se encontravam, no período de 1927 a 1931 (Figura 2) desenvolveram-se essencialmente trabalhos de grandes reparações (Quadro

<sup>1</sup> Decreto-Lei nº 34 593 de 11 de Maio de 1945 - rede de estradas nacionais classificadas.

1) e de melhoria dos pavimentos potenciando o desenvolvimento do automobilismo em Portugal. As ligações internacionais foram objecto de atenção, com ligações a Sevilha a Sul, e a Orense a Norte do País.

Entre 1923 e 1930 registou-se um aumento de cerca de 6 000 veículos em circulação para quase 27 300 veículos (Quadro 2).

Pelo Decreto-Lei n.º 23/239 de 20 de Novembro, de 1933, a classificação das estradas foi alterada para : estradas nacionais de 1.ª e 2.ª classe, estradas municipais e caminhos vicinais.

**Quadro 1 – Evolução da rede rodoviária entre 1927 e 1930**

| Anos         | Grandes<br>reparações (km) | Pequenas<br>reparações (km) | Construção<br>(km) |
|--------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|
| 1927         | 714                        | 207                         | 36                 |
| 1928         | 738                        | 237                         | 127                |
| 1929         | 817                        | 242                         | 162                |
| 1930         | 792                        | 419                         | 138                |
| <b>Total</b> | <b>3 061</b>               | <b>1 105</b>                | <b>463</b>         |

Fonte: Administração Rodoviária Portuguesa, 75 Anos

**Quadro 2 - Número de veículos automóveis em circulação entre 1923 e 1930**

| Anos | Número de veículos automóveis em circulação |
|------|---------------------------------------------|
| 1923 | 5 932                                       |
| 1925 | 8 912                                       |
| 1926 | 11 986                                      |
| 1927 | 12 904                                      |
| 1928 | 15 927                                      |
| 1929 | 24 285                                      |
| 1930 | 27 247                                      |

Fonte: Administração Rodoviária Portuguesa, 75 Anos

Dando continuidade ao programa de reparações iniciado na década anterior, até 1935 tinham sido reparados 5 000 km de estradas e em 1941 mais de 9 000 km, ou seja, entre 1928 e 1941 cerca de 90% da rede que estava em mau estado de conservação foi reabilitada.

Apesar da grande reparação ter sido a principal opção da JAE nos seus primeiros anos, a construção de estradas não foi descurada, tendo sido construídos, entre 1931 e 1935, cerca de 1 000 km de rede nova.

Foi dedicada, também, especial atenção à ligação da rede rodoviária com as estações ferroviárias, já que algumas estavam completamente isoladas, assim como à problemática das passagens de nível, evitando-se o atravessamento de ferrovias por novas estradas.

Apesar de Portugal não ter participado no conflito, as consequências da 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial (1939-1945) fizeram-se sentir no País, sobretudo a nível económico. Não obstante as enormes dificuldades, nos anos 40 mantiveram-se as grandes obras de reparação e construção de pontes nacionais. Nessa década foram reparadas e construídas diversas pontes, assim como substituídas pontes de madeira, tais como as pontes da Foz do Dão, da Trofa, o Viaduto Duarte Pacheco, a ponte sobre o rio Tua, a ponte de Alcácer do Sal.

Nesse período foram ainda iniciadas as obras da auto-estrada do Estádio Nacional e da Avenida Marginal (EN6), ligando Lisboa a Cascais, e mais tarde as pontes de Bemposta, de Angeja e de Almeirim. Em 1944 a JAE alargou a sua acção às ilhas da Madeira e Açores.

No ano de 1945 foi publicado o primeiro Plano Rodoviário Nacional (PRN 45 - Decreto-Lei n.º 34 593, de 11 de Maio), efectuada a reorganização da Junta Autónoma das Estradas (Decreto-Lei n.º 35 434, de 31 de Dezembro) e concluída a compilação dos resultados do primeiro recenseamento do trânsito nas estradas nacionais e seus ramais, que ocorreu nos anos de 1937 e 1938, com o objectivo da sua caracterização, ao nível da sua natureza e da sua intensidade.

O PRN 45 foi o primeiro diploma normativo de grande importância para o sector das estradas em Portugal, onde foram estabelecidas regras para a classificação das estradas nacionais<sup>2</sup> (1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes), estradas municipais e caminhos públicos, fixando as respectivas características técnicas. Este plano alargou a rede de estradas nacionais classificadas para cerca de 20 600 km, o que se traduziu em benefícios para as regiões que se encontravam mais isoladas, mas também em maiores responsabilidades para a JAE pelo aumento do volume de trabalho, e consequentemente maior necessidade de investimentos financeiros.

Os anos posteriores à 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial foram de *boom* automobilístico, o que levou a JAE a proceder à substituição de grande parte das vias com pavimento ainda em macadame por revestimentos betuminosos.

---

<sup>2</sup> Nas estradas nacionais de 1.<sup>a</sup> classe eram considerados os itinerários principais, definidos como vias de maior interesse nacional e que constituíam a base de apoio a toda a rede.

As estradas nacionais de 1.<sup>a</sup> classe e de 2.<sup>a</sup> classe constituíam a rede fundamental do País, a qual era completada pelas estradas de 3.<sup>a</sup> classe. Estas últimas destinavam-se a servir as diversas regiões de forma a provocar o seu desenvolvimento económico e incluíam também as estradas de interesse turístico.

A extensão das estradas nacionais por classe: 1.<sup>a</sup> classe - 5 926 km, 2.<sup>a</sup> classe - 5 658 km e 3.<sup>a</sup> classe - 9 013 km.

O biénio de 1948-1949 foi de particular importância, no qual se concluiu grande parte das obras previstas no PRN, tendo sido feitos investimentos em todos os distritos.

A JAE promoveu nessa época projectos de novas estradas e de reconstrução de estradas antigas com características técnicas que já não se coadunavam com as exigências do tráfego, tendo sido concluídas/reparadas 26 pontes. A década de 40 termina com a publicação de um conjunto de legislação de interesse para as estradas nacionais, sendo talvez a mais importante o Estatuto das Estradas Nacionais, aprovado e publicado pela Lei n.º 2 037, de 19 de Agosto de 1949.

Os recenseamentos de tráfego realizados em 1955 e 1960 dão conta de uma taxa média de crescimento anual de cerca de 8%.

Com um avultado esforço financeiro, a JAE construiu neste período obras como a Via Norte, a Auto-Estrada do Norte (troço entre Lisboa e Vila Franca de Xira e entre os Carvalhos e o Porto), a Ponte da Arrábida e a Via Rápida da Caparica.

Em 1960 foi aberto um concurso internacional<sup>3</sup> para a execução da obra da ponte sobre o rio Tejo em Lisboa, que foi adjudicada em 1962 e inaugurada em 1966.

Nessa mesma década concretizou-se a reconstrução de algumas vias que passariam a fazer parte da rede rodoviária internacional, vias estas com características especiais.

No final do período de 1950-1965 a extensão de estradas nacionais construídas atingia 17 860 km, ficando apenas a faltar cerca de 2 700 km para que o PRN de 1945 fosse considerado totalmente realizado.

A década seguinte (1966-1976) inicia-se com graves dificuldades internas em Portugal, facto que condicionou o desenvolvimento de algumas actividades da JAE.

O tráfego continuou a aumentar nas estradas portuguesas, com forte impacto nas infra-estruturas, requerendo consequentemente novas e melhores vias.

**Figura 3 – Ponte sobre o rio Tejo, 1966**



Fonte: JAE

<sup>3</sup> Entre outros, a obra compreendia a construção da ponte sobre o rio, a realização de um complexo rodoviário que incluía 15 km de auto-estrada, o Viaduto Norte sobre Alcântara (com 945,11 m de extensão), um túnel sob a praça da portagem (com cerca de 600 m de comprimento e destinado a receber a plataforma ferroviária do eixo de ligação da rede a Norte com a rede a Sul do rio Tejo).

Em 1972, foi outorgada à Brisa - Auto-Estradas de Portugal a concessão para construção, conservação e exploração, em regime de portagens, de uma rede de auto-estradas, que deixou assim de estar a cargo da JAE.

Desde o final do Estado Novo, em 1974, até à entrada na Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986, a JAE recebeu diversos financiamentos externos, não só do Banco Mundial, mas também da CEE (iniciados em 1984, um pouco antes da adesão em 1986) e do Banco Europeu de Investimento. Estes financiamentos serviram em grande medida para a reconstrução e modernização da rede fundamental, para que esta se compatibilizasse com as funções que desempenhava no esquema viário nacional, procurando assim atenuar-se as assimetrias regionais.

Também as ligações com Espanha foram melhoradas, tornando-se mais cómodas, seguras e económicas.

Assim, entre 1977 e 1986 foram construídos ou reconstruídos cerca de 1 900 km de estradas e reabilitados perto de 3 000 km de pavimentos, em alguns casos, com o alargamento da faixa de rodagem e construção de vias especiais para veículos lentos.

Em 1985 foi concluída a revisão do PRN de 1945, sendo promulgado o novo Plano Nacional Rodoviário pelo Decreto-Lei n.º 380/85, de 26 de Setembro.

Este Plano (Figura 4) apresentava como objectivos primordiais o bom funcionamento do sistema de transportes rodoviários, o desenvolvimento de potencialidades regionais e o aumento da segurança de circulação.

O Plano Rodoviário Nacional de 1985 (PRN 85) criou os conceitos de rede nacional fundamental e de rede nacional complementar e desclassificou cerca de 12 000 km estradas nacionais<sup>4</sup> a transferir para as autarquias, passando a integrar a rede municipal.

No PRN 85 a rede nacional tem cerca de 10 000 km de extensão<sup>5</sup>, dos quais 2 700 km constituem a rede fundamental, constituída pelos itinerários principais<sup>6</sup> (IPs), rede estratégica nacional e internacional, e 7 300 km que constituíam a rede complementar na qual constavam os itinerários complementares<sup>7</sup> (ICs), com cerca de 2 500 km, e outras estradas (OE) com cerca de 4 800 km.

---

<sup>4</sup> À data Portugal tinha uma elevada densidade de estradas nacionais comparativamente a outros países europeus.

<sup>5</sup> Decreto-Lei n. 222/98 de 17 de Julho – Rede rodoviária nacional do PRN85

<sup>6</sup> Itinerários principais são as vias de comunicação de maior interesse nacional, que servem de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e são a rede estratégica que assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra-distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

<sup>7</sup> Itinerários complementares são as vias que estabelecem as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.



e em regime de portagem sem cobrança aos utilizadores (SCUT). Mais recentemente, em 2007 foi lançado um pacote de subconcessões da EP, SA.

Em 1996 foi proposta a revisão do PRN 85 e em 1998 foi publicado o Plano Rodoviário Nacional 2000 (PRN 2000).

Em 1998, coincidindo com o grande acontecimento que foi a EXPO'98, foi inaugurada a 2.<sup>a</sup> travessia sobre o rio Tejo. A nova ponte, Vasco da Gama, veio contribuir para o descongestionamento da ponte 25 de Abril, assim como proporcionar uma nova ligação entre o Norte e o Sul do País e com Espanha.

**Figura 4 – Selo comemorativo da inauguração da ponte Vasco da Gama**



Fonte: GATTEL

No PRN 2000 (Figura 6) é definida a designação de Estradas Nacionais (ENs - estradas com importância nacional) e desaparece a designação de OEs, passando a rede nacional complementar a ser constituída por ICs e ENs. Além da rede rodoviária nacional foi criada uma nova categoria viária, as estradas regionais<sup>8</sup> (ERs), com importância supra-concelhia.

No novo plano rodoviário nacional foi incluída uma rede nacional de auto-estradas com cerca de 3 000 km de extensão, correspondente a mais de metade da extensão da rede de itinerários principais e itinerários complementares.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de Julho, a rede rodoviária nacional do PRN 85 com cerca de 9 900 km, foi alargada para 11 350 km<sup>9</sup> através da inclusão e reclassificação de novos percursos (Quadro 3 e Gráfico 1).

<sup>8</sup> As ERs asseguram uma ou várias das seguintes funções: a) Desenvolvimento e serventia das zonas fronteiriças, costeiras e outras de interesse turístico; b) Ligação entre agrupamentos de concelhos constituindo unidades territoriais e c) Continuidade de estradas regionais nas mesmas condições de circulação e segurança.

<sup>9</sup> Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de Julho – No total, as estradas previstas no PRN 2000 somam cerca de 16 500Km, ou seja, um aumento da ordem de 65% relativamente àqueles que estavam abrangidos pelo PRN85.

Aquele diploma sofreu posteriormente alterações introduzidas pela Lei n.º 98/989, de 26 de Julho, pela Declaração de Rectificação n.º 19-D/98 e pelo Decreto-lei n.º 182/2003, de 16 de Agosto.

**Figura 5 – Plano Rodoviário Nacional 2000**



Fonte: JAE

Foi alargado o nível de cobertura do território, com a criação de 10 novos itinerários complementares, somando um total de 34 itinerários e promovidas alterações em 10 outros itinerários complementares constantes do anterior PRN<sup>10</sup>.

<sup>10</sup> Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de Julho – no PRN 2000 Verifica-se um aumento da extensão de itinerários complementares da ordem de 33%.

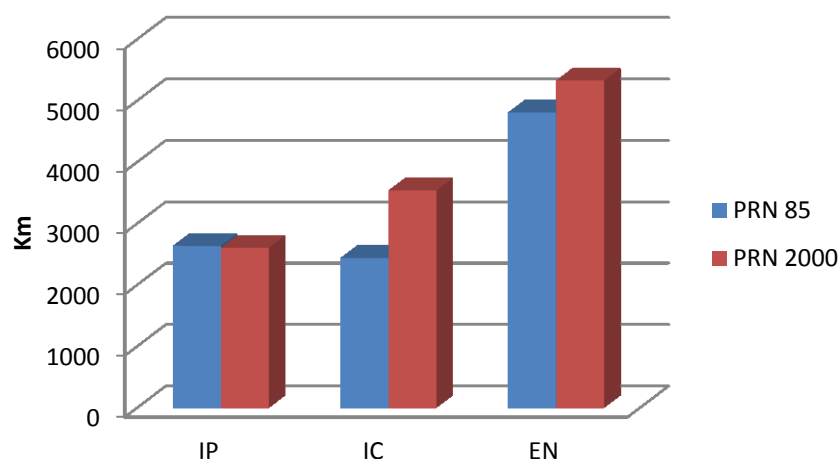
**Quadro 3- Extensão da rede rodoviária prevista nos PRN 85 e PRN 2000**

| Estrada | PRN 85 (km) * | PRN 2000 (km) * |
|---------|---------------|-----------------|
| IPs     | 2 600         | 2 600           |
| ICs     | 2 500         | 3 400           |
| ENs     | 4 800         | 5 300           |
| ERs     | -             | 5 000           |

Nota:\* valores aproximados

No PRN 2000 relativamente ao PRN 85, foi aumentada a densidade de outras estradas nas zonas fronteiriças, promovido o fecho de malhas viárias, assim como melhoria da acessibilidade a alguns concelhos, com o objectivo de contribuir para a correcção das assimetrias que ainda se verificavam no desenvolvimento socioeconómico do País.

**Gráfico 1 – Rede rodoviária racional prevista nos PRN 85 e PRN 2000**



Foi ainda preocupação do PRN 2000 a melhoria qualitativa da rede rodoviária, com especial relevo para a defesa ambiental em meio urbano, estando prevista em articulação com os instrumentos de ordenamento do território, a definição de um programa de variantes e circulares nos principais centros urbanos para acesso aos corredores nacionais de grande capacidade, com vista a melhorar as condições de circulação, comodidade e segurança do tráfego gerado nesses locais.

Como disposições especiais no sentido de promover a segurança rodoviária aos vários níveis da sua aplicação, foram criadas auditorias de segurança rodoviária, cujos resultados e recomendações são traduzidas na elaboração anual do plano de segurança rodoviária.

Para melhorar a eficiência do sistema de circulação e transportes está prevista a instalação de sistemas inteligentes de informação e gestão de tráfego nos principais corredores de grande capacidade e nas áreas metropolitanas.

Os níveis de serviço previstos no diploma, diferenciados de acordo com a classificação funcional das vias, são os internacionalmente exigidos, cumprindo nomeadamente a metodologia do *Highway Capacity Manual, Transportation Research Board, da National Academy of Sciences*, dos Estados Unidos da América.

O milénio acaba com uma reestruturação no sector rodoviário português, culminando com o fim da JAE em 1999 e a sua transformação em três institutos públicos: Instituto para a Construção Rodoviária (ICOR), responsável pela construção da rede; Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR), responsável pela conservação da rede e Instituto de Estradas de Portugal (IEP), responsável pelo planeamento e concepção da rede.

Em 2004, os três institutos agregaram-se originando a Estradas de Portugal, EPE (EP), reunindo as várias competências, tendo sido promovida uma gestão mais empresarial.

Em 2007, no âmbito do novo Modelo de Gestão e Financiamento do sector, foi criado o Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias (InIR, IP), com funções de regulação no sector rodoviário, e ocorreu a transformação da EP, EPE, para sociedade anónima, EP, S.A.

### 3. Plano Rodoviário Nacional – PRN2000

#### 3.1 Caracterização dos Itinerários Principais e dos Itinerários Complementares

Com o Plano Rodoviário Nacional 2000 a extensão da rede aumentou, mediante a criação de novos itinerários e a reclassificação de alguns troços de rede, ainda que algumas estradas até então nacionais tenham sido desclassificadas, tendo vindo a ser transferidas para jurisdição municipal através de protocolos celebrados entre a Estradas de Portugal e as câmaras municipais.

Entre 1990 e 2010, a rede de IPs e ICs foi concretizada a uma taxa média de 8,5% ao ano, estando actualmente em exploração cerca de 3 770 km.

A rede rodoviária nacional com referência ao final de 2010 integra uma extensão de 2 217 km de IPs, 1 553 km de ICs e de cerca de 5 300 km de ENs. As ERs têm uma extensão construída de cerca de 5 000 km e as ENs desclassificadas, têm actualmente uma extensão de cerca de 3 000 km.

**Quadro 4 - Situação actual da rede rodoviária nacional e das estradas regionais**

|                    |      | Extensão total prevista * | % de realização |
|--------------------|------|---------------------------|-----------------|
| Rede Fundamental   | IP   | 2 600                     | 85%             |
| Rede Complementar  | IC   | 3 400                     | 44%             |
|                    | EN * | 5 300                     | 100%            |
|                    |      |                           |                 |
| Estradas Regionais | ER * | 5 000                     | 100%            |

Nota: \* valores aproximados

Considera-se que a rede de EN e de ER está totalmente construída.

A rede nacional fundamental, com uma extensão prevista de cerca de 2 600 km, apresenta actualmente uma concretização de cerca de 85% da rede planeada no PRN, destacando-se o facto de estarem concluídos o IP1 (Valença - Castro Marim), o IP3 (Coimbra – Chaves), o IP4 (Porto – Bragança), o IP5 (Aveiro – Vilar Formoso), o IP6 (Peniche – Castelo Branco), o IP7 (Lisboa – Caia) e o IP9 (Viana do Castelo – Vila Real).

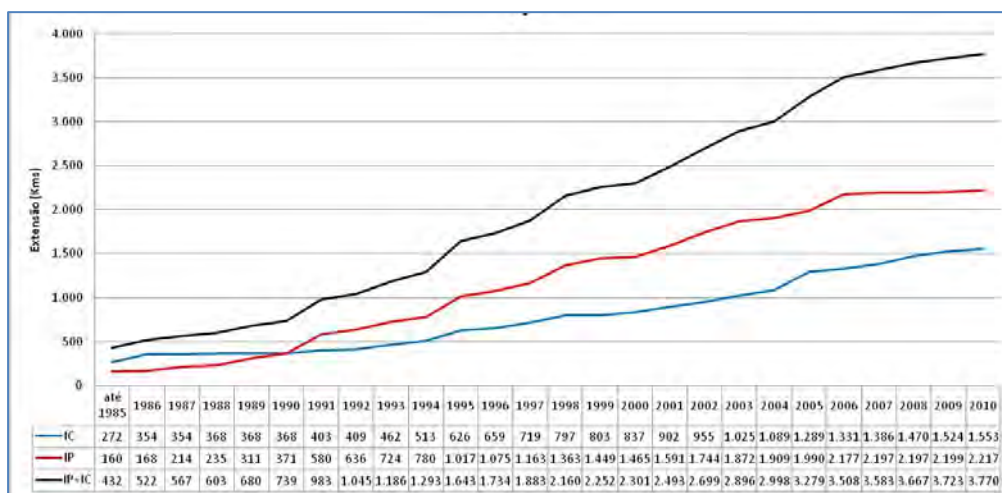
A rede nacional complementar, apresenta uma concretização de cerca de 44% dos itinerários complementares planeados, encontrando-se a rede de ENs totalmente construída.

Estão totalmente construídos os seguintes ICs: IC14 (Apúlia – Braga), IC15 (Lisboa – Cascais), IC18 (CREL), IC19 (Radial de Sintra), IC20 (Via Rápida da Caparica), IC21 (Via Rápida do Barreiro), IC22 (Radial de Odivelas), IC23 (CRIP), IC25 (Alfena – Lousada), IC29 (Porto – Aguiar de Sousa) e o IC30 (Alcabideche – Ranholas).

A concluir durante o ano de 2011 o IC17 (CRIL) com a abertura ao tráfego do último lanço Buraca/Pontinha e o IC29 com a abertura ao tráfego do lanço Gondomar / Aguiar de Sousa.

No que concerne à concretização de rede prevista no PRN (Figura 7), os IPs apresentam uma cobertura bastante equilibrada do território nacional, enquanto que os ICs evidenciam uma maior densidade na faixa litoral reflectindo a distribuição populacional.

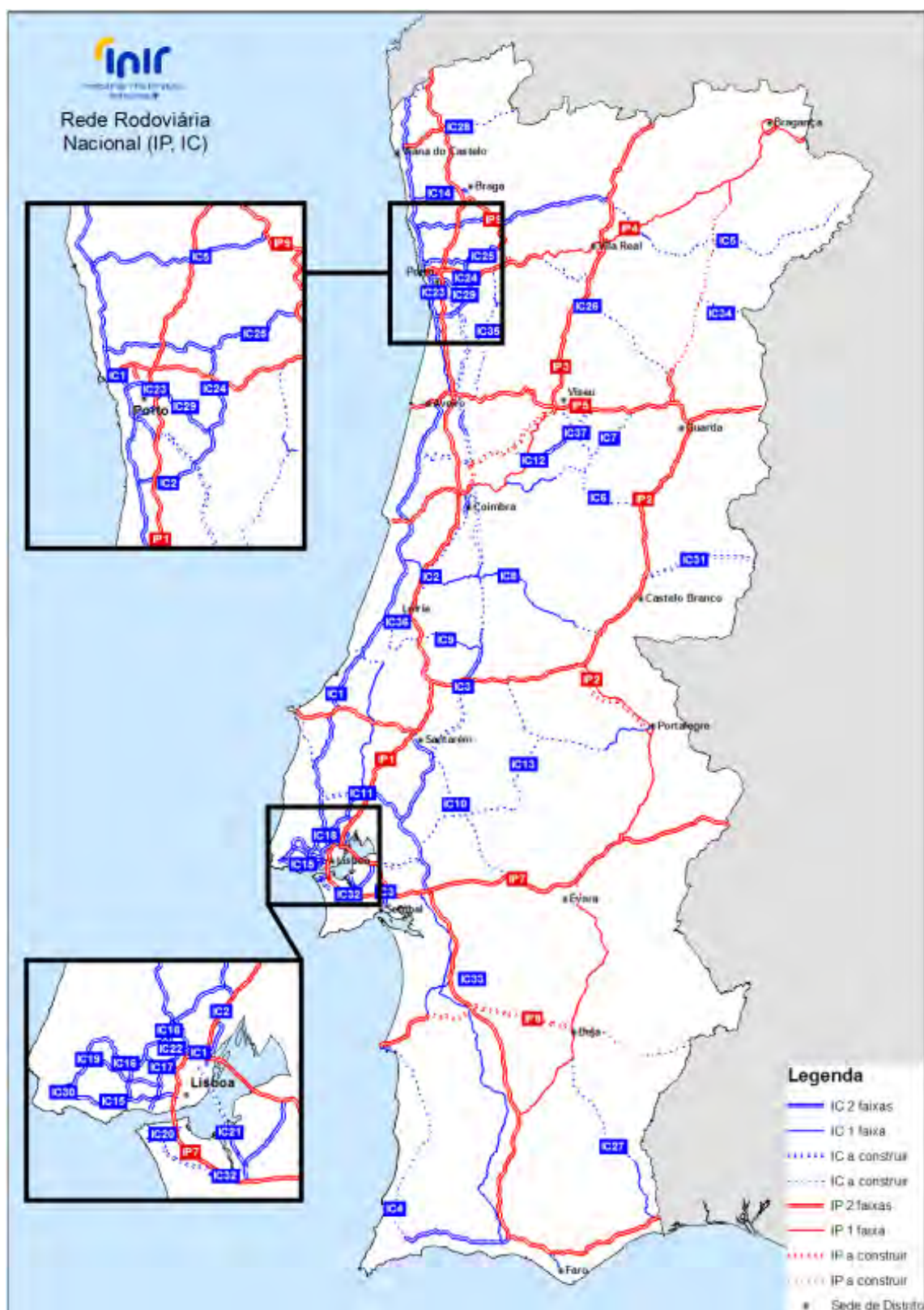
**Gráfico 2 - Evolução da concretização de IPs e ICs (km)**



O Gráfico 2 mostra a evolução da concretização dos itinerários principais e dos itinerários complementares entre 1985 e 2010. De acordo com o mesmo, a partir de 1990 a extensão construída dos IPs é sempre superior à dos ICs.

No Anexo I é identificada a rede de IPs e ICs.

Figura 6 – Mapa de IPs e ICs em 2010



### 3.2 Caracterização da Rede Nacional de Auto-estradas (RNA)

As concessões rodoviárias em Portugal tiveram início em meados da década de 70, quando foi outorgada à Brisa a tarefa de construir 390 km de auto-estradas até final de 1981, no âmbito de uma concessão que englobava as auto-estradas Lisboa/Porto (A1), Fogueteiro/Setúbal (A2), Estádio Nacional/Cascais (A5) e Porto/Famalicão (A3). Esta concessão viria também a integrar os lanços Lisboa/Vila Franca de Xira e Carvalhos/Santo Ovídio (A1), Lisboa/Estádio Nacional (A5) e Almada/Fogueteiro (A2), logo que fossem feitos os lanços contíguos.

Em 1997, através do Decreto-Lei n.º 249/97 de 24 de Outubro, o objecto de concessão da Brisa, definido no Decreto-Lei n.º 315/91 de 20 de Agosto, foi alargado.

Em 1996, iniciou-se a preparação do programa de concessões em pacote com os primeiros passos formais a ocorrerem com a publicação do Decreto-Lei n.º 9/97, de 10 de Janeiro, e o Decreto-Lei n.º 267/97, de 2 de Outubro. O primeiro desses diplomas trata das concessões em regime de portagem efectiva e o segundo das concessões em regime de portagem sem cobrança aos utilizadores (concessões SCUT).

A fim de imprimir maior celeridade à concretização do Plano Rodoviário Nacional, o Governo decidiu abrir novos concursos de concessão em qualquer daquelas modalidades. Nestes termos, alargou o regime jurídico consagrado quer no Decreto-Lei n.º 9/97 quer no Decreto-Lei n.º 267/97 aos concursos para atribuição de concessões de novos lanços de auto-estrada.

Na década de 90 foram adjudicadas quatro concessões, três em regime de portagem efectiva e uma em regime de portagem sem cobrança aos utilizadores.

De 2000 a 2008<sup>11</sup> foram adjudicadas mais dez concessões, quatro em regime de portagem efectiva e seis em regime de portagem sem cobrança aos utilizadores.

Presentemente o Estado tem dezasseis concessões (Figura 9) que garantem a gestão da rede de auto-estradas (EP, Brisa, Douro Litoral, Grande Lisboa, Litoral Centro, Lusoponte, Norte, Oeste, Algarve, Beira Interior, Beira Litoral e Alta, Costa de Prata, Interior Norte, Norte Litoral, Grande Porto e Túnel do Marão).

Exceptuando a Concessão EP, cujo contrato foi celebrado em Novembro de 2007, por 75 anos, onze concessões estão contratualizadas em regime de portagem real (após negociações do Estado com 3 SCUTs) e quatro em regime de exploração em portagem virtual.

O último pacote de concessões rodoviárias lançado pelo Governo entre 2007 e 2008 inclui a construção ou exploração de cerca de 1 750 km de estradas, das quais cerca de 800 km já se encontram adjudicadas como subconcessões da concessionária geral EP, SA.

---

<sup>11</sup> Concessão Estradas de Portugal não é considerada nesta contabilização

Conforme o PRN 2000, a extensão da rede nacional de auto-estradas (RNA) é de cerca de 3 000 km. No entanto, no âmbito dos pacotes de concessões e subconcessões foram lançados troços de auto-estradas que não se encontram classificados como tal no Plano Rodoviário Nacional.

**Quadro 5 – Concessões rodoviárias e extensão das AE**

| Ano do contrato | Concessão             | Rede de AE actual (km) |
|-----------------|-----------------------|------------------------|
| 1972            | Brisa                 | 1095                   |
| 1994            | Lusoponte             | 24                     |
| 1998            | Oeste                 | 169                    |
| 1999            | Beira Interior        | 178                    |
| 1999            | Norte                 | 175                    |
| 2000            | Interior Norte        | 157                    |
| 2000            | Costa de Prata        | 105                    |
| 2000            | Algarve               | 130                    |
| 2001            | Beiras Litoral e Alta | 173                    |
| 2001            | Norte Litoral         | 113                    |
| 2002            | Grande Porto          | 55                     |
| 2004            | Litoral Centro        | 93                     |
| 2007            | Douro Litoral         | 58                     |
| 2007            | Grande Lisboa         | 84                     |
| 2007            | Estradas de Portugal  | 126                    |
| 2008            | Túnel do Marão        | 4                      |
| <b>Total</b>    |                       | <b>2 735</b>           |

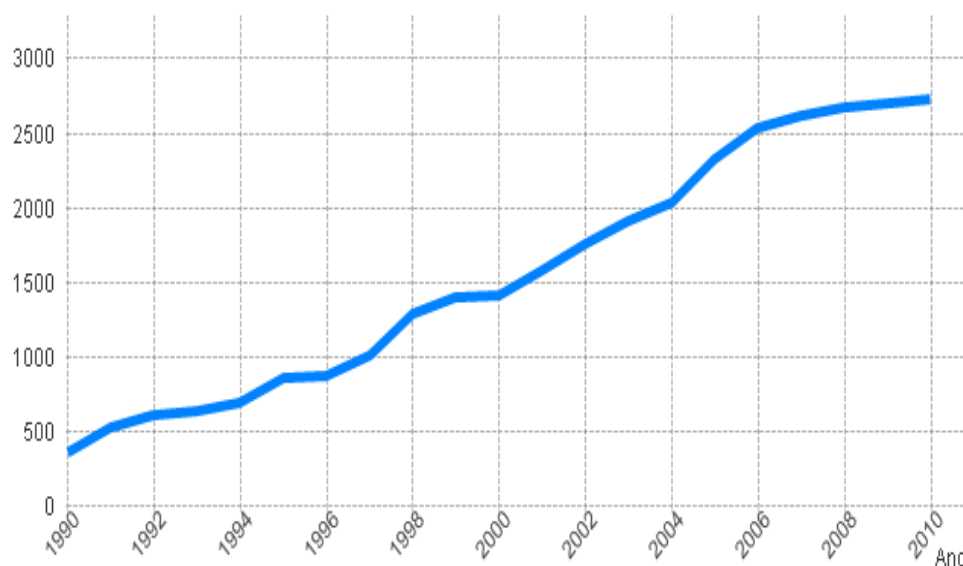
Considerando a tipologia das vias verifica-se que cerca de 20% da rede rodoviária nacional em serviço corresponde à rede de auto-estradas.

Em 2010, a rede de auto-estradas ascendia a mais de 2 700 km (Quadro 5), sendo que após a alteração do regime de portagem<sup>12</sup> nas concessões Costa de Prata, Grande Porto e Norte Litoral, determinada em 2010, cerca de 2 000 km são exploradas com cobrança de portagem aos utentes e cerca de 700 km sem cobrança de portagem aos utilizadores ou com isenção de portagem (Figura 10).

<sup>12</sup> Para cobrança de portagem, foi implementado um sistema de pórticos de cobrança electrónica, que entrou em serviço a 15 de Outubro de 2010,

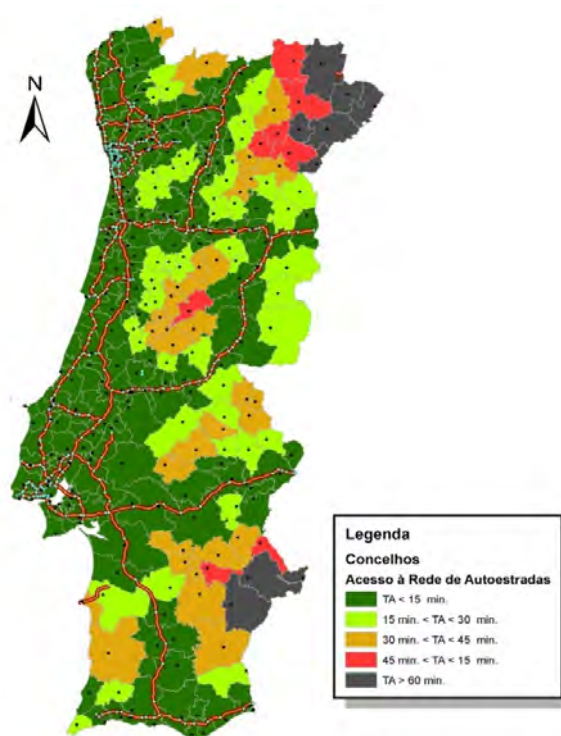
Quanto à RNA nas duas últimas décadas, a partir de 1990 tem ocorrido o crescimento da rede de auto-estradas (Figura 10), com um salto significativo no período compreendido entre 2004 e 2006 (Gráfico 3), fruto do programa de concessões.

**Gráfico 3 – Concretização da rede de auto-estradas**



De salientar os investimentos realizados na melhoria das acessibilidades às sedes de concelho e sua interligação à rede de auto-estradas, com redução dos tempos de percurso (Figura 8).

**Figura 7 – Tempo de Acesso à RNA a partir da Sede dos Concelhos**



**Figura 8 – Rede nacional de auto-estradas por concessão**

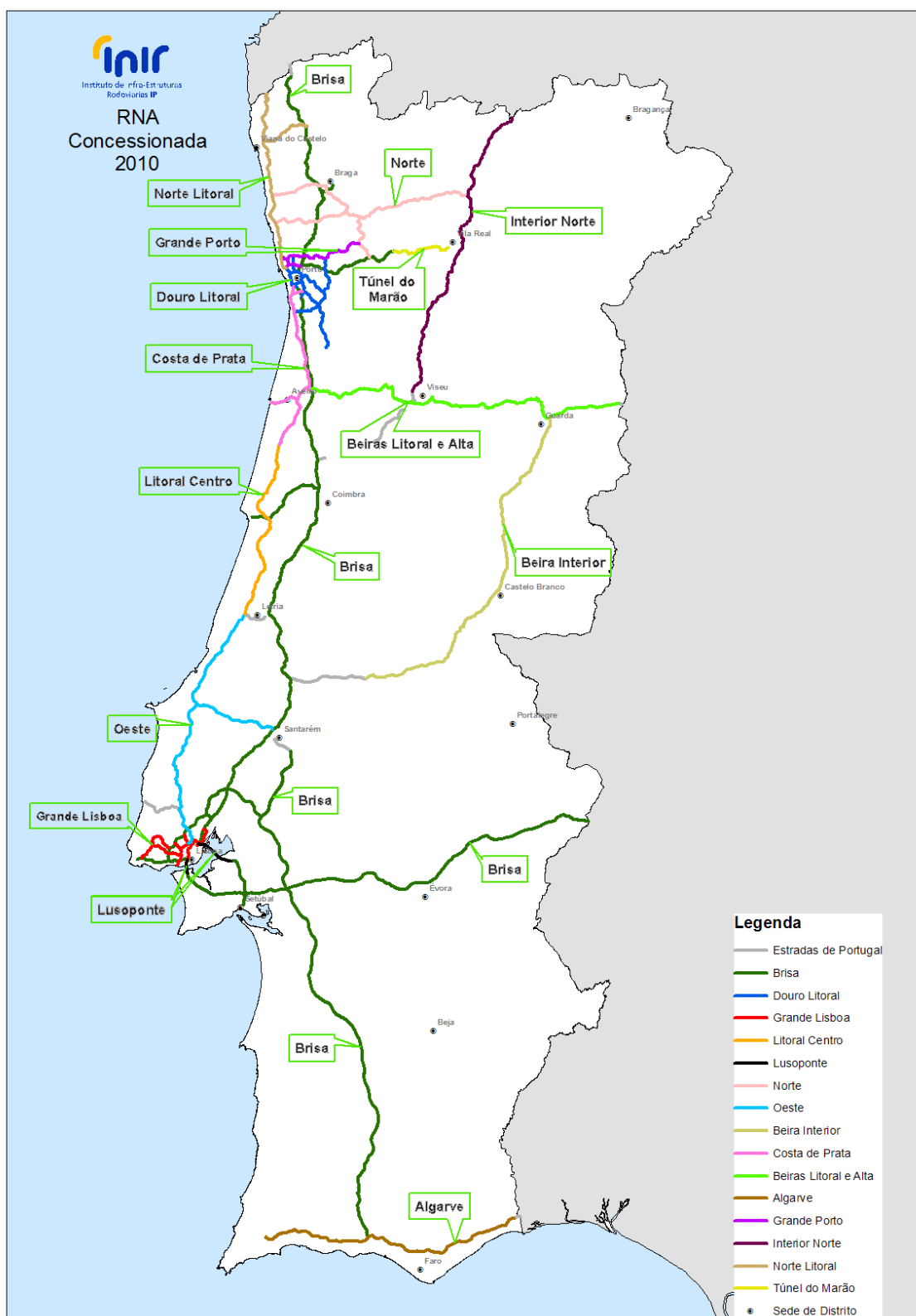


Figura 9 – Mapa do regime de exploração na RNA

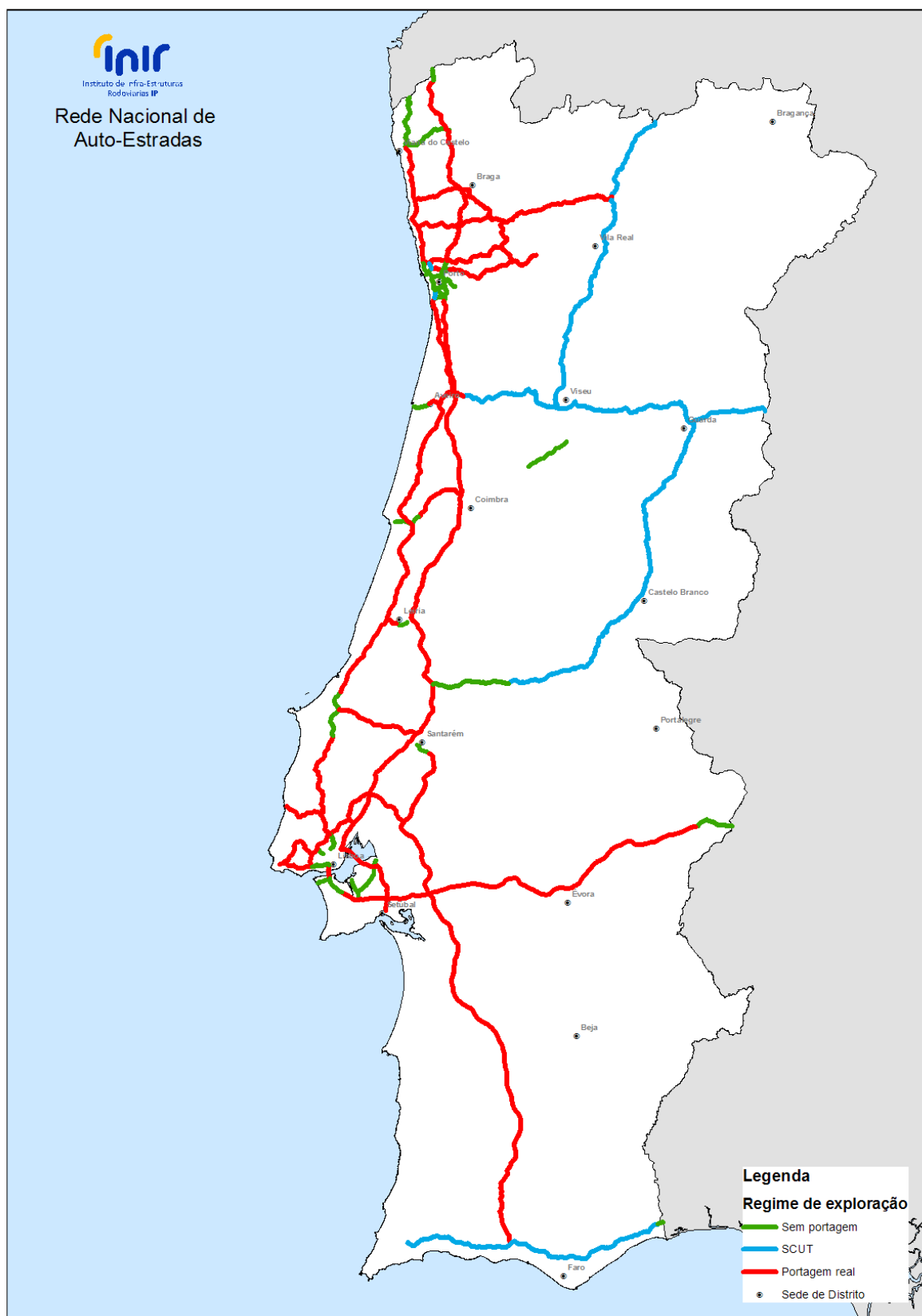
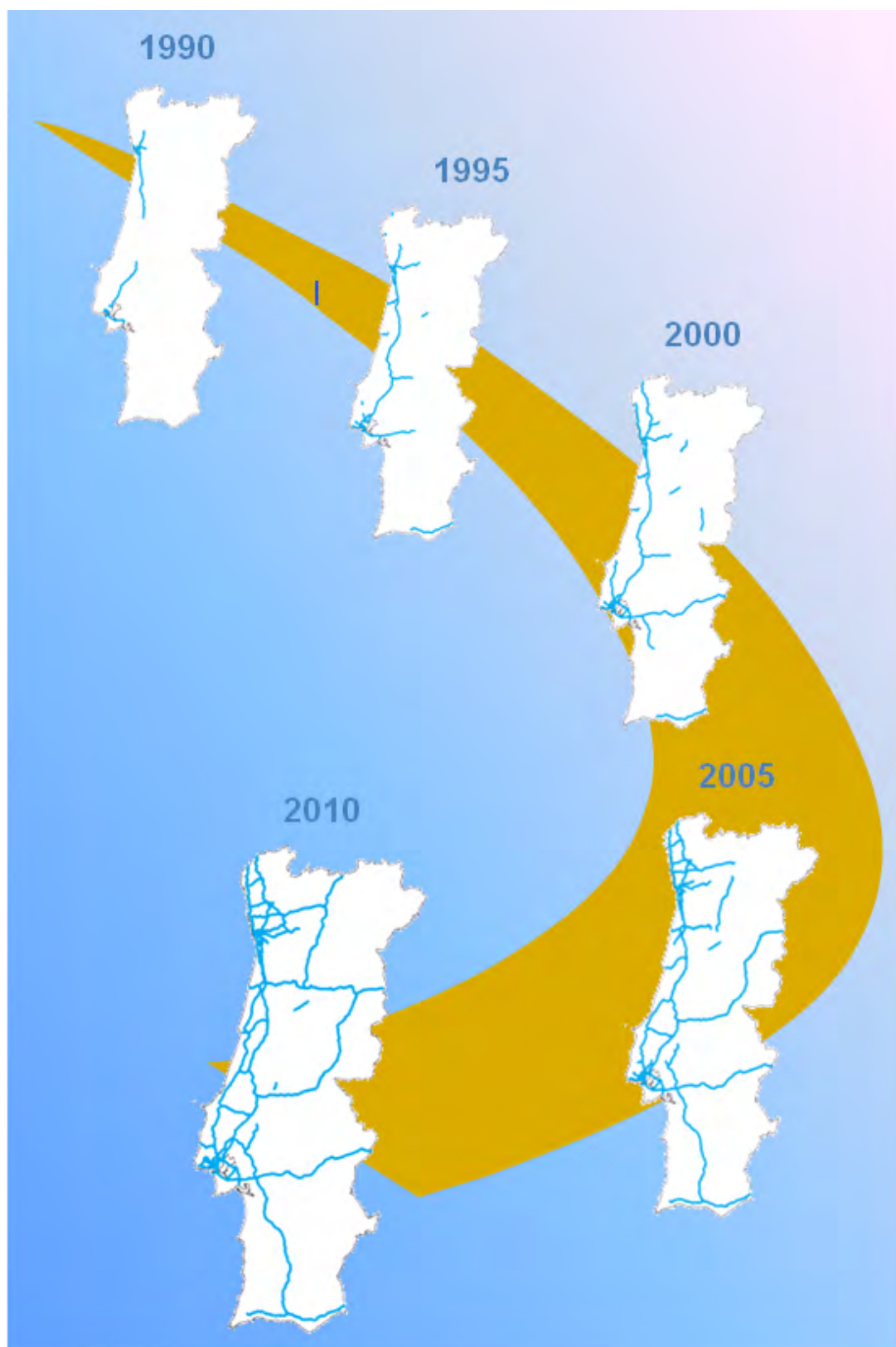
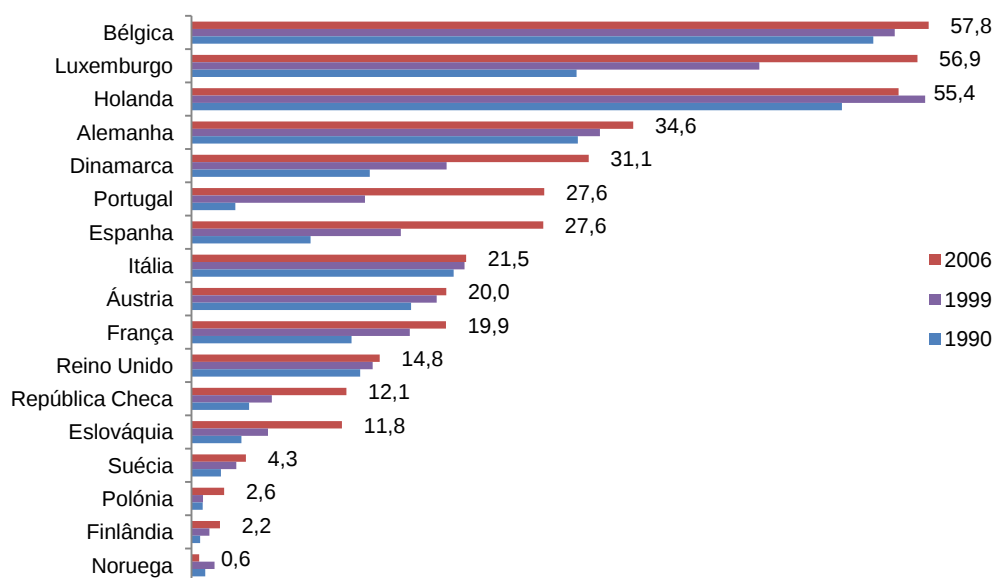


Figura 10 – Rede de auto-estradas 1990, 1995, 2000, 2005 e 2010



Relativamente à densidade da rede de auto-estradas nos países europeus, na última década verificou-se um crescimento elevado da rede de auto-estradas em Portugal, semelhante ao de Espanha (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Densidade da Rede de Auto-Estradas (km de auto-estrada/1 000 km<sup>2</sup>) em 2006**



Fonte: Eurostat, International Transport Forum

De referir que na última década o aumento da rede rodoviária nacional se deu quase exclusivamente pelo aumento de auto-estradas.

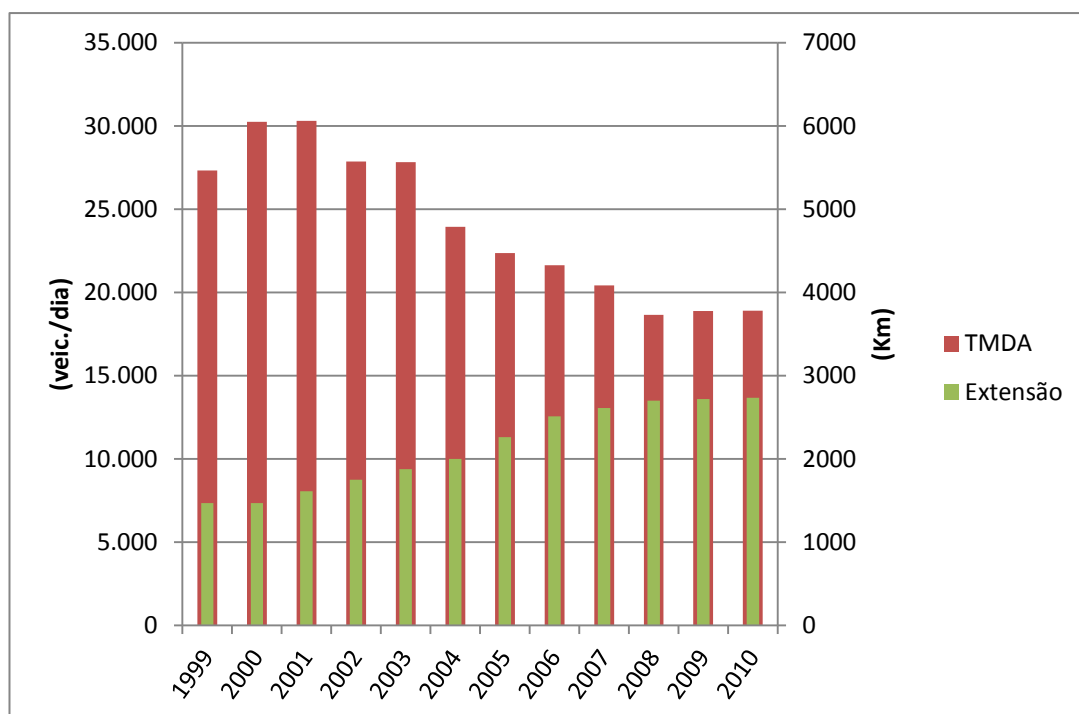
No anexo II é identificada a rede nacional de auto-estradas.

### 3.2.1 Caracterização do Tráfego Médio Diário Anual

A evolução da procura no domínio das infra-estruturas rodoviárias nacionais, medida pelo Tráfego Médio Diário Anual (TMDA) registado na RNA iniciou um abrandamento do crescimento na última década do século XX (1991-2000), em que se verificou uma Taxa Média de Crescimento Anual (TMCA) de 6,6%, contra os 7,3% da década anterior (1981-1990).

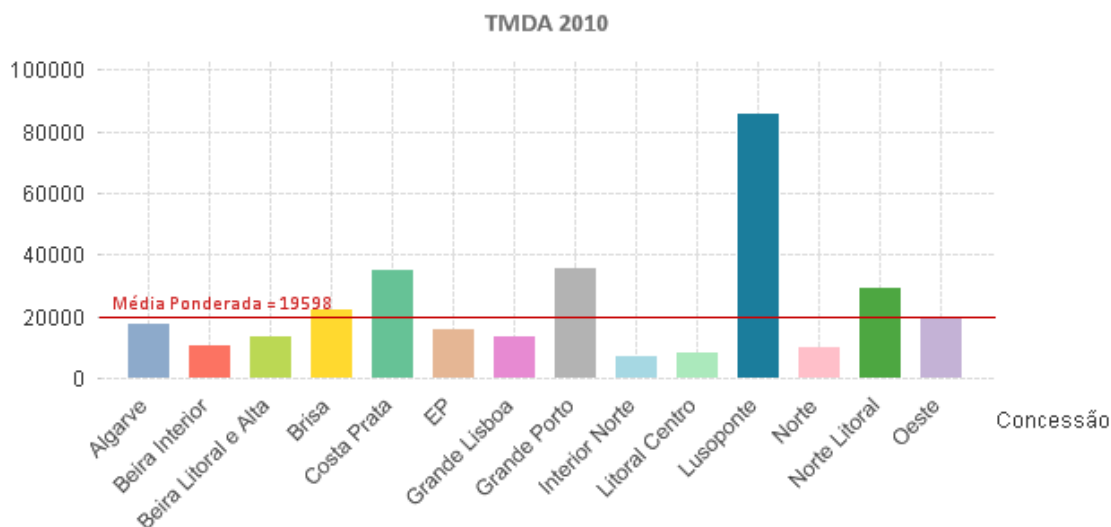
O TMDA na RNA cresceu até cerca de 30 000 veículos/dia, registados nos anos de 2000 e 2001, baixando, depois, gradualmente à medida que a rede construída se completava, atingindo o valor de 19 598 veículos em 2010 (Gráfico 5).

**Gráfico 5 – Evolução do TMDA e extensão das AE**



Em 2010, à excepção da concessão Lusoponte, cujo valor médio do TMDA é de cerca de 85 000 veículos/dia o valor médio ponderado das restantes concessões é de 19 598 veículos/dia, encontrando-se acima da média as concessões Brisa, Costa de Prata, Grande Porto e Norte Litoral (Gráfico 6).

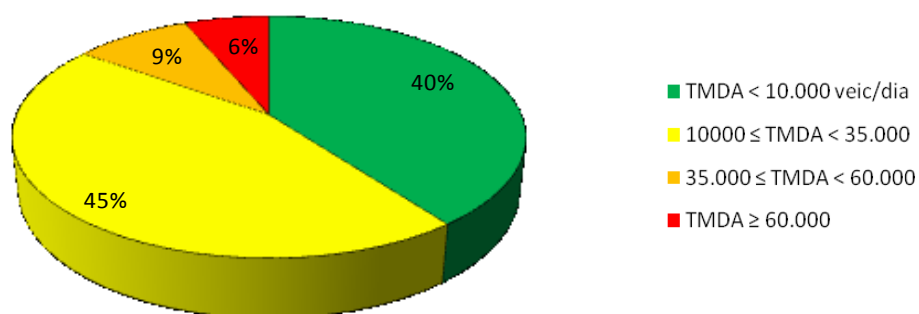
**Gráfico 6 – Distribuição do TMDA 2010 por Concessão**



A rede actual de auto-estradas possui a seguinte distribuição de TMDA (Gráfico 7):

- 40% - TMDA inferior a 10 000 veículos;
- 85% - TMDA inferior a 35 000 veículos;
- 15% - TMDA igual ou superior a 35 000 veículos.

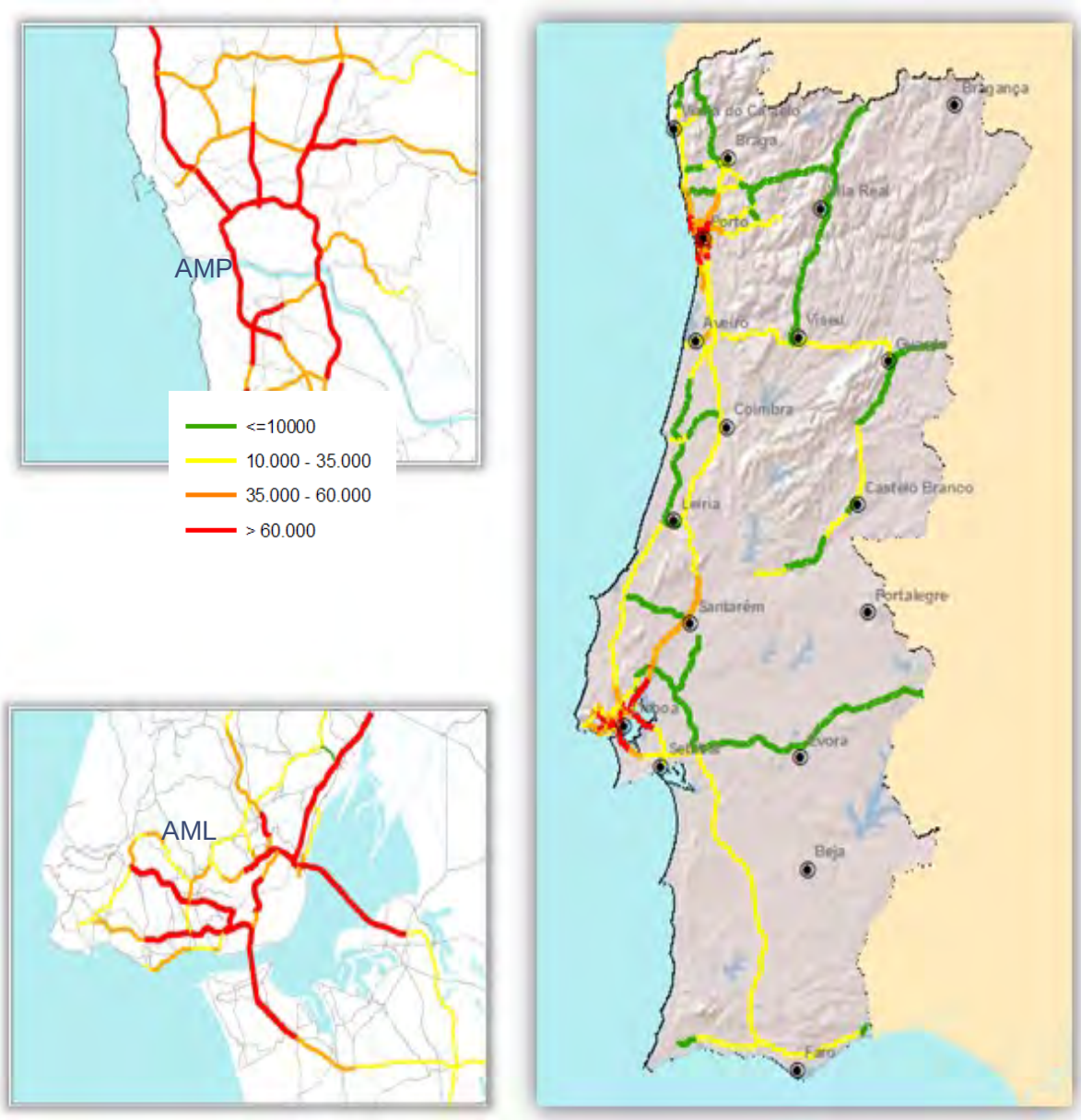
**Gráfico 7 - Distribuição da RNA por classes de TMDA**



Dos 15% anteriormente referidos, 6% correspondem a auto-estradas urbanas, dentro das áreas metropolitanas, registando um TMDA igual ou superior a 60 000 veículos.

Como se pode verificar na Figura 12, as intensidades de tráfego vão crescendo para níveis próximos de 60 000 veículos/dia à medida que ocorre a aproximação às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

**Figura 11 – TMDA na RNA em particular em Lisboa e Porto**



Na Área Metropolitana de Lisboa (AML), alguns eixos de penetração apresentam valores de TMDA situados entre os 35 000 e os 60 000 veículos, nomeadamente, na A16 - Radial da Pontinha, na A40 – Radial de Odivelas, na A8 - Loures - Frielas e ainda na A30 - Sacavém - Santa Iria.

Os eixos estruturantes dos corredores de Cascais, Sintra e Vila Franca são os que possuem os maiores valores de TMDA.

O lanço de auto-estrada com maior intensidade de tráfego é o da A5, entre a CREL e Lisboa, chegando a atingir valores na ordem de 200 000 veículos/dia entre a A9 - CREL e o IC17-

CRIL. Valores na ordem de 140 000 veículos/dia verificam-se na rampa da Pimenteira, antes do viaduto Duarte Pacheco.

A entrada em Lisboa através da ponte 25 de Abril regista uma intensidade de tráfego na ordem dos 150 000 veículos/dia.

Em relação à Área Metropolitana do Porto (AMP) o TMDA nas vias de penetração é superior a 65 000 veículos/dia.

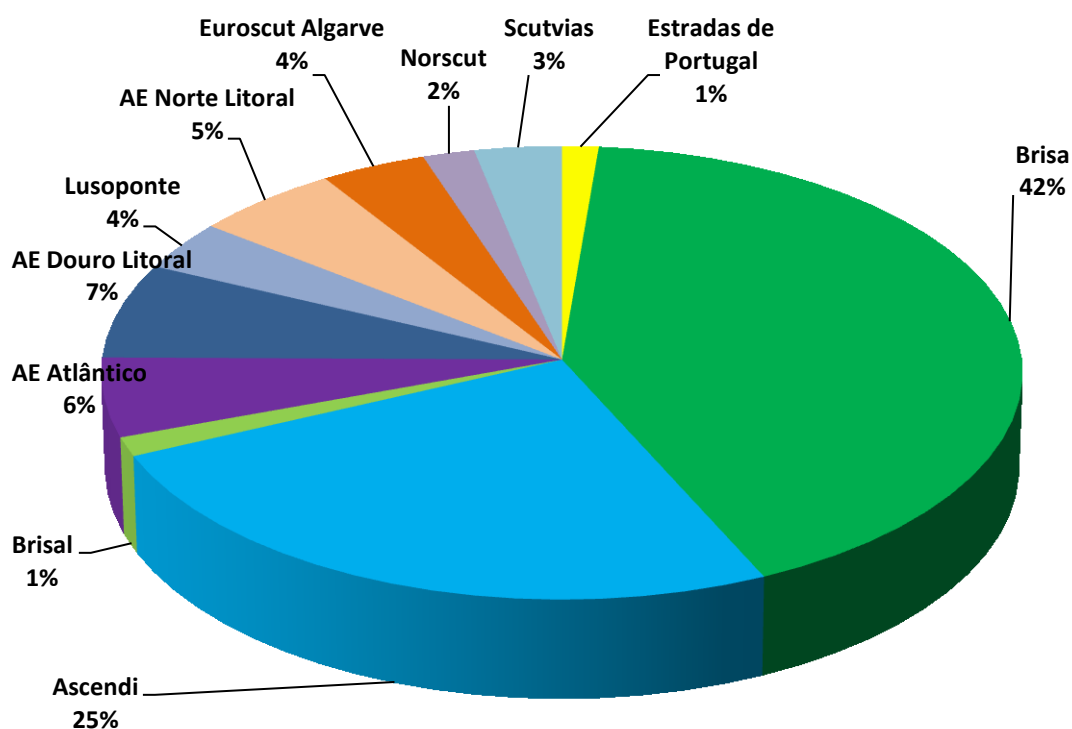
O sublanço da AMP que regista maior intensidade de tráfego é na A28, a norte da ponte da Arrábida coincidente com a VCI, com 163 000 veículos/dia.

A travessia do rio Douro regista 136 000 veículos/dia na ponte da Arrábida e 95 000 veículos/dia na ponte do Freixo.

### 3.2.2 Distribuição do Tráfego pelas Concessionárias

Tendo como base os valores da circulação (veículo.km) da rede nacional de auto estradas e a distribuição percentual desta por Concessão (Gráfico 8), na rede verifica-se que a Brisa registou 42% do tráfego total, o Grupo das Concessões Ascendi 25%, Auto-estradas Douro Litoral 7%, Auto-estradas do Atlântico 6%, Auto-estradas Norte Litoral 5%, Lusoponte 4%, Euroscut Algarve 4%, Scutvias Norscut e Brisal 3%, 2% e 1% respectivamente, e a rede de Auto-estradas da EP (A23, A22 e A3) registou 1% do total do tráfego em 2010.

**Gráfico 8 – Distribuição de tráfego na RNA em 2010 por concessionária**



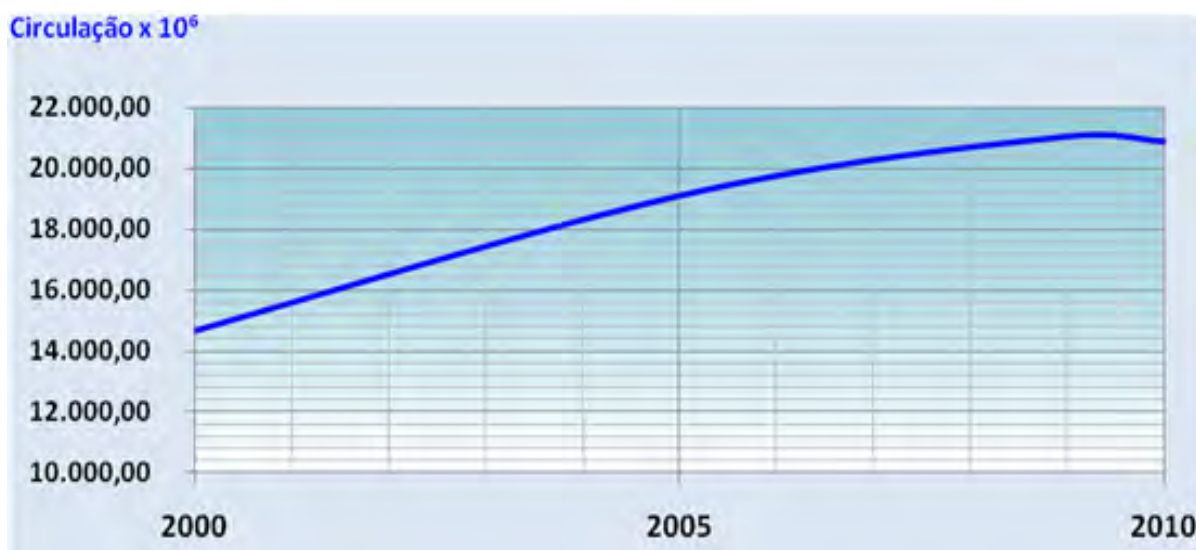
Nota: Foram considerados as estatísticas de tráfego da AE, fornecidas pelas concessionárias no âmbito das obrigações contratuais.

### 3.2.3 Circulação Global na RNA

Nos últimos 10 anos (Gráfico 9), à medida que a RNA se desenvolveu, verificou-se um crescimento da circulação de 39% entre os anos de 1999 e 2005, e de apenas 1,9% entre os anos de 2005 e 2010. Ou seja, à medida que a malha da rede se completava, os valores de circulação tenderam a estabilizar em taxas anuais correspondentes ao crescimento normal do tráfego.

A taxa de variação anual de circulação fixou-se entre 1% a 2,5% de 2005 a 2009 e, em 2010 a circulação global na RNA diminuiu 0,8 %, contudo, se não se considerar a rede existente nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto onde as auto-estradas não têm portagem, a circulação global diminuiu 2,1%.

Gráfico 9 – Evolução da Circulação na RNA 2000-2010



#### 4. Grandes Estradas de Tráfego Internacional (GETI)

A implementação de um plano coordenado de construção e de beneficiação de estradas que se adaptasse às necessidades do tráfego internacional foi reconhecido desde cedo como um factor de importância estratégica para reforçar e desenvolver as relações entre países europeus, sendo que a 16 de Setembro de 1950, foi assinada a Declaração sobre a Construção de Grandes Vias de Tráfego Internacional (GETI).

Neste contexto, e constituindo aquela temática uma das grandes prioridades da *United Nations Economic Commission for Europe* (UNECE), em 15 Novembro de 1975 foi celebrado o Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional (AGR), que define a rede viária dos itinerários de importância estratégica para os fluxos de tráfego internacional bem como as normas a que devem obedecer, o qual tem sido regularmente actualizado.

**Figura 12 – Grandes estradas de tráfego internacional**



Fonte: IEP

Em Portugal as GETI que compreendem as ligações à Europa traduzem-se nos seguintes corredores (Quadro 6):

**Quadro 6 – Corredores que compõe as GETI**

| Tipificação            | Cod. | Ligação                                                                            | Fronteira          | Corresp. PRN |
|------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------|
| Estradas de Referência | E80  | Aveiro – Viseu – Guarda – Vilar Formoso/Salamanca                                  | Vilar Formoso      | IP5          |
|                        | E80  | Lisboa – Aveiro                                                                    | –                  | IP1          |
|                        | E90  | Lisboa – Montijo – Marateca – Évora – Caia / Badajoz / Madrid                      | Caia               | IP7          |
| Estradas Intermédias   | E01  | Aveiro – Porto – Valença / Pontevedra                                              | Valença            | IP1          |
|                        | E82  | Porto – Vila Real – Bragança – Quintanilha / Zamora                                | Quintanilha        | IP4          |
|                        | E01  | Marateca – Ourique – Via do Infante – Vila Real de Santo António / Huelva /Sevilha | V. R. Sto. António | IP1          |
| Estradas de Ligação    | E805 | V.N. Famalicão – Chaves – Vila Verde da Raia / Verin                               | Vila Verde da Raia | IC5 / IP3    |
|                        | E801 | Coimbra – Viseu – Vila Real – Chaves – Vila Verde da Raia / Verin                  | Vila Verde da Raia | IP3          |
|                        | E802 | Celorico da Beira – Macedo de Cavaleiros                                           | Quintanilha        | IP2          |
|                        | E806 | Torres Novas – Abrantes – Castelo Branco – Guarda                                  | –                  | IP6          |
|                        | E802 | Ourique – Beja – Évora – Estremoz – Portalegre – Castelo Branco – Guarda           | –                  | IP2 / IP6    |

É possível notar que em Portugal (Figura 14) os corredores que compõem as GETI coincidem com a maioria dos IPs projectados e que existe a preocupação para que as estradas de ligação fechem a malha da rede de estradas europeias, passando pelos principais destinos nacionais.

A rede nacional de GETI encontra-se toda construída, encontrando-se em duplicação o lanço do IP4 entre Amarante e Quintanilha (fronteira).

**Figura 13 – Rede Nacional de Auto-estradas GETI**

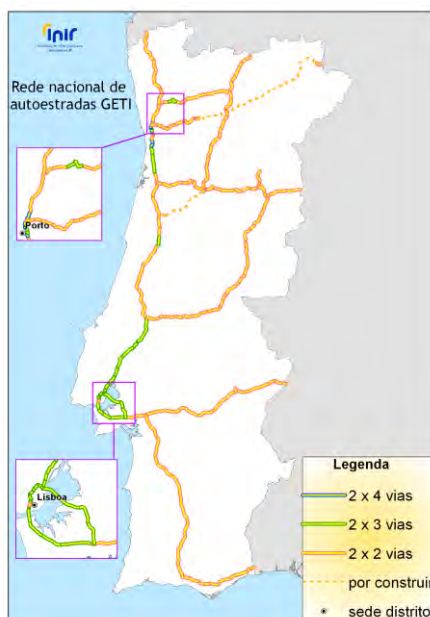


Figura 14 – Grandes Estradas de Tráfego Internacional (GETI)



## 5. Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)

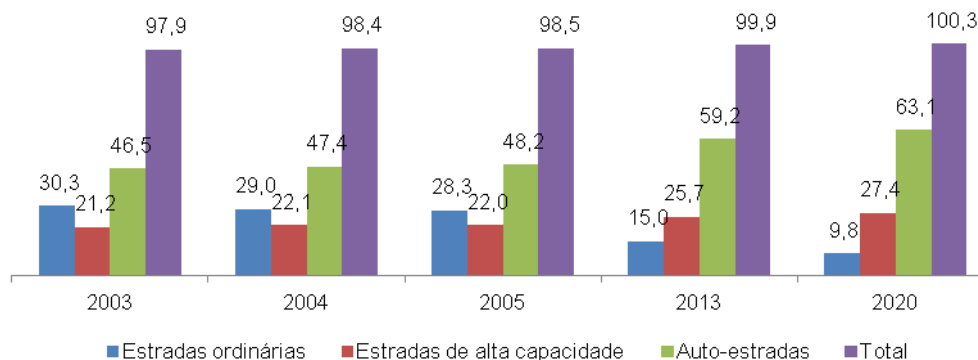
O conceito de Rede Transeuropeia (RTE) surgiu no final da década de 80, num contexto de preparação para um mercado comum, no âmbito da fundação da União Europeia, criada pelo Tratado de Maastricht, em 1993.

Em 1996 foram instituídas RTEs para os transportes (RTE-T), para a energia e para as telecomunicações, uma vez que as mesmas representam uma condição necessária para o êxito do mercado interno europeu, garantindo a mobilidade sustentável e a segurança do abastecimento energético.

O conceito que presidiu à criação da RTE-T é mais abrangente do que o relativo às GETI, na medida em que para além de pretender promover a interconexão das redes nacionais, pretende ainda promover a sua interoperabilidade e promover a criação de uma rede de transportes europeia verdadeiramente multimodal.

A extensão total da rede rodoviária transeuropeia era aproximadamente de 98 500 km em 2005, dos quais 70 200 km eram auto-estradas ou estradas de alta qualidade. Estima-se que as estradas desta natureza cheguem a 85 000 km em 2013 e 90 500 km em 2020 (Gráfico 10).

**Gráfico 10 – Tipo de Estradas na RTE-T (milhares de km)**



Fonte: UE

Em Portugal, seguindo as orientações estratégicas da Comissão Europeia, a definição da componente rodoviária da RTE-T teve por objectivo servir, por infra-estruturas modernas e de alta capacidade, maioritariamente auto-estradas, todas as principais fronteiras terrestres nacionais, interligando com as principais infra-estruturas de transportes ferroviário, marítimo, fluvial e aeroportuário, e assenta, essencialmente na Rede Nacional Fundamental.

Actualmente, a componente rodoviária da RTE-T, que tem uma extensão aproximada de 2 720 km, apresenta já um índice de realização da ordem dos 88%.

Figura 15 – Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)

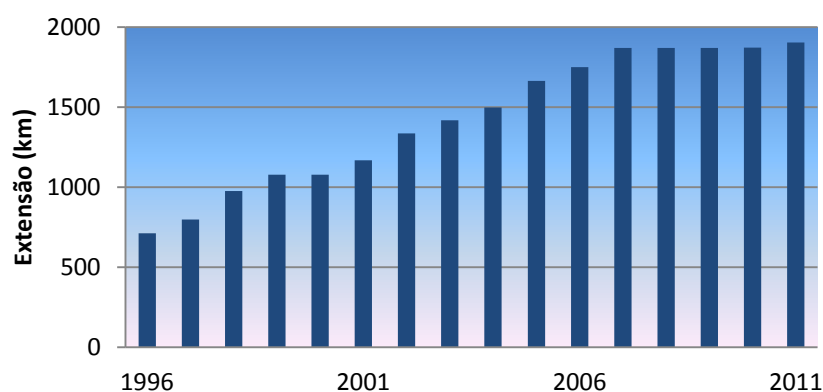


**Quadro 7 – Corredores que compõe a RTE-T**

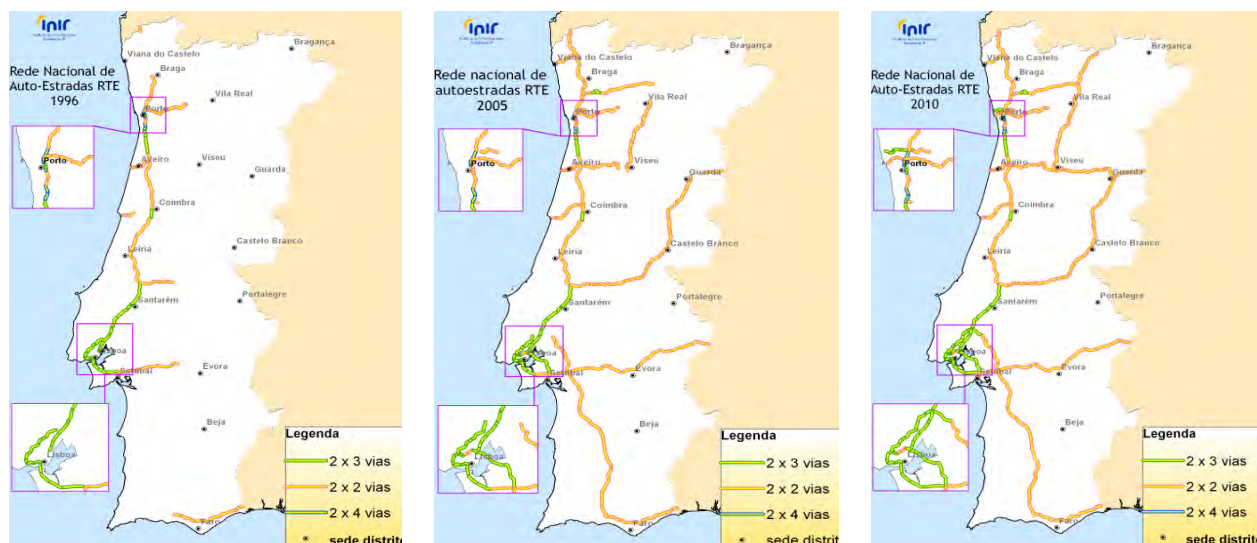
| AE  | Ligações                                                                     | IP/IC    |
|-----|------------------------------------------------------------------------------|----------|
| A1  | Sacavém (A1/IC17) - Carvalhos (A1/A20)                                       | IP1      |
| A2  | Lisboa (A2/A5) - Ponte 25 Abril - Marateca - Paderne (A2/A22)                | IP1/IP7  |
| A3  | Porto (A3/A20) - Valença (Fronteira)                                         | IP1      |
| A4  | Matosinhos (A4/A28) - Aguas Santas - Amarante (A4/IP4)                       | IP4      |
| A5  | Lisboa (A2/A5) - Estádio Nacional (A5/A9)                                    | IC15     |
| A6  | Marateca (A2/A6/A13) - Vendas Novas - Caia (Fronteira)                       | IP7      |
| A7  | Famalicão (A3/A7) - Guimarães - Fafe (A7/A24)                                | IC5/IP9  |
| A9  | Estádio Nacional (A5/A9) - Queluz - Alverca (A1/A9)                          | IC18/IC2 |
| A10 | Alverca (A9/A10) - Benavente - A10/A13                                       | IC2/IC11 |
| A12 | Lisboa (A1/A12) - Ponte Vasco da Gama - A2/A12 - Setúbal                     | IP1/IC3  |
| A13 | A2/A6/A13 - S.º Estevão - A10/A13                                            | IC3/IC11 |
| A14 | Figueira Foz (Zona Portuária) - Coimbra (A1/A14)                             | IP3      |
| A20 | Carvalhos (A1/A20) - Antas - Francos (A20/A28)                               | IP1/IC23 |
| A22 | Paderne (A2/A22) - Boliqueime - Castro Marim (Fronteira)                     | IP1      |
| A23 | Torres Novas (A1/A23) - Abrantes - Castelo Branco - Guarda (A23/A25)         | IP6/IP2  |
| A24 | Viseu (A24/A25) - Vila Verde de Raia (Fronteira)                             | IP3      |
| A25 | Barra (Zona Portuária de Aveiro) - Viseu - Vilar Formoso (Fronteira)         | IP5      |
| A41 | Freixieiro (A28/A41) - Gandra - Nogueira - A1/A41                            | IC24     |
| -   | Amendoeira (IP2/IP4) - Celorico da Beira (A25/IP2)                           | IP2      |
| -   | Gardete (A23/IP2) - Estremoz (A6/IP2)                                        | IP2      |
| -   | Évora (A6 / IP2) - Castro Verde (A2/IP2)                                     | IP2      |
| -   | Coimbra (A1/A14) - Viseu (A24/A25)                                           | IP3      |
| A4  | Amarante (A4/IP4) - Vila Real - Bragança - Quintanilha (Fronteira)           | IP4      |
| -   | CRIL/IP7 - Viaduto Duarte Pacheco (A2/A5)                                    | IP7      |
| A26 | Sines (Zona Portuária) - Grândola - Beja - Vila Verde de Ficalho (Fronteira) | IP8      |
| -   | Faro (A2/A22) - Faro                                                         | IC4      |
| -   | Santiago Cacém (IP8/IC33) - Grândola - São Manços (IP2/IC33)                 | IC33     |

Em 1996, quando foi criada, a componente rodoviária nacional da RTE-T apresentava cerca de 700 km de auto-estradas. Como se verifica nas figuras e gráficos seguintes, a rede evoluiu rapidamente apresentando, actualmente, mais de 1 870 km de auto-estradas (Gráfico 11 e Figura 17).

**Gráfico 11 – Evolução da Rede de Auto-estradas na RTE-T em Portugal**

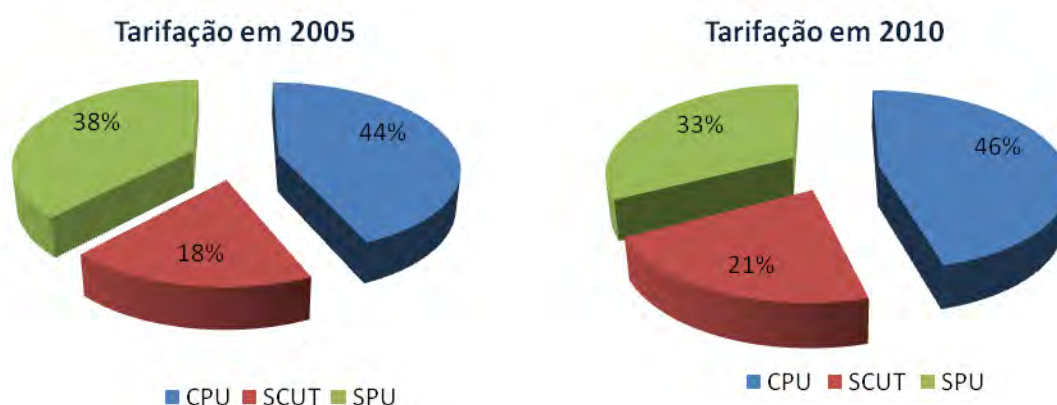


**Figura 16 – Auto-estradas da RTE-T em 1996, 2005 e 2010**



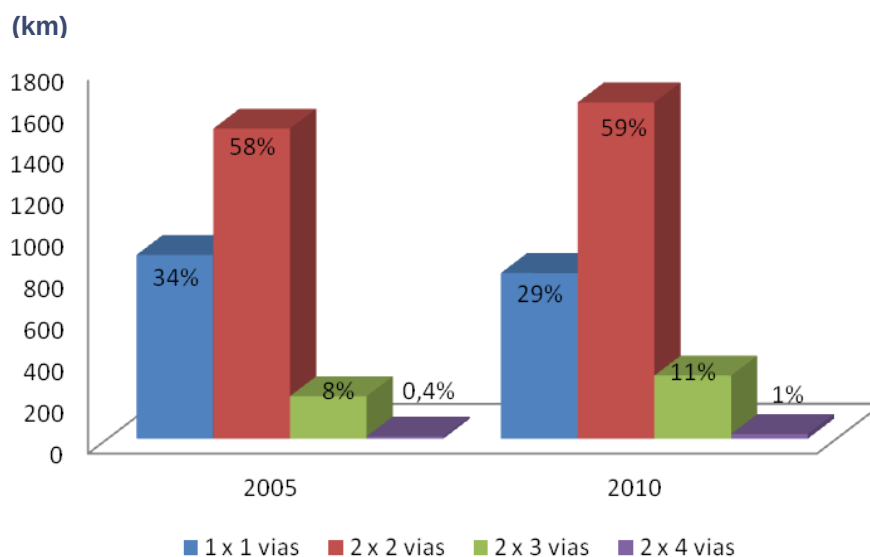
Quanto à tarifação da rede, observa-se um acréscimo da extensão integrada em concessões com portagem ao utente (CPU) e consequente redução da extensão sem portagem ao utente (SPU) (Gráfico 12). Apesar de ter sido alterado o regime de exploração em 2010 em três auto-estradas SCUT, verifica-se um acréscimo na extensão deste tipo de tarifação por força da entrada em serviço de empreendimentos incluídos naquele regime entre 2005 e 2010.

**Gráfico 12 – Tarifação da RTE-T em Portugal por tipo de portagem**

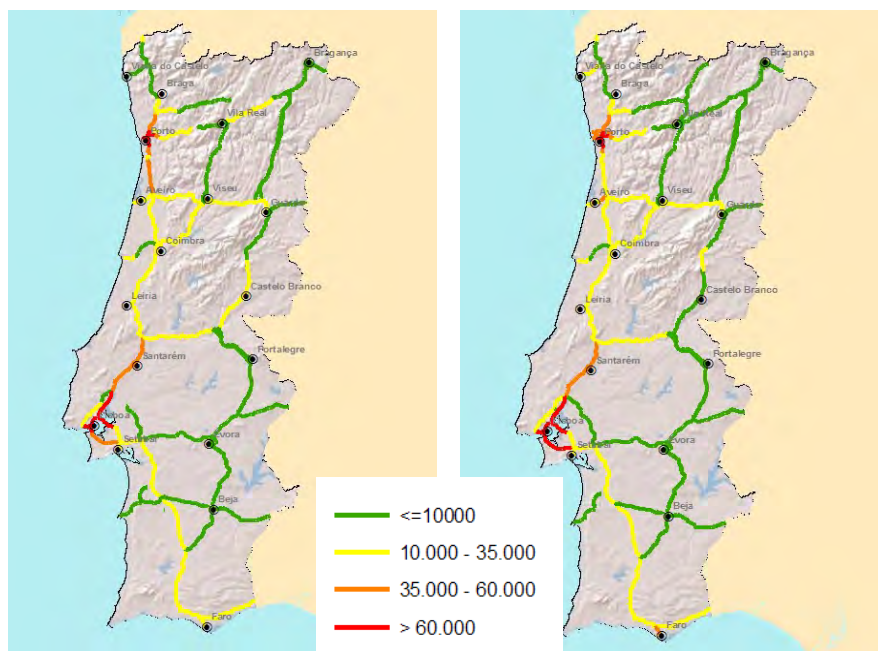


Quanto à distribuição da RTE-T em função das características geométricas de perfil tipo (Gráfico 12), verifica-se que a maioria contempla duas faixas de rodagem e duas vias em cada sentido. Entre 2005 e 2010 observou-se uma redução das estradas ordinárias, com 1 x 1 vias e um acréscimo de auto-estradas e estradas de alta capacidade com 2 x 2 ou mais, 2 x 3 e 2 x 4 vias, que correspondem à construção da A4 entre Matosinhos e Águas Santas, da A10, da A24 e à intervenção realizada no IP5, que deu origem à A25.

**Gráfico 13 – Composição da RTE-T por perfis transversais-tipo**

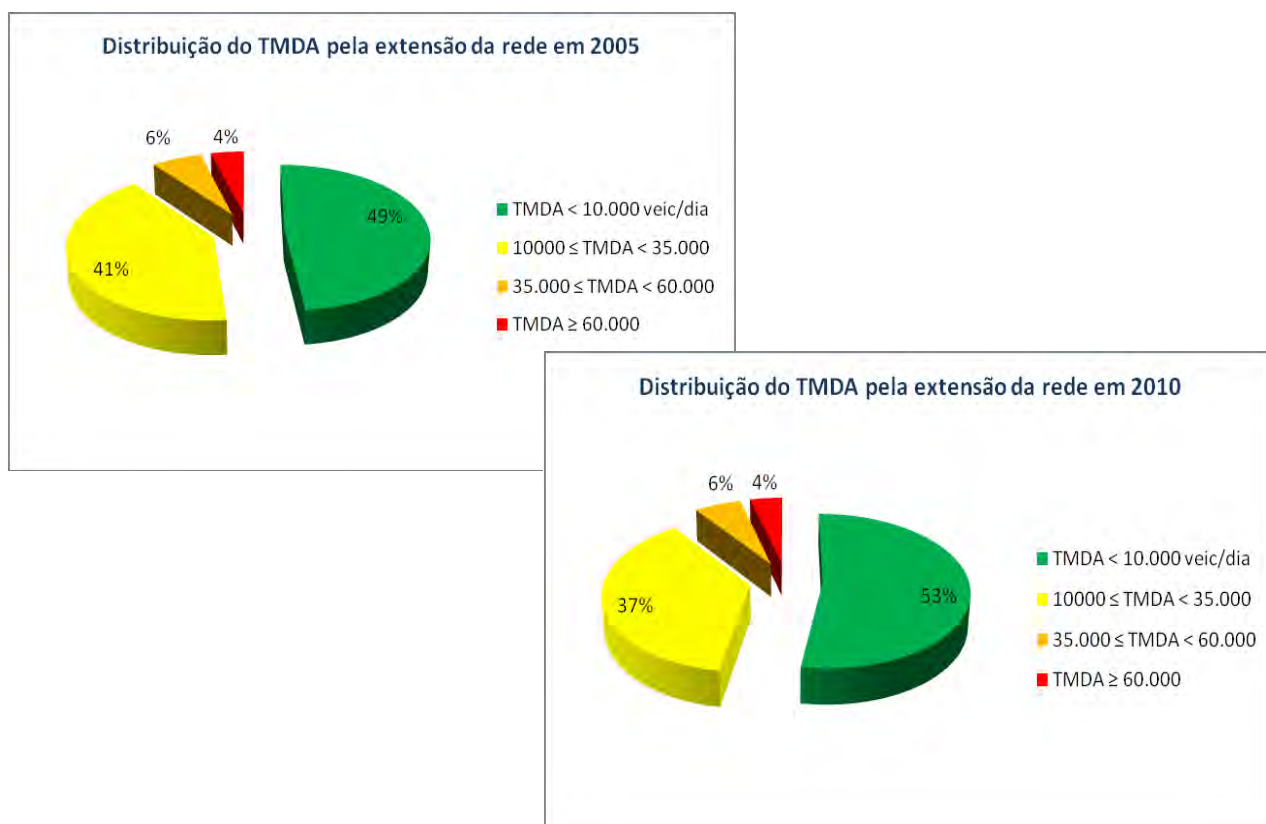


**Figura 17 – TMDA na RTE-T em 2005 e 2010**

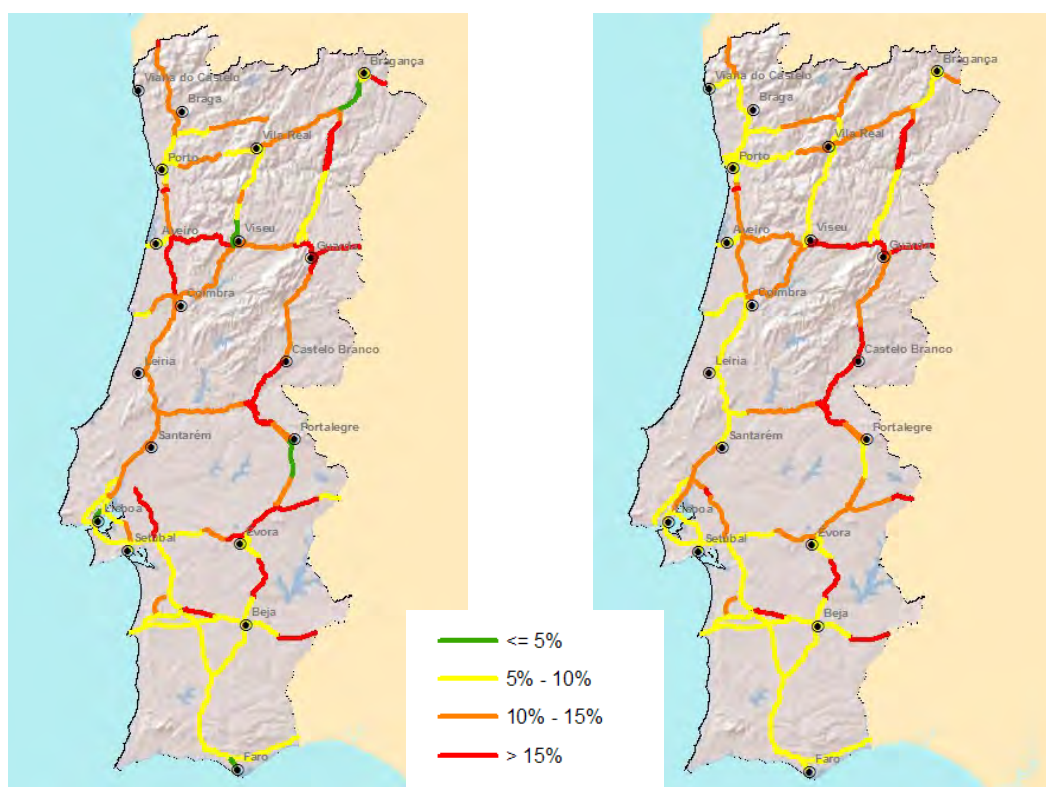


Sendo 90% da extensão da rede com TMDA (Figura 18) inferior a 35 000 veículos, verifica-se que a mesma se encontra bem dimensionada, com reserva de capacidade a longo prazo (Gráfico 14).

**Gráfico 14 – Distribuição do TMDA pela extensão na RTE-T**



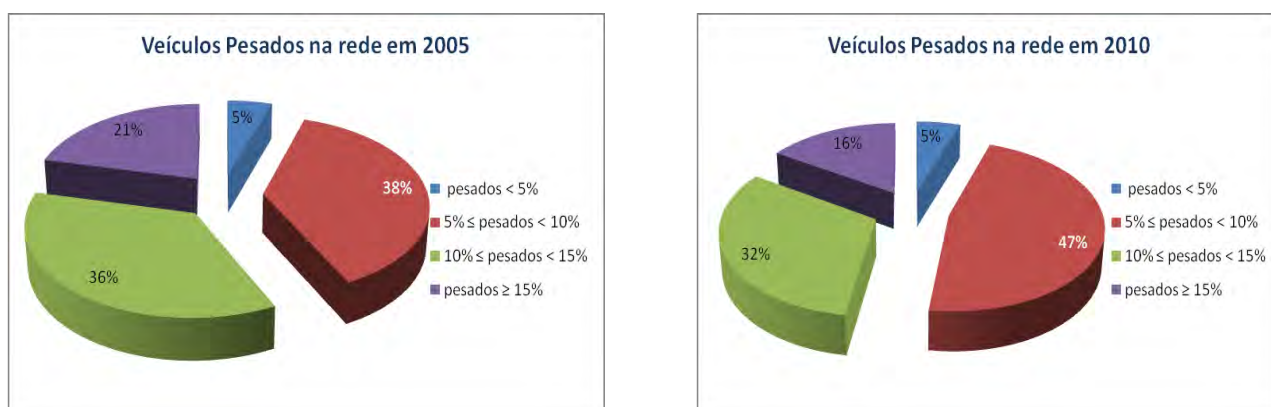
**Figura 18 – Veículos pesados na RTE em 2005 e 2010**



Verificam-se maiores percentagens de veículos pesados na rede do interior do País e na aproximação das fronteiras (Figura 19).

Por outro lado a variação para menores percentagens de pesados em 2010 (Gráfico 15) deve-se, em parte, à abertura ao tráfego de outras auto-estradas, em corredores paralelos que não fazem parte da RTE-T.

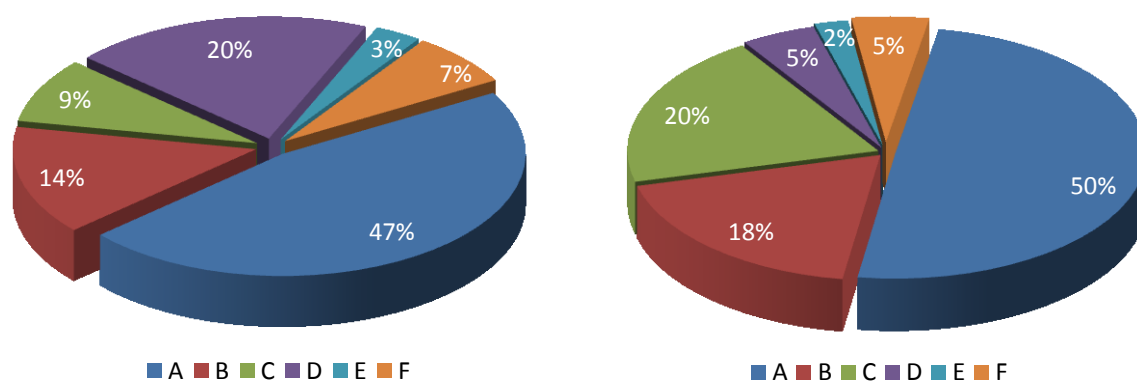
**Gráfico 15 – Veículos pesados na RTE-T**



Observa-se ainda que os investimentos realizados nas auto-estradas integradas na rede RTE-T conduziram a uma melhoria significativa da qualidade do serviço prestado.

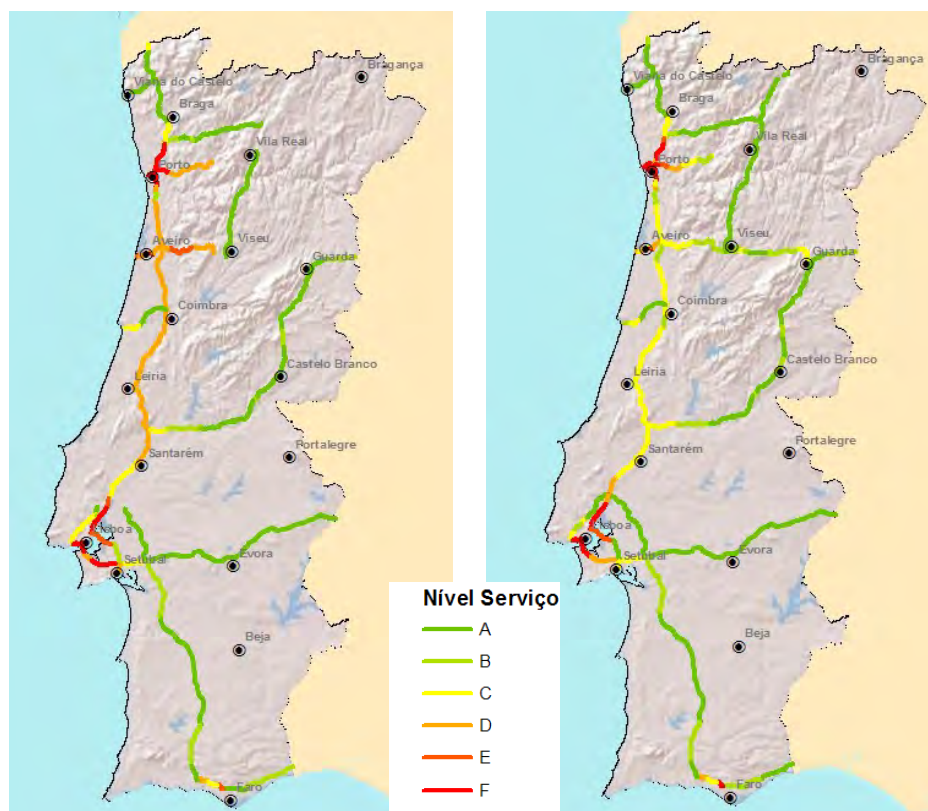
Com efeito, entre 2005 e 2010, a extensão de auto-estradas que apresentavam níveis de serviço A, B, e C cresceu 18%, os quais são exigidos para itinerários principais e complementares, enquanto as extensões que apresentavam níveis D, E e F se reduziram significativamente (Gráfico16).

**Gráfico 16 – Níveis de serviço nas auto-estradas da RTE-T em 2005 e 2010**



Actualmente, a maior parte da extensão das auto-estradas integradas na rede RTE-T apresentam níveis de serviço B ou superiores, localizando-se os lanços com níveis de serviço inferiores nos corredores de penetração das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (Figura 20).

**Figura 19 – Níveis de serviço nas auto-estradas da RTE-T em 2005 e 2010**

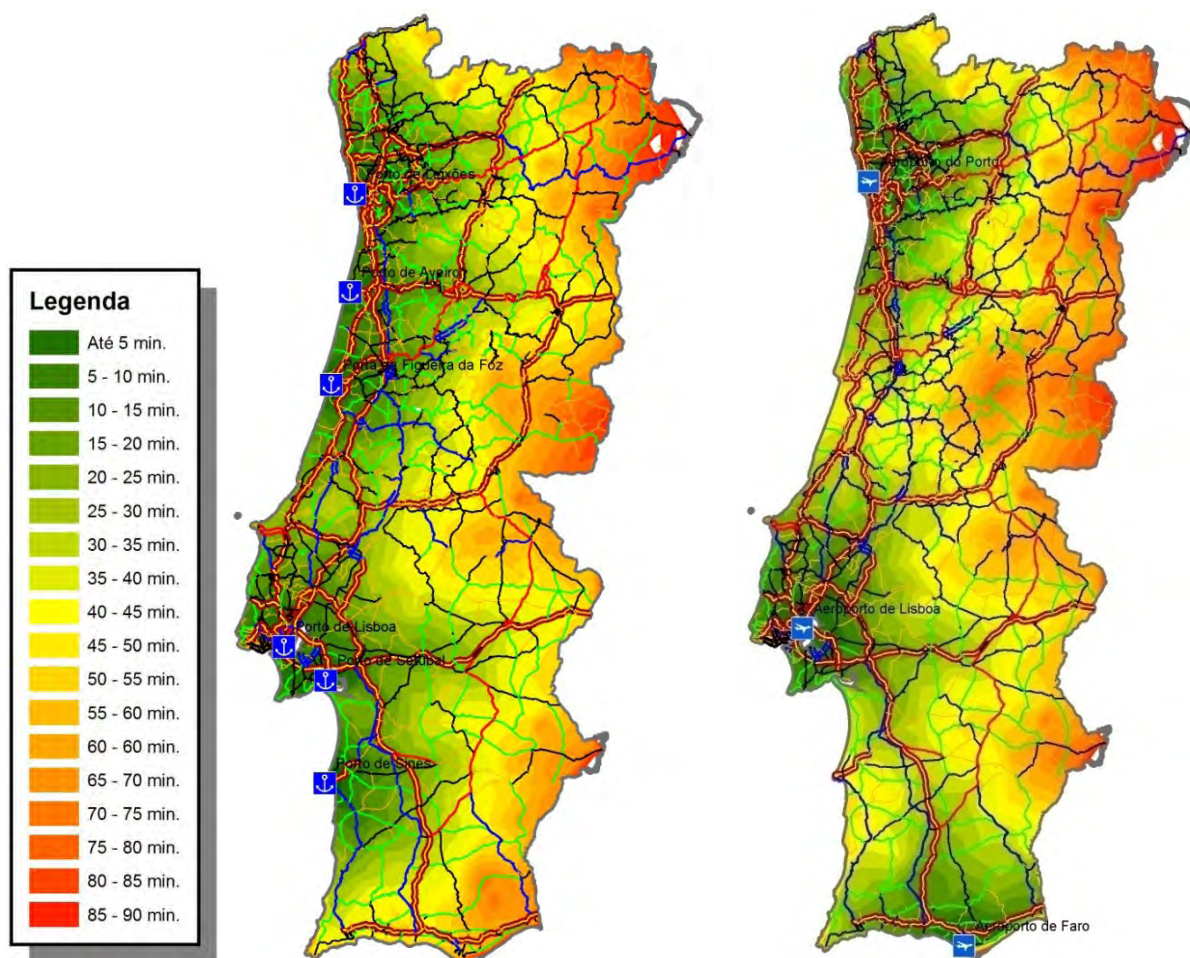


## 6. Multimodalidade e Plataformas Logísticas

De acordo com as orientações estratégicas para o sector dos transportes, estão definidos como objectivos específicos: portos competitivos e articulados com o restante sistema de transportes; sistema aeroportuário (com um aeroporto na região de Lisboa a funcionar como *hub* para as grandes rotas mundiais e articulado com uma rede de aeroportos competitivos, integrados com o restante sistema de transportes); ligações ferroviárias reforçadas com a Europa e articuladas com os portos, aeroportos e plataformas logísticas; eixos rodoviários prioritários concluídos e em boas condições de circulação, nomeadamente as ligações a portos, aeroportos, terminais ferroviários e plataformas logísticas.

No que se refere ao sector rodoviário, tem sido feito um grande esforço, nos últimos anos, para concluir a rede de itinerários principais constituída por vias de alta capacidade e qualidade de serviço, as quais asseguram as ligações das capitais de distrito aos principais portos, aeroportos e fronteiras (Figura 21)

**Figura 20 – Isócronas a partir dos portos e dos aeroportos**



Encontram-se em construção/duplicação os lanços da A4 entre Amarante e Quintanilha (fronteira), do IP2 entre Vale Bemfeito / Trancoso e entre Estremoz e Castro Verde, do IC5 entre Macedo de Cavaleiros (IP4) e Miranda do Douro (fronteira), do IP8 entre Sines e Beja.

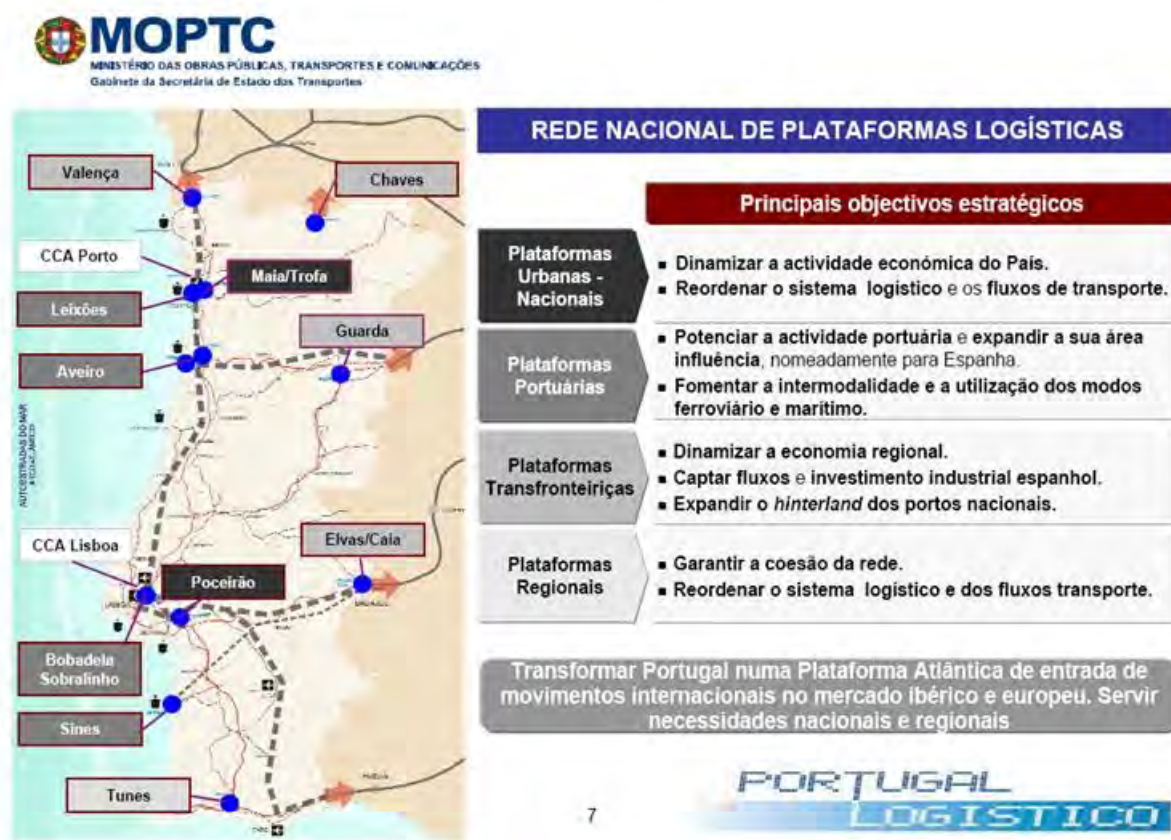
Esta rede constituída por vias com maior capacidade e qualidade de serviço, asseguram as ligações das capitais de distrito aos principais portos, aeroportos e fronteiras, e terão como contribuição uma redução nos tempos de percurso, e consequente impacto na delineação das isócronas assinaladas na figura 21, reforçando os níveis de acessibilidade e intermodalidade da rede.

A significativa melhoria das acessibilidades rodoviárias actuará no âmbito de uma perspectiva do estabelecimento e desenvolvimento das redes transeuropeias no sentido de, por um lado, proporcionar o bom funcionamento do mercado interno e o reforço de coesão económica e social e, por outro lado, garantir uma mobilidade sustentável de pessoas e mercadorias nas melhores condições sociais, ambientais e de segurança possíveis, integrando um sistema multimodal de redes de infra-estruturas de transportes terrestres, marítimos e aéreos que fomentará e facilitará o investimento nacional e estrangeiro, aumentando os níveis de competitividade e desenvolvimento de Portugal. Todas as principais fronteiras terrestres nacionais serão servidas por infra-estruturas modernas e de alta capacidade.

No âmbito do plano Portugal Logístico, que traduz a orientação estratégica nacional na área da logística, foi assumido um papel de relevo na promoção e adequação das infra-estruturas viárias que garantem as respectivas acessibilidades e funcionam como estímulo à operacionalização de soluções de maximização das potencialidades e benefícios da multimodalidade.

Considerando os factores determinantes na selecção das plataformas, tais como localização, acessos e intermodalidade, custo, especialização e serviços associados, a Rede Nacional de Plataformas Logísticas (Figura 18) é composta por onze Plataformas Logísticas complementadas por dois Centros de Carga Aérea em Lisboa e Porto.

Figura 21 – Rede Nacional de Plataformas Logísticas



Fonte: Portugal Logístico

Todas as plataformas que integram a rede nacional de plataformas logísticas dispõem de uma articulação rodo-ferroviária (excepto na de Chaves), garantindo uma acessibilidade excelente aos grandes corredores de transporte multimodal (Figura 23).

O Plano Portugal Logístico traduz a orientação estratégica do Governo na área da logística, cumprindo assim o seu papel na promoção e adequação das infra-estruturas, na regulação do sector, e no estímulo à operacionalização de soluções de maximização das potencialidades e benefícios da multimodalidade, através de fomentar a intermodalidade, valorizando as estruturas e redes existentes, de forma a potenciar o transporte ferroviário e o aproveitamento da capacidade portuária instalada;



**Figura 23 – Acessibilidade rodoviária à rede nacional de plataformas**



Fonte: Portugal Logístico

Foram já estabelecidos alguns protocolos para assegurar a ligação à rede rodoviária de alta capacidade às principais plataformas logísticas, definidas no plano sectorial Portugal Logístico, nomeadamente:

- A Plataforma Logística Lisboa Norte, localizada na Castanheira do Ribatejo, ganha importância pela sua centralidade logística na área metropolitana de Lisboa, no ponto de confluência no corredor da A1 com a nova auto-estrada A10. Para assegurar a realização dos acessos rodoviários foi estabelecido um protocolo entre o InIR, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a Brisa, SA e a Abertis Portugal SGPS, SA, celebrado em 2008;
- A Plataforma Logística do Poceirão, localizada no Poceirão, é peça importante no potencial de criação de uma nova centralidade na grande região de Lisboa. Para assegurar a realização dos acessos rodoviários foi estabelecido protocolo entre o InIR, a Câmara Municipal de Palmela, a EP, SA, a Brisa, SA e a LOGZ-Atlantic HUB, SA, celebrado em 2009. Nesta vertente, verifica-se um enquadramento de excelência, atendendo a que se encontra rodeada de importantes eixos rodoviários de conectividade regional e nacional, pois será servida a oeste pela A12, a este pela A13, a sul pela EN533, A2 e IC1, e a norte pela EN5, EN4 e A33.

## 7. Alteração ou Revisão do Plano Rodoviário Nacional

O PRN 2000 constitui o plano sectorial que tem por objectivo a concretização da política de transportes no domínio das infra-estruturas rodoviárias.

As alterações do modelo de gestão e financiamento do sector rodoviário, a estabilização do sistema de gestão territorial e as dinâmicas territoriais recentes e emergentes verificadas após a entrada em vigor do PRN legitimam a sua revisão.

De igual modo a legislação no domínio do ordenamento do território foi publicada em simultâneo ou posteriormente ao PRN 2000.

Com efeito, a Lei de Bases da Política do Ordenamento do Território e de Urbanismo data de 1998; o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial de 1999 tendo sido posteriormente alterado em 2007 e 2009; e o Plano Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT) de 2007, são todos posteriores ao PRN2000.

Actualmente, Portugal dispõe de planos regionais para todo o território nacional (PROTs), elaborados para cada uma das Nomenclaturas de Unidades Territoriais II (NUTS II), e que se configuram como instrumentos de desenvolvimento territorial, de carácter estratégico.

As grandes opções estratégicas de base territoriais para o desenvolvimento regional são definidas pelos PROTs, numa lógica de articulação concertada com as políticas e planos sectoriais. A definição do modelo territorial de cada região, bem como as normas orientadoras e o programa de execução de cada plano, têm funcionado como catalisadores para a discussão em torno do PRN, sendo manifestada, nas suas estruturas de acompanhamento, uma unânime necessidade de revisão do mesmo.

Atendendo, contudo, à cronologia da legislação neste domínio, o PRN 2000 não se encontra integrado no sistema de gestão territorial em vigor, constituindo a sua revisão, uma das medidas prioritárias do PNPOT, não se observando, nalguns casos, a total compatibilização com o PRN e deste com os PROTs.

Reconhecida a importância que assume a intermodalidade nos planos de eficiência energética, ambiental e económico, a revisão do Plano Rodoviário tem de contribuir para criação de um sistema de transportes multimodal plenamente funcional, integrado e sustentável.

Para além dos critérios socioeconómicos, de acessibilidade, mobilidade e segurança, será de adoptar o procedimento de avaliação ambiental estratégica previsto no regime jurídico da avaliação ambiental estratégica, ao nível do planeamento e da programação, de forma a

contribuir para a consecução de soluções mais eficazes e sustentáveis e promover o desenvolvimento económico e territorial do País, que incluirá uma maior eficiência nos transportes e na logística.

A revisão do PRN deverá, então, ser sujeita, como os demais planos, a um processo de avaliação para efeitos da sua adequação ao desenvolvimento das condições económicas, sociais, culturais e ambientais, levando em conta a:

- Articulação com os modelos de desenvolvimento territorial;
- Integração das considerações “ambientais” e socioeconómicas na análise das opções do PRN;
- Promoção da intermodalidade do sistema de transportes e da eficiência energética;
- Melhoria da qualidade, segurança e sustentabilidade financeira do sector.

Para além das circunstâncias atrás apontadas, surgiram novas realidades que justificam o interesse dessa revisão nomeadamente, entre outros factores, a construção de novos lanços de AE para além dos previstos no PRN; redes arteriais em áreas urbanas e metropolitanas com funções e estatutos específicos que o actual quadro legal não reconhece e novos projectos estruturantes. Tendo como base estas questões o InIR promoveu um Programa dinâmico, quer no seu conteúdo, quer no seu desenvolvimento processual de Avaliação do PRN.

Encontram-se em curso diversos estudos que incidem em três áreas de análise:

- Análise crítica da RRN em determinadas parcelas do território nacional, nas quais a necessidade/justificação de algumas vias previstas no PRN suscita dúvidas;
- Reavaliação da organização da rede rodoviária nacional, como os critérios de estruturação e redefinição da hierarquia da rede, da sua classificação e numeração, da importância estratégica das ligações transfronteiriças e da qualidade da mobilidade urbana;
- Grau de adequação dos modelos de governação no sector rodoviário, destaque entre outros, para os temas relacionados com a definição do papel das Estradas Regionais, sua jurisdição e gestão, a revisão da legislação e dos normativos técnicos e funcionais, a definição de níveis de desempenho e metodologias de monitorização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de Julho. *Diário da República n.º 163/98 - I Série -A*.  
Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território
- Declaração de Rectificação n.º 19-D/98, de 30 de Outubro. *Diário da República n.º 252/98 Série I-A, 2º Suplemento*  
Presidência do Conselho de Ministros
- Lei n.º 98/99, de 26 de Julho. *Diário da República n.º 172/99 – I Série A*.  
Assembleia da República
- Decreto-Lei n.º 182/2003, 16 de Agosto. *Diário da República n.º 188/03 - I Série A*.  
Ministério das Obras Públicas Transportes e Habitação
- Decreto-Lei n.º 380/85, de 26 de Setembro. *Diário da República n.º 188/85 -I Série A*.  
Ministério do Equipamento Social
- Decreto-Lei n.º 34593/45, de 11 de Maio. *Diário da República n.º 102/45 -I Série*.  
Ministério das Obras Públicas e Comunicações
- Estradas de Portugal, E.P.E., (2005), Administração Rodoviária Portuguesa, 75 Anos
- Centro Rodoviário Português, (2002), As Estradas em Portugal Memória e História

# **Relatório de Monitorização da Rede Rodoviária Nacional 2010**

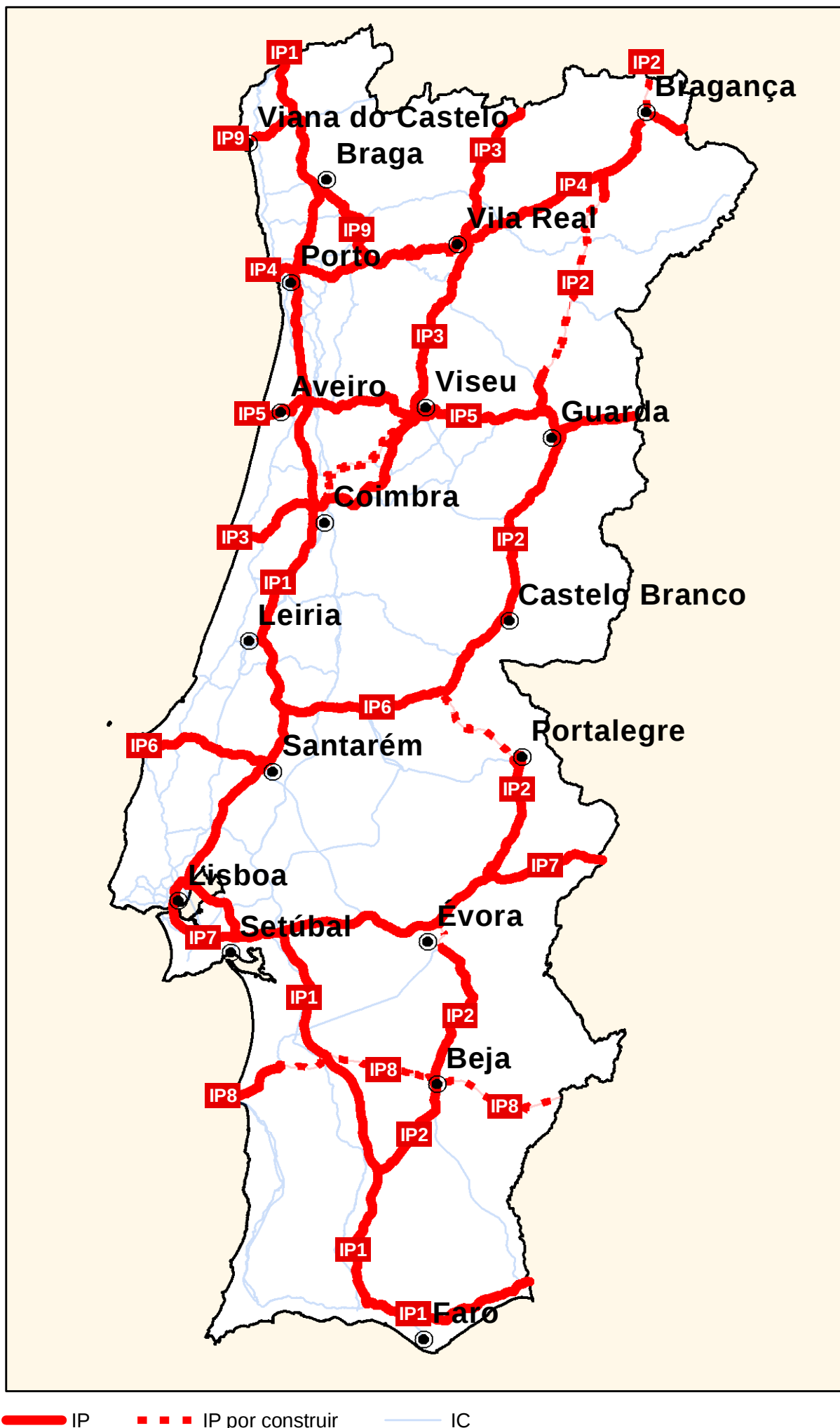
## **Anexo I – Rede de Itinerários Principais e Itinerários Complementares**

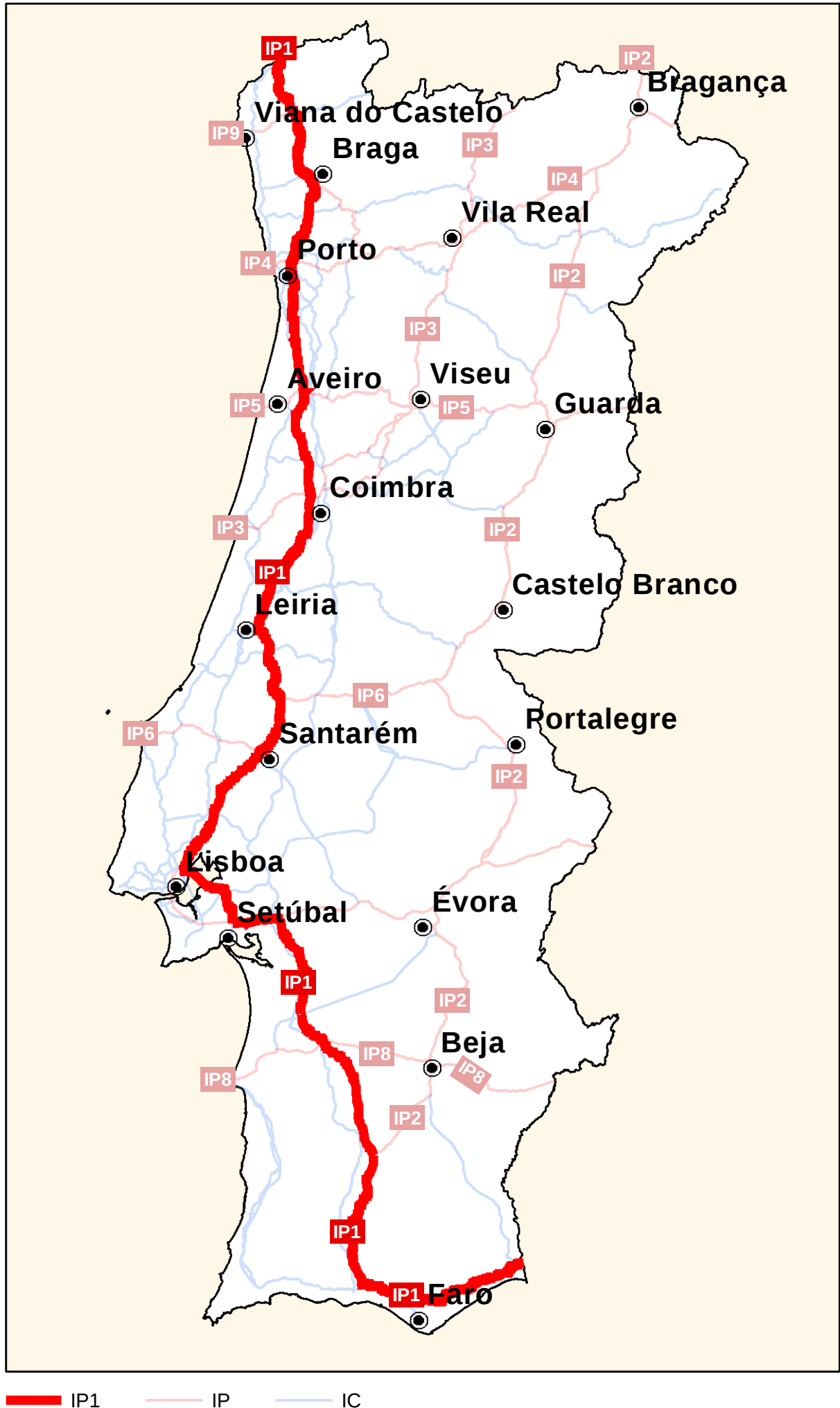


Instituto de Infra-Estruturas  
Rodoviárias IP



# Itinerários principais

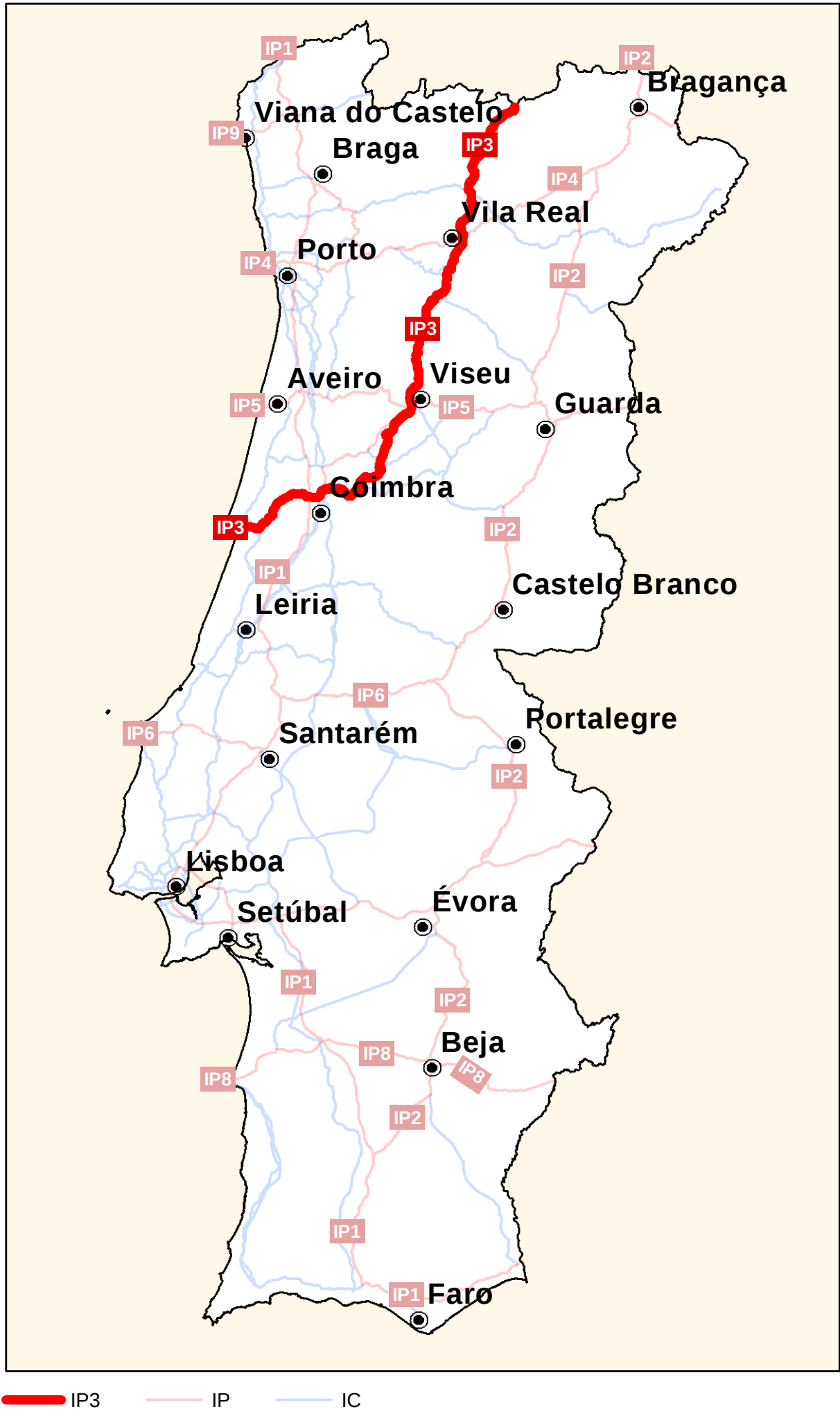




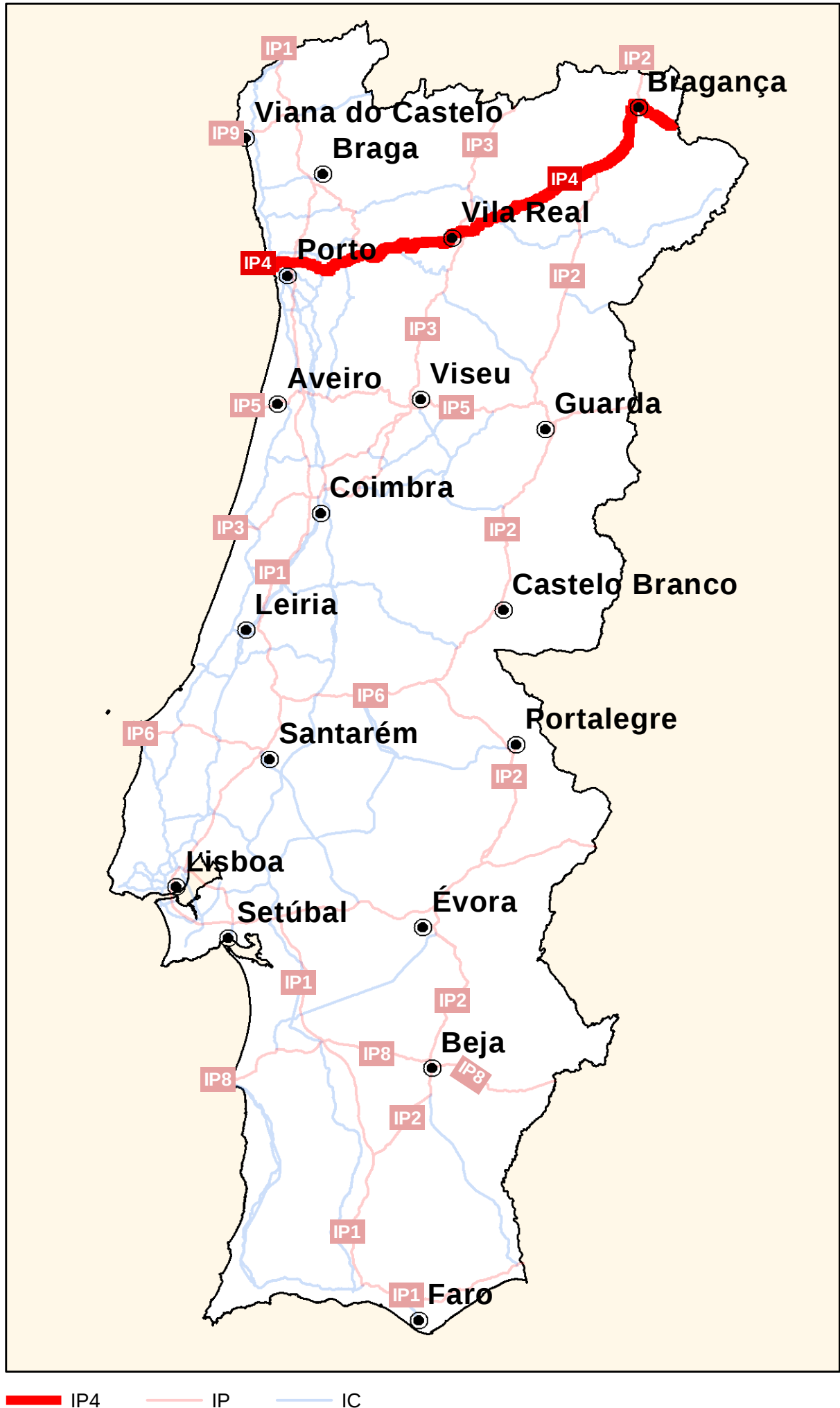
| Itin. | Concessão                       | Situação   | Distrito                    | AE                           | Lanço                                               | Ext. |                             |
|-------|---------------------------------|------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------------------------------------------|------|-----------------------------|
| IP1   | Estradas de Portugal            | Em Serviço | Viana do Castelo            | A3                           | Valença (Fronteira) - Valença                       | *    |                             |
|       | Brisa                           |            |                             |                              | Valença - Ponte de Lima                             |      |                             |
|       |                                 |            |                             |                              | Viana do Castelo / Braga                            |      | Ponte de Lima - Braga (Sul) |
|       |                                 |            |                             |                              | Braga                                               |      | Braga (Sul) - Cruz          |
|       |                                 |            |                             |                              | Braga / Porto                                       |      | Cruz - Porto (IC23)         |
|       | Douro Litoral                   |            | Porto                       | A20                          | Porto (IC23) - Freixo (Norte)                       | *    |                             |
|       |                                 |            |                             |                              | Ponte do Freixo                                     |      |                             |
|       |                                 |            |                             |                              | Freixo (Sul) - Carvalhos                            |      |                             |
|       | Brisa                           |            | Porto / Aveiro              | A1                           | Carvalhos - Feira                                   | *    |                             |
|       |                                 |            | Aveiro                      |                              | Feira - Albergaria                                  |      |                             |
|       |                                 |            |                             |                              | Albergaria - Mealhada                               |      |                             |
|       |                                 |            | Coimbra                     |                              | Mealhada - Condeixa-a-Nova                          |      |                             |
|       |                                 |            | Coimbra / Leiria / Santarém |                              | Condeixa-a-Nova - Torres Novas                      |      |                             |
|       |                                 |            | Santarém                    |                              | Torres Novas - Aveiras de Cima                      |      |                             |
|       |                                 |            | Lisboa                      |                              | Aveiras de Cima - Carregado                         |      |                             |
|       |                                 |            |                             |                              | Carregado - Vila Franca de Xira                     |      |                             |
|       |                                 |            |                             |                              | Vila Franca de Xira - Sacavém                       |      |                             |
|       | Lusoponte                       |            | Lisboa / Setúbal            | A12                          | Ponte Vasco da Gama                                 | *    |                             |
|       | Brisa                           |            | Setúbal                     |                              | Montijo - Setúbal (IP1)                             |      |                             |
|       |                                 |            |                             | Setúbal (IP1) - IP1/IP7/IC11 | *                                                   |      |                             |
|       |                                 |            | Beja                        | IP1/IP7/IC11 - Grândola      |                                                     |      |                             |
|       |                                 |            |                             | Grândola - Castro Verde      |                                                     |      |                             |
|       | Beja / Faro                     |            | Castro Verde - Paderne      |                              |                                                     |      |                             |
|       |                                 |            | Faro                        | A22                          | Paderne - Faro (Aeroporto)                          | *    |                             |
|       | Faro (Aeroporto) - Castro Marim |            |                             |                              |                                                     |      |                             |
|       | Estradas de Portugal            |            |                             |                              | Castro Marim - Vila Real de Sto António (Fronteira) |      |                             |
|       |                                 |            |                             |                              |                                                     |      |                             |



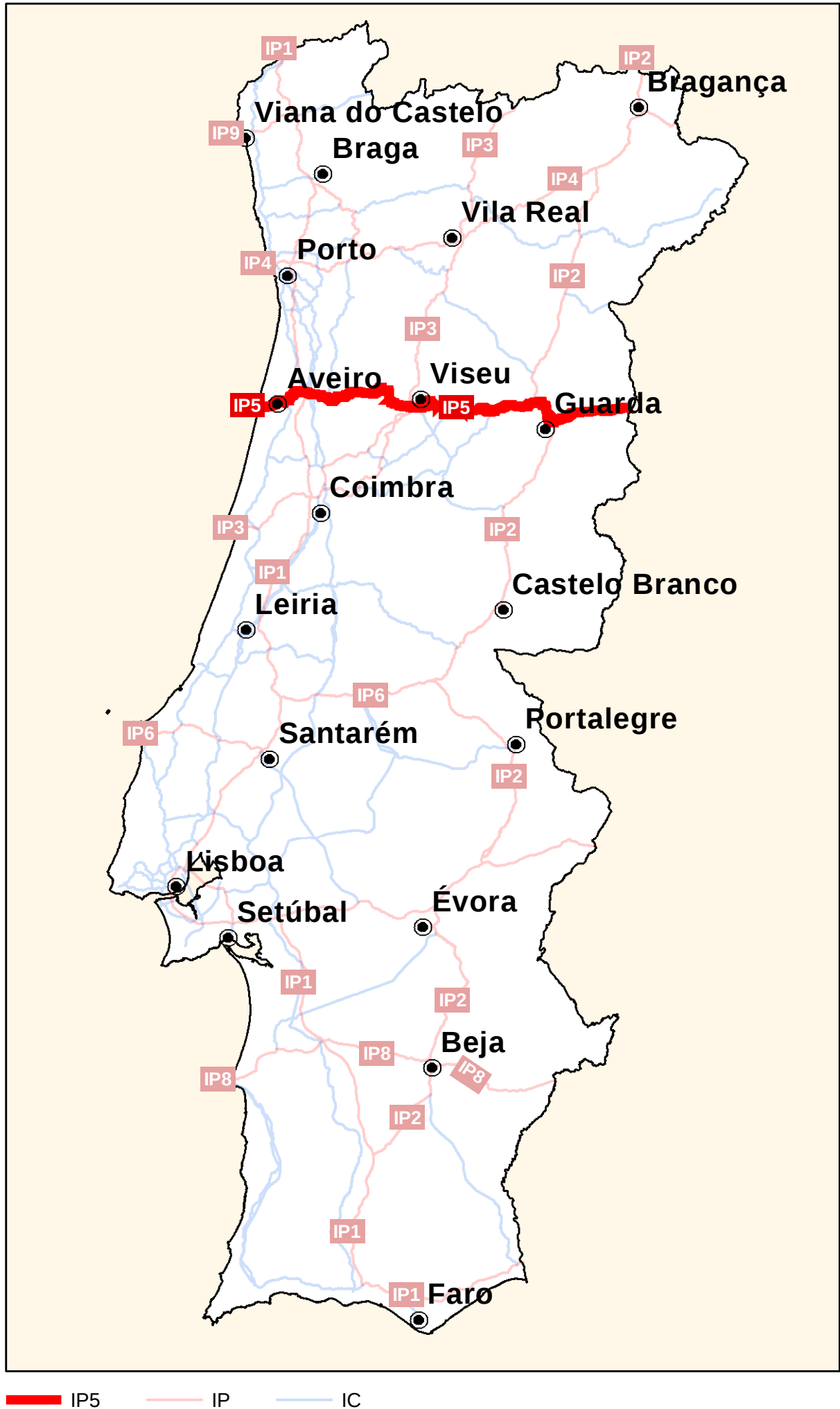
| Itin. | Concessão                         | Situação            | Distrito                  | AE | Lanço                                | Ext.                     |      |
|-------|-----------------------------------|---------------------|---------------------------|----|--------------------------------------|--------------------------|------|
| IP2   | Estradas de Portugal              | Estudo / Construção | Bragança                  | -  | Portelo - Bragança                   | 20,0                     |      |
|       |                                   | Em Serviço          |                           |    | Amendoeira - Macedo de Cavaleiros    | 12,1                     |      |
|       |                                   |                     |                           |    | Macedo de Cavaleiros - Vale Benfeito |                          |      |
|       |                                   | Estudo / Construção |                           |    | Vale Benfeito - Ponte de Sabor       | 98,0                     |      |
|       |                                   |                     | Ponte de Sabor - Pocinho  |    |                                      |                          |      |
|       |                                   | Guarda              | Pocinho - Logrovia        |    |                                      |                          |      |
|       |                                   |                     | Logrovia - Trancoso       |    |                                      |                          |      |
|       |                                   | Beira Interior      | Guarda / Castelo Branco   |    | A23                                  | Trancoso - Celorico      | 18,0 |
|       | Guarda - Fundão                   |                     |                           | *  |                                      |                          |      |
|       | Castelo Branco                    |                     | Fundão - Castelo Branco   |    |                                      |                          |      |
|       | Estradas de Portugal              | Em Serviço          | Portalegre                | -  | Castelo Branco - Gardete             | 102,0                    |      |
|       |                                   |                     |                           |    | Gardete - Tolosa                     |                          |      |
|       |                                   |                     |                           |    | Tolosa - Alpalhão                    |                          |      |
|       |                                   |                     |                           |    | Alpalhão - Portalegre                |                          |      |
|       |                                   |                     | Portalegre - Monforte     |    |                                      |                          |      |
|       |                                   | Portalegre / Évora  | Monforte - Estremoz (IP6) |    | 16,0                                 |                          |      |
|       |                                   | Estudo / Construção | Évora                     |    |                                      | Évora (IP6) - São Manços |      |
|       |                                   | Em Serviço          | Évora / Beja              |    | São Manços - Vidigueira              | 40,8                     |      |
|       |                                   | Beja                | Estudo / Construção       |    | Beja                                 | Vidigueira - São Matias  | 19,2 |
|       |                                   |                     |                           |    |                                      | São Matias - Beja        |      |
|       |                                   |                     | Em Serviço                |    |                                      | Beja - Albernoa          | 50,0 |
|       |                                   |                     |                           |    |                                      | Albernoa - Castro Verde  |      |
|       | Castro Verde - Castro Verde (IP1) |                     |                           |    |                                      |                          |      |



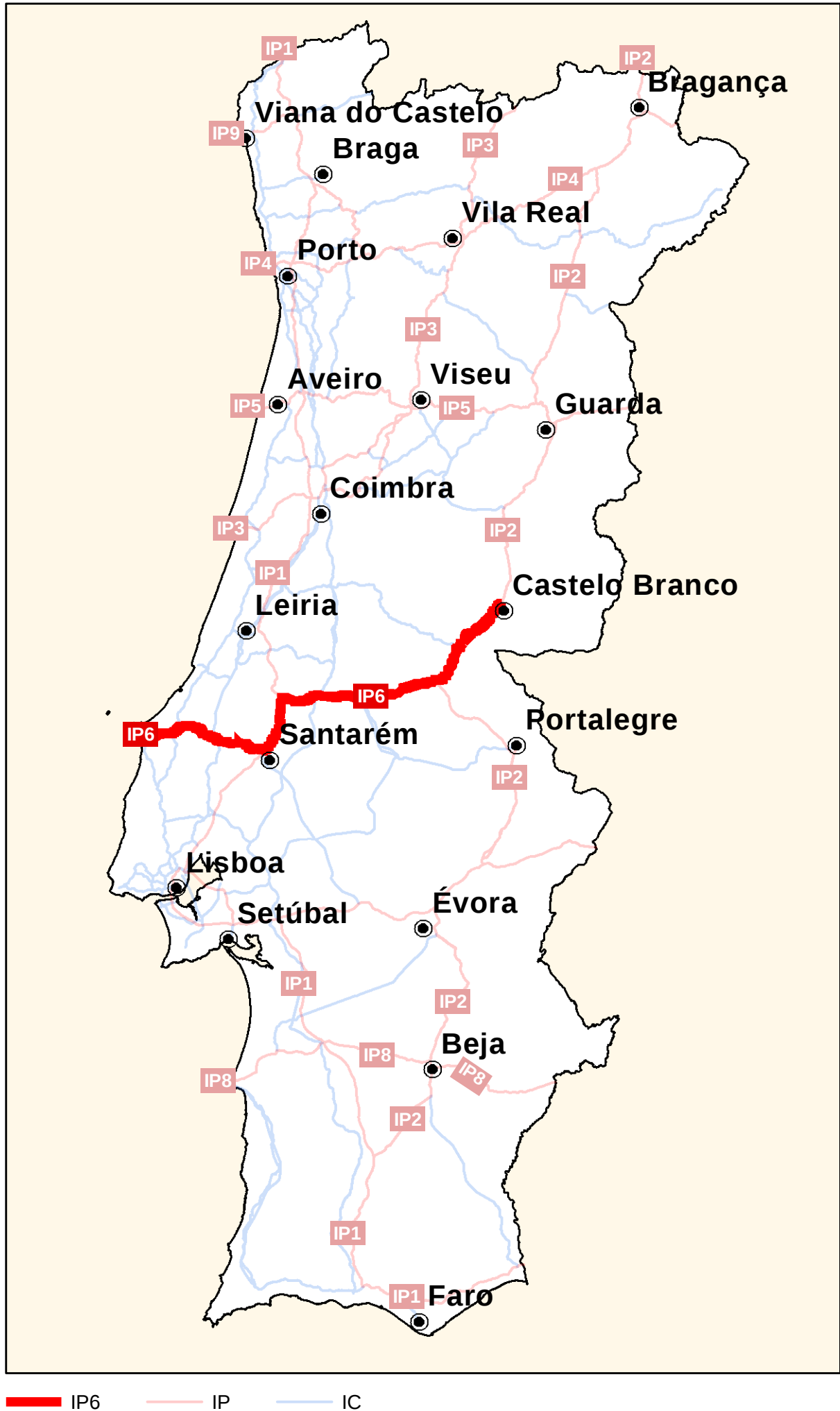
| Itin.                           | Concessão            | Situação   | Distrito        | AE  | Lanço                                     | Ext. |
|---------------------------------|----------------------|------------|-----------------|-----|-------------------------------------------|------|
| IP3                             | Interior Norte       | Em Serviço | Vila Real       | A24 | Chaves (Fronteira) - Vila Pouca de Aguiar | *    |
|                                 |                      |            |                 |     | Vila Pouca de Aguiar - Régua              |      |
|                                 |                      |            | Viseu           |     | Régua - Lamego                            |      |
|                                 |                      |            |                 |     | Lamego - Bigorne                          |      |
|                                 |                      |            |                 |     | Bigorne - Viseu (Norte)                   |      |
|                                 | Estradas de Portugal |            | Viseu / Coimbra | -   | Viseu (Norte) - Fail (IP5)                | 84,3 |
|                                 |                      |            |                 |     | Fail (IP5) - Trouxemil                    |      |
|                                 | Brisa                |            | Coimbra         | A14 | Trouxemil - Santa Eulália                 | *    |
| Santa Eulália - Figueira da Foz |                      |            |                 |     |                                           |      |



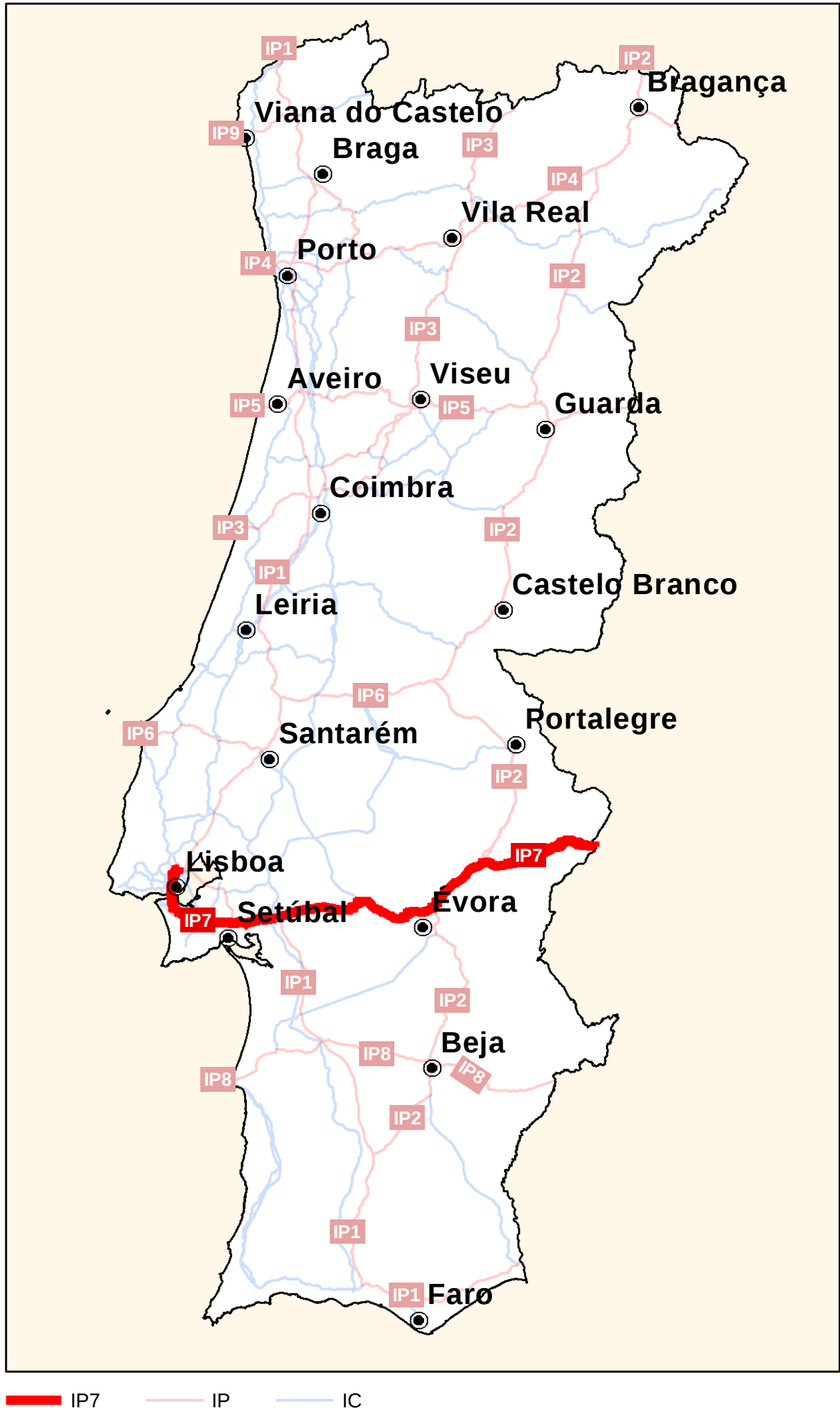
| Itin. | Concessão            | Situação   | Distrito             | AE | Lanço                                 | Ext.  |
|-------|----------------------|------------|----------------------|----|---------------------------------------|-------|
| IP4   | Grande Porto         | Em Serviço | Porto                | A4 | Matosinhos - Sendim                   | *     |
|       | Brisa                |            |                      |    | Sendim - Águas Santas                 |       |
|       |                      |            |                      |    | Águas Santas - Penafiel               |       |
|       | Penafiel - Amarante  |            |                      |    |                                       |       |
|       | Estradas de Portugal |            | Porto / Vila Real    | -  | Amarante - Vila Real                  | 179,3 |
|       |                      |            | Vila Real / Bragança |    | Vila Real - Amendoeira                |       |
|       |                      |            | Bragança             |    | Amendoeira - Bragança                 |       |
|       |                      |            |                      |    | Bragança - Quintanilha                |       |
|       |                      |            |                      |    | Quintanilha - Quintanilha (Fronteira) |       |



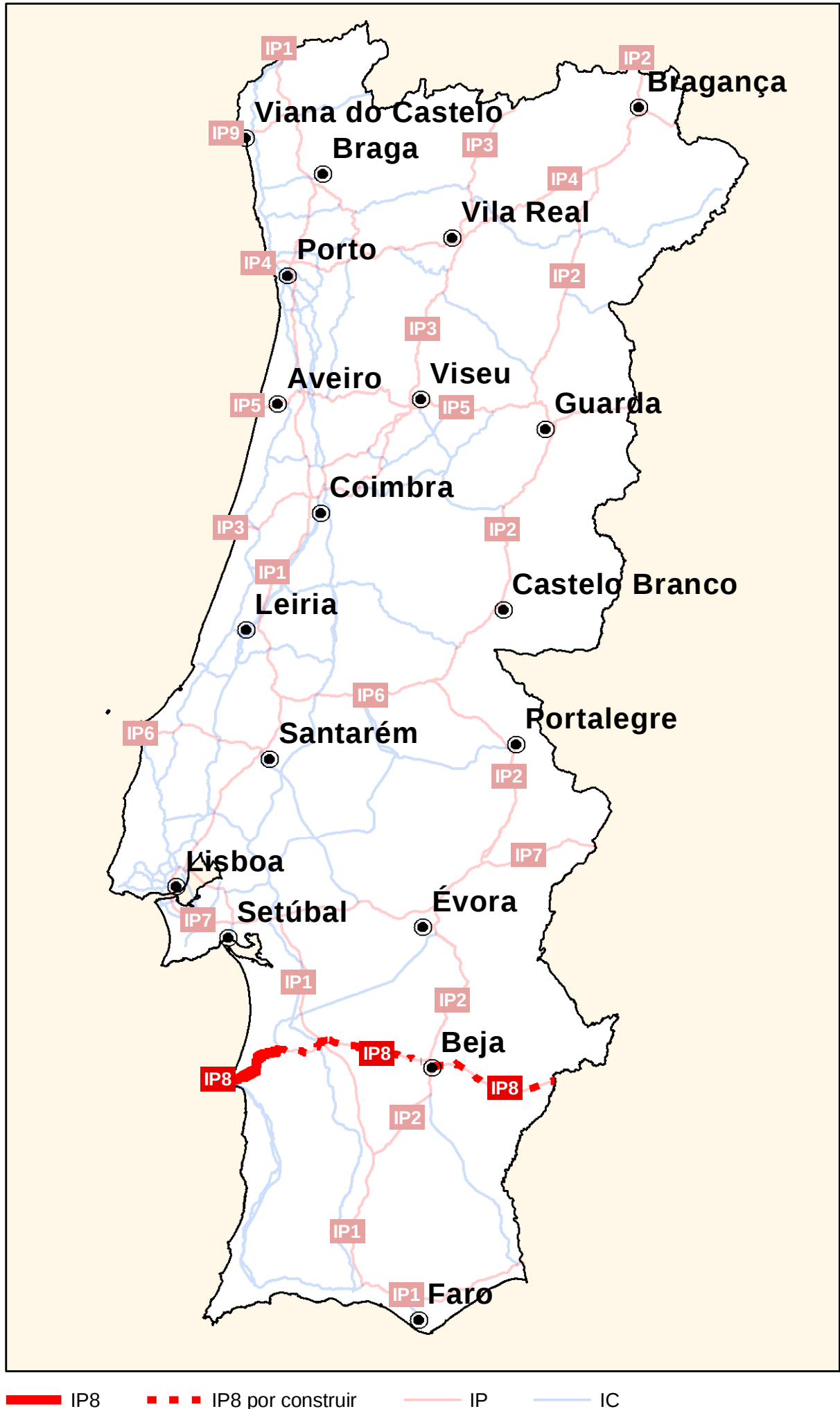
| Itin. | Concessão             | Situação            | Distrito       | AE                                        | Lanço                                  | Ext. |
|-------|-----------------------|---------------------|----------------|-------------------------------------------|----------------------------------------|------|
| IP5   | Costa de Prata        | Em Serviço          | Aveiro         | A25                                       | Aveiro - Pirâmides                     | *    |
|       | Beiras Litoral e Alta |                     | Aveiro / Viseu |                                           | Pirâmides - Albergaria (IP1)           |      |
|       |                       |                     |                |                                           | Albergaria (IP1) - Viseu               |      |
|       |                       |                     | Viseu          |                                           | Viseu - Mangualde                      |      |
|       |                       |                     | Viseu / Guarda |                                           | Mangualde - Fornos de Algodres         |      |
|       |                       |                     | Guarda         |                                           | Fornos de Algodres - Celorico da Beira |      |
|       |                       |                     |                |                                           | Celorico da Beira - Guarda (IP2)       |      |
|       |                       |                     |                |                                           | Guarda (IP2) - Vilar Formoso           |      |
|       | Estradas de Portugal  | Estudo / Construção | -              | Vilar Formoso - Vilar Formoso (Fronteira) | 3,0                                    |      |



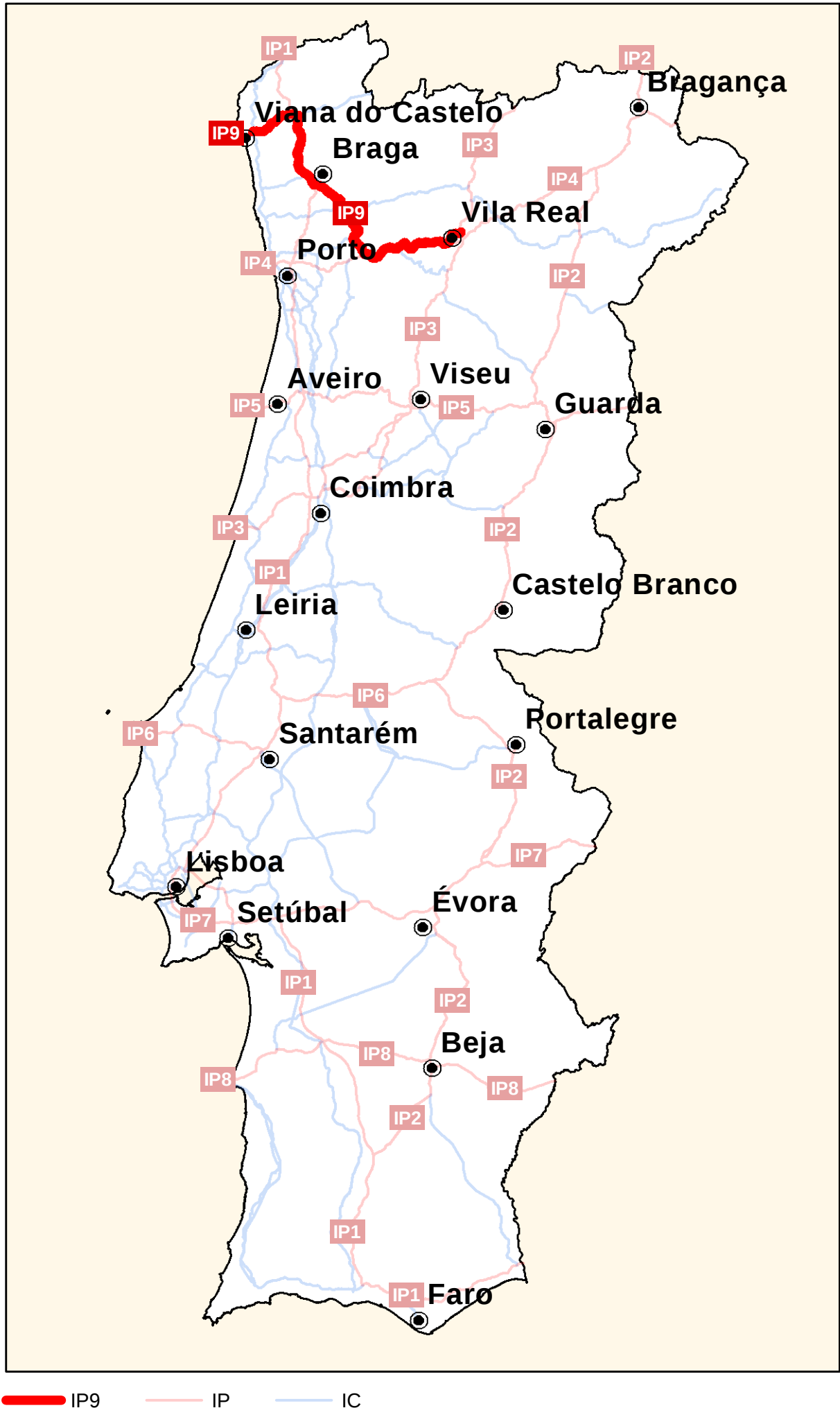
| Itin.                 | Concessão            | Situação   | Distrito          | AE                      | Lanço                    | Ext. |
|-----------------------|----------------------|------------|-------------------|-------------------------|--------------------------|------|
| IP6                   | Estradas de Portugal | Em Serviço | Leiria            | -                       | Peniche - Óbidos         | 16,0 |
|                       | Oeste                |            | Leiria / Santarém | A15                     | Óbidos - A-dos-Negros    | *    |
|                       |                      |            |                   |                         | A-dos-Negros - Rio Maior |      |
|                       |                      |            | Santarém          |                         | Rio Maior - Santarém     |      |
|                       | Estradas de Portugal |            | A23               | Alcanena - Torres Novas | *                        |      |
|                       |                      |            |                   | Torres Novas - Atalaia  |                          |      |
|                       | Atalaia - Abrantes   |            |                   |                         |                          |      |
|                       | Abrantes - Mouriscas |            |                   |                         |                          |      |
|                       | Beira Interior       |            |                   | Mouriscas - Gardete     |                          |      |
| Santarém / Portalegre |                      |            |                   |                         |                          |      |



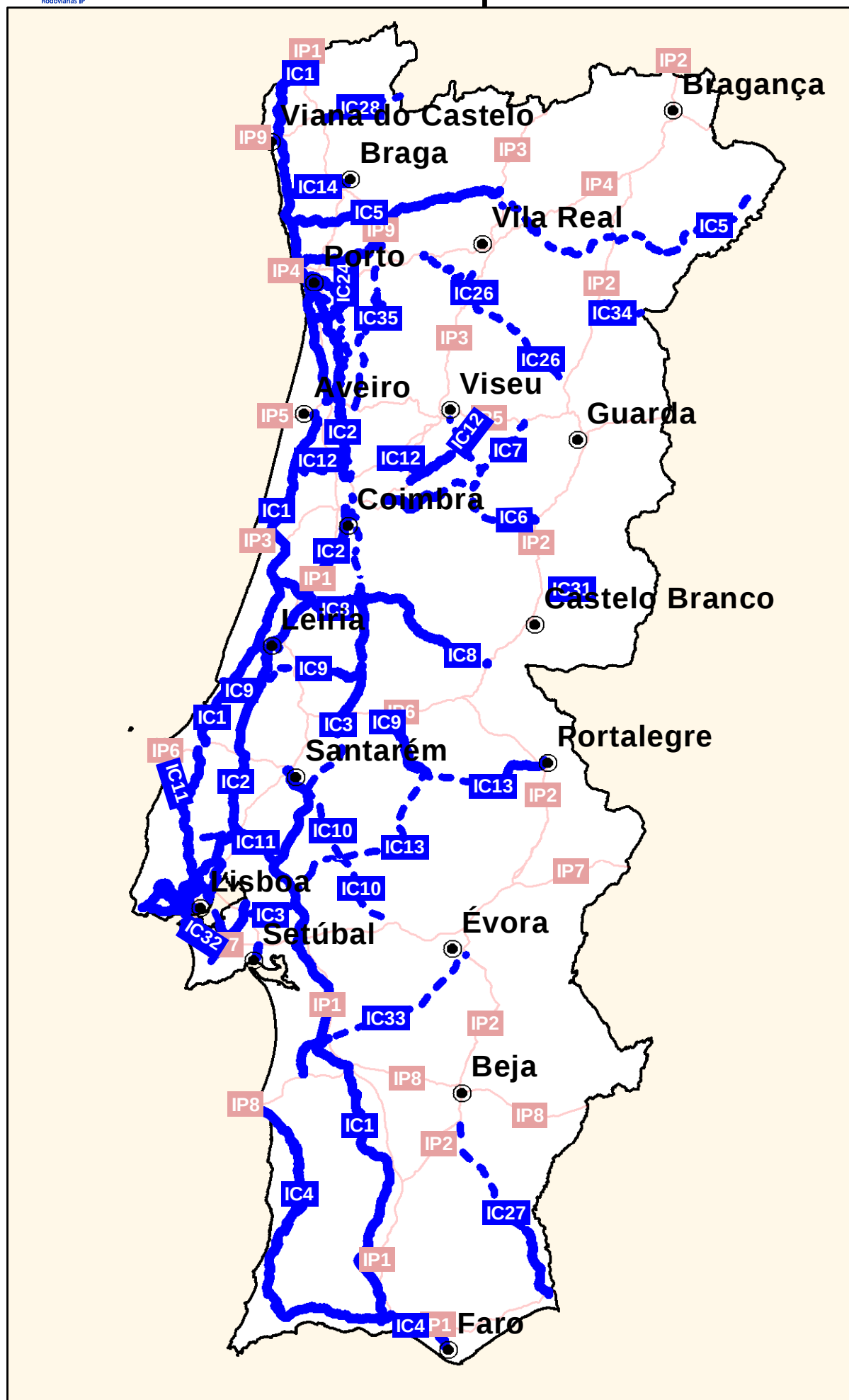
| Itin.      | Concessão          | Situação   | Distrito         | AE | Lanço                                   | Ext. |
|------------|--------------------|------------|------------------|----|-----------------------------------------|------|
| IP7        | Grande Lisboa      | Em Serviço | Lisboa           | -  | Lisboa (IC17) - Av. Padre Cruz          | 8,5  |
|            |                    |            |                  |    | Av. Padre Cruz - Viaduto Duarte Pacheco |      |
|            | Lusoponte          |            | Lisboa / Setúbal | A2 | Ponte 25 de Abril                       | *    |
|            | Brisa              |            | Setúbal          |    | Almada - Fogueteiro                     |      |
|            |                    |            |                  |    | Fogueteiro - Setúbal (IP1)              |      |
|            | Brisa              |            | Évora            | A6 | IP1/IP7/IC11 - Vendas Novas             | *    |
|            |                    |            |                  |    | Vendas Novas - Montemor-o-novo          |      |
|            |                    |            |                  |    | Montemor-o-novo - Évora                 |      |
|            |                    |            |                  |    | Évora - Estremoz                        |      |
|            | Évora / Portalegre |            | Estremoz - Elvas |    |                                         |      |
| Portalegre | Elvas - Caia       |            |                  |    |                                         |      |



| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito       | AE | Lanço                                        | Ext.  |
|-------|----------------------|---------------------|----------------|----|----------------------------------------------|-------|
| IP8   | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Setúbal        | -  | Sines - Santiago do Cacém                    | 157,0 |
|       |                      |                     |                |    | Santiago do Cacém - Nó de Roncão (IC33)      |       |
|       |                      |                     |                |    | Nó do Roncão (IC33) - Grandola (IP1)         |       |
|       |                      |                     | Setúbal / Beja |    | Grandola (IP1) - Ferreira do Alentejo        |       |
|       |                      |                     | Beja           |    | Ferreira do Alentejo - Beja                  |       |
|       |                      |                     |                |    | Beja - Baleizão                              |       |
|       |                      |                     |                |    | Baleizão - Vila Verde de Ficalho (Fronteira) |       |



| Itin. | Concessão     | Situação   | Distrito               | AE  | Lanço                       | Ext. |
|-------|---------------|------------|------------------------|-----|-----------------------------|------|
| IP9   | Norte Litoral | Em Serviço | Viana do castelo       | A27 | Viana do Castelo - Nogueira | *    |
|       |               |            |                        |     | Nogueira - Ponte de Lima    |      |
|       | Brisa         |            | Braga                  | CSB | Braga (Sul) - Celeirós      | *    |
|       | Norte         |            |                        | A11 | Celeirós - Selho            | *    |
|       |               |            |                        |     | Guimarães - Felgueiras      |      |
|       | Porto         |            | Felgueiras - Castelões |     |                             |      |



| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito         | AE                               | Lanço                             | Ext.  |                         |
|-------|----------------------|---------------------|------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-------|-------------------------|
| IC1   | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Viana do Castelo | -                                | Valença - Caminha                 | 30,0  |                         |
|       | Norte Litoral        | Em Serviço          |                  | A28                              | Caminha - Viana do Castelo        | *     |                         |
|       |                      |                     |                  |                                  | Viana do Castelo - Ponte de Neiva |       |                         |
|       |                      |                     | Braga / Porto    | Ponte de Neiva - Póvoa do Varzim |                                   |       |                         |
|       |                      |                     |                  | Póvoa de Varzim - Sendim         |                                   |       |                         |
|       |                      |                     |                  | Sendim - Arrábida (Norte)        |                                   |       |                         |
|       | Douro Litoral        |                     | Porto            | A1                               | Ponte da Arrábida                 | *     |                         |
|       |                      |                     |                  |                                  | Arrábida (Norte) - Coimbrões      |       |                         |
|       |                      |                     |                  | A44                              | Coimbrões - Madalena              | *     |                         |
|       | Madalena - ER1-18    |                     |                  |                                  |                                   |       |                         |
|       | Costa de Prata       |                     | A29              | ER1-18 - Miramar                 | *                                 |       |                         |
|       |                      |                     |                  | Miramar - Maceda                 |                                   |       |                         |
|       |                      |                     |                  | Maceda - Estarreja               |                                   |       |                         |
|       |                      |                     |                  | Estarreja - Angeja (IP5)         |                                   |       |                         |
|       |                      |                     | Aveiro / Coimbra | A17                              | Aveiro (IP5) - Mira               | *     |                         |
|       | Coimbra / Leiria     |                     |                  |                                  | Mira - Leiria                     |       |                         |
|       | Litoral Centro       |                     | Leiria           | A8                               | Leiria - Caldas da Rainha         | *     |                         |
|       | Oeste                |                     | Leiria / Lisboa  |                                  | Caldas da Rainha - Torres Vedras  |       |                         |
|       |                      |                     | Lisboa           |                                  | Torres Vedras - Loures            |       |                         |
|       |                      |                     |                  |                                  | Loures - Olival Basto             |       |                         |
|       | Estradas de Portugal |                     | Setúbal          | -                                | Marateca (IP7) - Alcácer do Sal   | 201,1 |                         |
|       |                      |                     |                  |                                  | Alcácer do Sal - Grândola         |       |                         |
|       |                      |                     |                  |                                  | Grândola - Alvalade               |       |                         |
|       |                      |                     |                  |                                  | Setúbal / Beja                    |       | Alvalade - Ourique      |
|       |                      |                     |                  |                                  | Beja / Faro                       |       | Ourique - São Marcos    |
|       |                      |                     |                  |                                  | Faro                              |       | São Marcos - Guia (IC4) |

| Itin.                        | Concessão            | Situação                 | Distrito                                  | AE                     | Lanço                                    | Ext.    |
|------------------------------|----------------------|--------------------------|-------------------------------------------|------------------------|------------------------------------------|---------|
| IC2                          | Grande Lisboa        | Em Serviço               | Lisboa                                    | -                      | Sacavém - Santa Iria da Azóia            | 8,0     |
|                              | Brisa                |                          |                                           | A10                    | Bucelas - Arruda dos Vinhos              | *       |
|                              |                      |                          |                                           |                        | Arruda dos Vinhos - Carregado (IP1/IC11) |         |
|                              | Estradas de Portugal | Estudo / Construção      | Santarém                                  | -                      | Carregado (IP1/IC2) - Alenquer           | 9,3     |
|                              |                      |                          |                                           |                        | Variante de Alenquer                     |         |
|                              |                      | Em Serviço               | Leiria                                    |                        | Alenquer - Quebradas                     | 21,0    |
|                              |                      |                          |                                           |                        | Estudo / Construção                      | Coimbra |
|                              |                      | Em Serviço               | Aveiro                                    |                        |                                          |         |
|                              |                      |                          |                                           |                        | Estudo / Construção                      | Porto   |
|                              |                      | Ataíja (IC9) - São Jorge |                                           |                        |                                          |         |
|                              |                      | Brisa                    | Em Serviço                                |                        | São Jorge - Leiria (IC36)                |         |
|                              |                      |                          |                                           |                        | Leiria (IC36) - Coimbra Sul              |         |
|                              |                      | Douro Litoral            | Em Serviço                                |                        | Variante Sul de Coimbra                  | 5,0     |
|                              |                      |                          |                                           |                        | Coimbra - Trouxemil                      | 97,3    |
|                              | Estudo / Construção  | Aveiro                   | Mealhada - Oliveira de Azeméis            |                        |                                          |         |
|                              |                      |                          | Oliveira de Azeméis - São João da Madeira |                        |                                          |         |
|                              | Brisa                | Em Serviço               | São João da Madeira - Argoncilhe (IC24)   |                        |                                          |         |
| Argoncilhe(IC24) - Carvalhos |                      |                          |                                           |                        |                                          |         |
| Douro Litoral                | Em Serviço           | Porto                    | A1                                        | Carvalhos - Sto Ovídio | *                                        |         |
|                              |                      |                          | Sto Ovídio - Coimbrões                    |                        |                                          |         |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE                | Lanço                             | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|-------------------|-----------------------------------|------|
| IC3   | Brisa                | Em Serviço          | Setúbal  | A12               | Setúbal - Setúbal (IP1)           | *    |
|       | Estradas de Portugal |                     |          | -                 | Montijo - Alcochete               | 3,0  |
|       |                      | Alcochete - IC11    | 30,6     |                   |                                   |      |
|       | Brisa                | Em Serviço          | Santarém | A13               | IC11 - Almeirim                   | *    |
|       | Estradas de Portugal | Estudo / Construção |          | -                 | Almeirim - Chamusca               | 40,0 |
|       |                      |                     |          |                   | Chamusca - Vila Nova da Barquinha |      |
|       |                      |                     |          |                   | Vila Nova da Barquinha - IP6      |      |
|       |                      | Em Serviço          |          |                   | IP6 - Tomar                       | 26,0 |
|       |                      | Estudo / Construção |          | Santarém / Leiria | Tomar - Avelar                    | 61,0 |
|       |                      |                     |          | Coimbra           | Avelar - Condeixa-a-Nova          |      |
|       |                      | Em Serviço          |          |                   | IC2 - Coimbra                     | 2,0  |
|       | Estudo / Construção  | Coimbra - IP3       | 9,0      |                   |                                   |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito       | AE  | Lanço                      | Ext.  |
|-------|----------------------|---------------------|----------------|-----|----------------------------|-------|
| IC4   | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Setúbal        | -   | Sines - Cercal             | 122,0 |
|       |                      |                     | Setúbal / Beja |     | Cercal - Odemira           |       |
|       |                      |                     | Beja / Faro    |     | Odemira - Aljezur          |       |
|       |                      |                     |                |     | Algezur - Lagos            |       |
|       | Algarve              | Em Serviço          | Faro           | A22 | Lagos - Lagoa              | *     |
|       |                      |                     |                |     | Lagoa - Alcantarilha       |       |
|       |                      |                     |                |     | Alcantarilha - Guia (IC1)  |       |
|       |                      |                     |                |     | Guia (IC1) - Paderne (IP1) |       |
|       | Estradas de Portugal |                     |                | -   | Faro (IP1) - Faro          | 11,0  |

| Itin.                        | Concessão            | Situação            | Distrito             | AE | Lanço                                       | Ext.  |
|------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----|---------------------------------------------|-------|
| IC5                          | Norte                | Em Serviço          | Porto / Braga        | A7 | Póvoa de Varzim - Famalicão                 | *     |
|                              |                      |                     | Braga                |    | Famalicão - Guimarães                       |       |
|                              |                      |                     |                      |    | Guimaraes - Fafe                            |       |
|                              |                      |                     |                      |    | Fafe - Ribeira da Pena                      |       |
|                              |                      |                     |                      |    | Ribeia da Pena - Vila Pouca de Aguiar (IP3) |       |
|                              | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Vila Real            | -  | Vila Pouca de Aguiar (IP3) - Murça          | 28,0  |
|                              |                      | Em Serviço          |                      |    | Murça - Pombal                              | 7,0   |
|                              |                      | Estudo / Construção | Vila Real / Bragança |    | Pombal - Lodões (IP2)                       | 138,0 |
|                              |                      |                     | Bragança             |    | Nozelos (IP2) - Alfandega da Fé             |       |
|                              |                      |                     |                      |    | Alfandega da Fé - Mogadouro                 |       |
| Mogadouro - Miranda do Douro |                      |                     |                      |    |                                             |       |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito                | AE | Lanço                           | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|-------------------------|----|---------------------------------|------|
| IC6   | Estradas de Portugal | Em Serviço          | Coimbra                 | -  | Raiva - Catraia dos Poços       | 30,6 |
|       |                      |                     |                         |    | Catraia dos Poços - Tábua       |      |
|       |                      | Estudo / Construção |                         |    | Tábua - Venda de Galizes        | 81,5 |
|       |                      |                     |                         |    | Venda de Galizes - Vide         |      |
|       |                      |                     | Guarda / Castelo Branco |    | Vide - Unhais da Serra          |      |
|       |                      |                     | Castelo Branco          |    | Unhais da Serra - Covilhã (IP2) |      |
|       |                      |                     |                         |    |                                 |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito         | AE | Lanço                       | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|------------------|----|-----------------------------|------|
| IC7   | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Coimbra / Guarda | -  | Venda de Galizes - Seia     | 60,0 |
|       |                      |                     | Guarda           |    | Seia - Gouveia              |      |
|       |                      |                     |                  |    | Gouveia - Celorico da Beira |      |
|       |                      |                     |                  |    |                             |      |

| Itin. | Concessão            | Situação       | Distrito                  | AE | Lanço             | Ext.  |
|-------|----------------------|----------------|---------------------------|----|-------------------|-------|
| IC8   | Estradas de Portugal | Em Serviço     | Leiria                    | -  | Louriçal - IP1    | 103,8 |
|       |                      |                |                           |    | IP1 - Pombal      |       |
|       |                      |                |                           |    | Pombal - Pontão   |       |
|       |                      |                |                           |    | Pontão - Pedrogão |       |
|       |                      |                | Pedrogão - Sertã          |    |                   |       |
|       |                      | Castelo Branco | Sertã - Proença-a-Nova    |    | 17,0              |       |
|       |                      |                | Proença-a-Nova - Perdigão |    |                   |       |
|       |                      |                |                           |    |                   |       |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito              | AE | Lanço                             | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|-----------------------|----|-----------------------------------|------|
| IC9   | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Leiria                | -  | Nazaré - Alcobaça                 | 44,0 |
|       |                      |                     | Santarém              |    | Batalha (IC2) - Fátima (IP1)      |      |
|       |                      |                     |                       |    | Fátima (IP1) - Vila Nova de Ourém |      |
|       |                      |                     |                       |    | Vila Nova de Ourém - Alburitel    |      |
|       |                      | Em Serviço          |                       |    | Alburitel - Carregueiros          | 12,7 |
|       |                      |                     |                       |    | Carregueiros - Tomar (IC3)        |      |
|       |                      | Estudo / Construção | Portalegre / Santarém |    | Amoreira - Ponte de Sôr           | 39,0 |
|       |                      |                     |                       |    |                                   |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE | Lanço                    | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|----|--------------------------|------|
| IC10  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Santarém | -  | IP1 - Santarém           | 4,0  |
|       |                      | Em Serviço          |          |    | Santarém - Almeirim      | 10,8 |
|       |                      | Estudo / Construção |          |    | Almeirim - Coruche       | 51,7 |
|       |                      |                     |          |    | Coruche - Lavre          |      |
|       |                      | Em Serviço          | Évora    |    | Lavre - Montemor-o-Velho | 26,9 |
|       |                      |                     |          |    |                          |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito           | AE  | Lanço                       | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|--------------------|-----|-----------------------------|------|
| IC11  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Leiria / Lisboa    | -   | Peniche - Lourinhã          | 58,0 |
|       |                      |                     | Lisboa             |     | Lourinhã - Torres Vedras    |      |
|       |                      |                     |                    |     | Torres Vedras - IC2/IC11    |      |
|       | Brisa                | Em Serviço          | Lisboa / Santarém  | A10 | IC2/IC11 - Carregado (IP1)  | *    |
|       |                      |                     |                    |     | Carregado (IP1) - Benavente |      |
|       |                      |                     | Santarém           | A13 | Benavente - Nó IC3/A13      | *    |
|       |                      |                     | Santarém / Setúbal |     | S. Estevão - Marateca       |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito                         | AE | Lanço                          | Ext.                                |
|-------|----------------------|---------------------|----------------------------------|----|--------------------------------|-------------------------------------|
| IC12  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Coimbra / Aveiro                 | -  | Mira - Mealhada (A1)           | 46,4                                |
|       |                      |                     | Aveiro                           |    | Mealhada (A1) - Mealhada (IP3) |                                     |
|       |                      | Viseu               | Mealhada (IP3) - Santa Comba Dão |    | 21,0                           |                                     |
|       |                      |                     | Em Serviço                       |    |                                | Santa Comba Dão - Canas de Senhorim |
|       |                      |                     | Estudo / Construção              |    | Canas de Senhorim - Mangualde  | 21,0                                |
|       |                      |                     |                                  |    |                                |                                     |

| Itin. | Concessão            | Situação                     | Distrito           | AE | Lanço                    | Ext.  |
|-------|----------------------|------------------------------|--------------------|----|--------------------------|-------|
| IC13  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção          | Santarém           | -  | Infantado - Coruche      | 128,0 |
|       |                      |                              | Santarém / Évora   |    | Coruche - Mora           |       |
|       |                      |                              | Évora / Portalegre |    | Mora - Montargil         |       |
|       |                      |                              | Portalegre         |    | Montargil - Ponte de Sôr |       |
|       |                      | Ponte de Sôr - Alter do Chão |                    |    | 29,0                     |       |
|       |                      | Alter do Chão - Crato        |                    |    |                          |       |
|       |                      | Crato - Portalegre           |                    |    |                          |       |
|       |                      | Em Serviço                   |                    |    |                          |       |

| Itin. | Concessão | Situação   | Distrito | AE  | Lanço                   | Ext. |
|-------|-----------|------------|----------|-----|-------------------------|------|
| IC14  | Norte     | Em Serviço | Braga    | A11 | Apúlia (IC1) - Barcelos | *    |
|       |           |            |          |     | Barcelos - Braga        |      |

| Itin. | Concessão | Situação   | Distrito | AE | Lanço                      | Ext. |
|-------|-----------|------------|----------|----|----------------------------|------|
| IC15  | Brisa     | Em Serviço | Lisboa   | A5 | Lisboa - Estádio Nacional  | *    |
|       |           |            |          |    | Estádio Nacional - Cascais |      |

| Itin. | Concessão     | Situação   | Distrito | AE  | Lanço                 | Ext. |
|-------|---------------|------------|----------|-----|-----------------------|------|
| IC16  | Grande Lisboa | Em Serviço | Lisboa   | -   | Lisboa - Belas (IC18) | 4,0  |
|       |               |            |          | A16 | Belas (IC18) - Lourel | *    |

| Itin. | Concessão     | Situação               | Distrito | AE | Lanço                   | Ext. |
|-------|---------------|------------------------|----------|----|-------------------------|------|
| IC17  | Grande Lisboa | Em Serviço             | Lisboa   | -  | Algés - Alto do Duque   | 8,0  |
|       |               | Alto do Duque - Buraca |          |    |                         |      |
|       |               | Em Construção          |          |    | Buraca - Pontinha       | 3,0  |
|       |               | Em Serviço             |          |    | Pontinha - Olival Basto | 9,0  |
|       |               |                        |          |    | Olival Basto - Sacavém  |      |
|       |               |                        |          |    |                         |      |

| Itin. | Concessão | Situação   | Distrito | AE | Lanço                     | Ext. |
|-------|-----------|------------|----------|----|---------------------------|------|
| IC18  | Brisa     | Em Serviço | Lisboa   | A9 | Estádio Nacional - Queluz | *    |
|       |           |            |          |    | Queluz - Loures           |      |
|       |           |            |          |    | Loures - Alverca          |      |

| Itin. | Concessão     | Situação   | Distrito | AE | Lanço                   | Ext. |
|-------|---------------|------------|----------|----|-------------------------|------|
| IC19  | Grande Lisboa | Em Serviço | Lisboa   | -  | Buraca - Queluz         | 16,0 |
|       |               |            |          |    | Queluz - Cacém          |      |
|       |               |            |          |    | Cacém - Rio de Mouro    |      |
|       |               |            |          |    | Rio de Mouro - Ranholas |      |

| Itin. | Concessão            | Situação   | Distrito | AE | Lanço                      | Ext. |
|-------|----------------------|------------|----------|----|----------------------------|------|
| IC20  | Estradas de Portugal | Em Serviço | Setúbal  | -  | Almada - Costa de Caparica | 6,2  |

| Itin. | Concessão            | Situação   | Distrito | AE | Lanço                         | Ext. |
|-------|----------------------|------------|----------|----|-------------------------------|------|
| IC21  | Estradas de Portugal | Em Serviço | Setúbal  | -  | Coina (IP7) - Barreiro (IC32) | 9,3  |
|       |                      |            |          |    | Barreiro (IC32) - Barreiro    |      |

| Itin. | Concessão     | Situação   | Distrito | AE | Lanço                   | Ext. |
|-------|---------------|------------|----------|----|-------------------------|------|
| IC22  | Grande Lisboa | Em Serviço | Lisboa   | -  | Olival Basto - Montemor | 3,3  |

| Itin. | Concessão     | Situação   | Distrito | AE  | Lanço                           | Ext. |
|-------|---------------|------------|----------|-----|---------------------------------|------|
| IC23  | Douro Litoral | Em Serviço | Porto    | A44 | Coimbrões - Barrosa             | *    |
|       |               |            |          |     | Barrosa - Av. da República      |      |
|       |               |            |          |     | Av. da República - Freixo (IP1) |      |
|       |               |            |          | A20 | Porto (IP1) - Ameal             | *    |
|       |               |            |          |     | Ameal - Francos (IC1)           |      |

| Itin. | Concessão     | Situação      | Distrito       | AE  | Lanço                       | Ext. |
|-------|---------------|---------------|----------------|-----|-----------------------------|------|
| IC24  | Grande Porto  | Em Serviço    | Porto          | A41 | Perafita (IC1) - Aeroporto  | *    |
|       |               |               |                |     | Aeroporto - Alfena          |      |
|       |               |               |                |     | Alfena - IC24/IC25          |      |
|       | Douro Litoral | Em Construção | Porto / Aveiro |     | IC24/IC25 - Aguiar de Sousa | *    |
|       |               |               |                |     | Aguiar de Sousa - Picoto    |      |
|       |               | Em Serviço    | Aveiro         |     | Picoto - Espinho            | *    |
|       |               |               |                |     |                             |      |

| Itin. | Concessão    | Situação   | Distrito | AE  | Lanço                         | Ext. |
|-------|--------------|------------|----------|-----|-------------------------------|------|
| IC25  | Grande Porto | Em Serviço | Porto    | A42 | IC24/IC25 - Paços de Ferreira | *    |
|       |              |            |          |     | Paços de Ferreira - EN106     |      |
|       |              |            |          |     | EN106 - IP9                   |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito          | AE | Lanço                           | Ext.  |
|-------|----------------------|---------------------|-------------------|----|---------------------------------|-------|
| IC26  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Porto / Vila Real | -  | Amarante - Régua                | 112,0 |
|       |                      |                     | Viseu             |    | Lamego - Tarouca                |       |
|       |                      |                     |                   |    | Tarouca - Moimenta da Beira     |       |
|       |                      |                     |                   |    | Moimenta da Beira - Sernancelhe |       |
|       |                      |                     | Viseu / Guarda    |    | Sernancelhe - Trancoso          |       |
|       |                      |                     |                   |    |                                 |       |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito    | AE | Lanço                   | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|-------------|----|-------------------------|------|
| IC27  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Beja        | -  | Beja (IP2) - Mértola    | 61,0 |
|       |                      |                     | Beja / Faro |    | Mértola - Alcoutim      |      |
|       |                      | Em Serviço          | Faro        |    | Alcoutim - Odeleite     | 32,5 |
|       |                      |                     |             |    | Odeleite - Castro Marim |      |
|       |                      |                     |             |    |                         |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito         | AE | Lanço                          | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|------------------|----|--------------------------------|------|
| IC28  | Estradas de Portugal | Em Serviço          | Viana do Castelo | -  | Ponte de Lima - Ponte da Barca | 13,7 |
|       |                      | Estudo / Construção |                  |    | Ponte da Barca - Lindoso       | 31,0 |

| Itin. | Concessão     | Situação      | Distrito | AE  | Lanço                         | Ext. |
|-------|---------------|---------------|----------|-----|-------------------------------|------|
| IC29  | Douro Litoral | Em Serviço    | Porto    | A43 | Freixo Norte (IP1) - Gondomar | *    |
|       |               |               |          |     | Gondomar - Gens               |      |
|       |               | Em Construção |          |     | Gens - Aguiar de Sousa        | *    |

| Itin. | Concessão     | Situação   | Distrito | AE  | Lanço                           | Ext. |
|-------|---------------|------------|----------|-----|---------------------------------|------|
| IC30  | Grande Lisboa | Em Serviço | Lisboa   | A16 | Lourel (IC16) - Ranholas (IC19) | *    |
|       |               |            |          |     | Ranholas (IC19) - Alcabideche   |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito       | AE | Lanço                           | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------------|----|---------------------------------|------|
| IC31  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Castelo Branco | -  | Castelo Branco - Medelim        | 57,0 |
|       |                      |                     |                |    | Medelim - Termas de Monfortinho |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE | Lanço            | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|----|------------------|------|
| IC32  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Setúbal  | -  | Trafaria - Coina | 24,0 |
|       |                      | Em Serviço          |          |    | Coina - Moita    | 20,0 |
|       |                      | Moita - Montijo     |          |    |                  |      |
|       |                      |                     |          |    |                  |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito        | AE | Lanço                                | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|-----------------|----|--------------------------------------|------|
| IC33  | Estradas de Portugal | Em Serviço          | Setúbal         | -  | Santiago do Cacém - Grândola (IC1)   | 39,3 |
|       |                      |                     |                 |    | Grândola(IC1) - Grândola Norte (IP1) |      |
|       |                      | Estudo / Construção | Setúbal / Évora |    | Grândola Norte (IP1) - Torrão        | 72,0 |
|       |                      |                     |                 |    | Torrão - Évora (IP2)                 |      |
|       |                      |                     |                 |    |                                      |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE | Lanço                           | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|----|---------------------------------|------|
| IC34  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Guarda   | -  | Vila Nova de Foz Coa - Almendra | 31,0 |
|       |                      |                     |          |    | Almendra - Barca D'Alva         |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE | Lanço                           | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|----|---------------------------------|------|
| IC35  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Porto    | -  | Penafiel - Entre os Rios        | 78,0 |
|       |                      |                     | Aveiro   |    | Entre os Rios - Arouca          |      |
|       |                      |                     |          |    | Arouca - Vale de Cambra         |      |
|       |                      |                     |          |    | Vale de Cambra - Sever do Vouga |      |
|       |                      |                     |          |    |                                 |      |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE | Lanço                               | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|----|-------------------------------------|------|
| IC36  | Oeste                | Em Serviço          | Leiria   | A8 | Marinha Grande (IC1) - Leiria (IC2) | *    |
|       | Estradas de Portugal | Estudo / Construção |          | -  | Leiria (IC2) - Leiria (IP1)         | 6,5  |

| Itin. | Concessão            | Situação            | Distrito | AE | Lanço                   | Ext. |
|-------|----------------------|---------------------|----------|----|-------------------------|------|
| IC37  | Estradas de Portugal | Estudo / Construção | Viseu    | -  | Viseu Sul (IP5) - Nelas | 43,0 |
|       |                      |                     | Guarda   |    | Nelas - Seia (IC7)      |      |

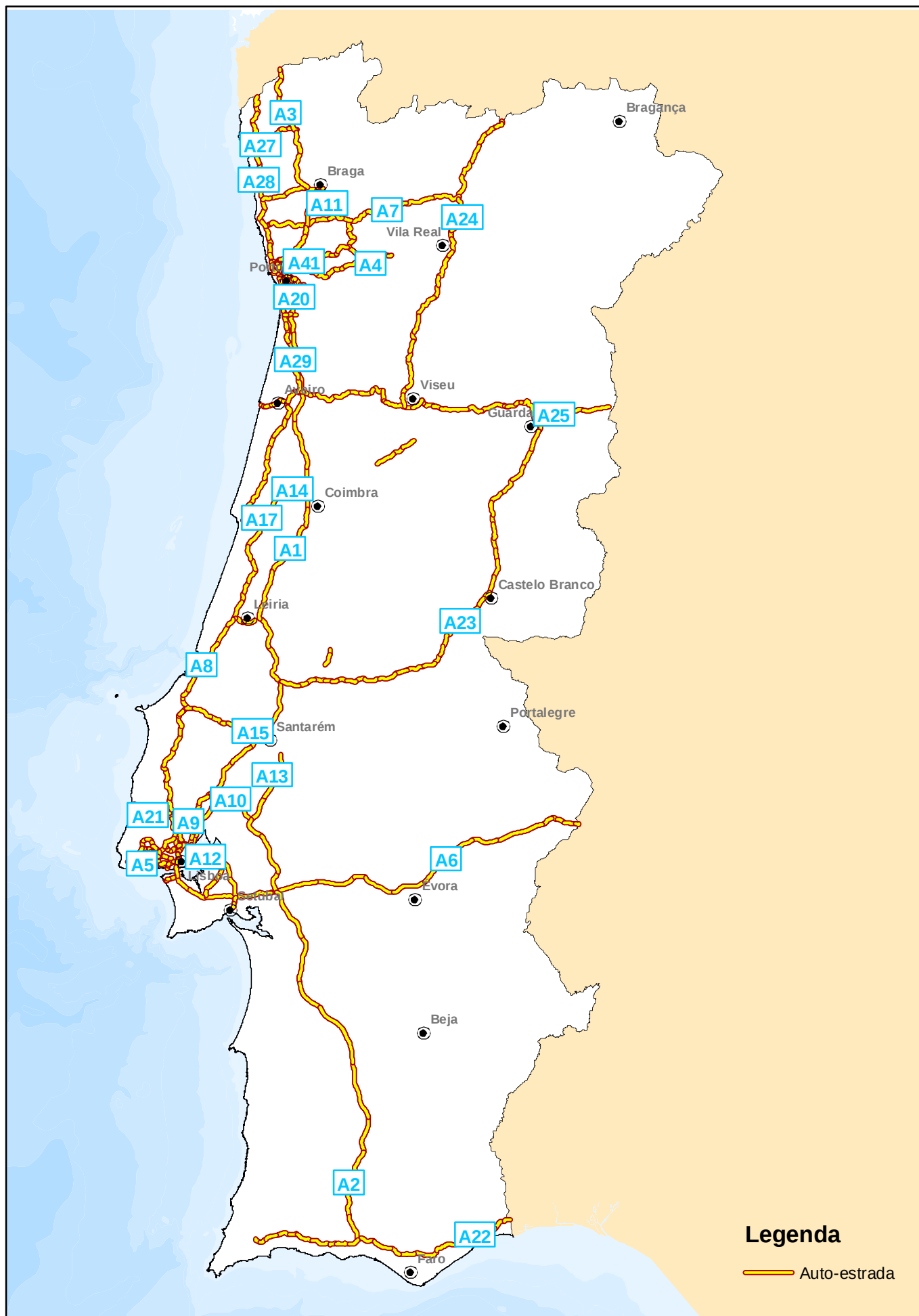


# Relatório de Monitorização da Rede Rodoviária Nacional 2010

## Anexo II – Rede Nacional de Auto-estradas



Instituto de Infra-Estruturas  
Rodoviárias IP





| AE | Concessão                      | Est. | PPT                             | Abertura           | Sublanço          | Ext.  |
|----|--------------------------------|------|---------------------------------|--------------------|-------------------|-------|
| A2 | Lusoponte                      | IP7  | 2 x 3                           | 1966               | Ponte 25 de Abril | 6,0   |
|    | Almada – Fogueteiro            |      |                                 |                    | 9,6               |       |
|    | 1978                           |      |                                 | Fogueteiro – Coina | 8,9               |       |
|    |                                |      |                                 | Coina – Palmela    | 11,5              |       |
|    | Brisa                          |      |                                 | IP1                | 2 x 2             | 1979  |
|    |                                | 1994 | A2/A12 – Marateca               |                    |                   | 17,3  |
|    |                                | 1995 | Marateca – A2/A6/A13            |                    |                   | 2,3   |
|    |                                | 1997 | A2/A6/A13 – Alcácer do Sal      |                    |                   | 24,8  |
|    |                                | 1998 | Alcácer do Sal – Grândola Norte |                    |                   | 22,6  |
|    |                                |      | Grândola Norte – Grândola Sul   |                    |                   | 15,4  |
|    |                                | 2001 | Grândola Sul – Aljustrel        |                    |                   | 31,5  |
|    |                                |      | Aljustrel – Castro Verde        |                    |                   | 26,8  |
|    |                                | 2002 | Castro Verde – Almodôvar        |                    |                   | 16,8  |
|    |                                |      | Almodôvar – S. B. Messines      |                    |                   | 33,1  |
|    | S. B. Messines – Paderne (A22) |      | 12,2                            |                    |                   |       |
|    |                                |      |                                 |                    |                   | 240,8 |

| AE                  | Concessão            | Est. | PPT                    | Abertura                | Sublanço                                | Ext.  |
|---------------------|----------------------|------|------------------------|-------------------------|-----------------------------------------|-------|
| A3                  | Brisa                | IP1  | 2 x 4                  | 1988                    | Porto (VCI) – EN 12                     | 1,0   |
|                     |                      |      |                        |                         | EN 12 – Águas Santas (A3/A4)            | 2,1   |
|                     |                      |      | 2 x 2                  | 1989                    | Águas Santas (A3/A4) – Maia             | 5,3   |
|                     |                      |      |                        |                         | Maia – Santo Tirso                      | 12,8  |
|                     |                      |      |                        |                         | Santo Tirso – Famalicão                 | 5,4   |
|                     |                      |      |                        |                         | Famalicão – Cruz                        | 8,6   |
|                     |                      |      |                        | 1994                    | Cruz – Braga Sul                        | 7,3   |
|                     |                      |      |                        |                         | Braga Sul – Braga Poente                | 4,5   |
|                     |                      |      |                        | 1997                    | Braga Poente – EN 201                   | 19,9  |
|                     |                      |      |                        |                         | EN 201 – Ponte de Lima Sul              | 10,0  |
|                     |                      |      |                        | 1998                    | Ponte de Lima Sul – Ponte de Lima Norte | 0,8   |
|                     |                      |      |                        |                         | Ponte de Lima Norte – EN 303            | 20,8  |
|                     |                      |      | EN 303 – Valença (Sul) |                         | 8,0                                     |       |
|                     | Estradas de Portugal |      | 1993                   | Valença (Sul) – Valença | 5,0                                     |       |
| Valença – Fronteira |                      | 0,5  |                        |                         |                                         |       |
|                     |                      |      |                        |                         |                                         | 112,0 |

| AE    | Concessão                  | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                              | Ext. |
|-------|----------------------------|------|-------|----------|---------------------------------------|------|
| A4    | Grande Porto               | IP4  | 2 x 2 | 2006     | Matosinhos – Sendim                   | 0,7  |
|       |                            |      |       |          | Sendim – Guifões                      | 0,4  |
|       |                            |      |       |          | Guifões – Custóias                    | 2,0  |
|       |                            |      |       |          | Custóias – Via Norte                  | 2,7  |
|       |                            |      |       |          | Via Norte – Ponte da Pedra            | 1,1  |
|       |                            |      |       |          | Ponte da Pedra – Águas Santas (A3/A4) | 1,9  |
|       | Brisa                      |      |       | 1990     | Águas Santas (A3/A4) – Ermesinde      | 3,0  |
|       |                            |      |       |          | Ermesinde – Valongo                   | 4,3  |
|       |                            |      |       |          | Valongo – Campo                       | 5,0  |
|       |                            |      |       | 1991     | Campo – Baltar                        | 6,4  |
|       |                            |      |       |          | Baltar – Paredes                      | 5,8  |
|       |                            |      |       |          | Paredes – Guilhufe                    | 2,6  |
|       |                            |      |       |          | Guilhufe – Penafiel                   | 2,2  |
|       |                            |      |       | 1995     | Penafiel – Castelões (A4/A11)         | 7,7  |
|       |                            |      |       |          | Castelões (A4/A11) – Amarante Poente  | 12,3 |
|       |                            |      |       |          | Amarante Poente – Amarante Nascente   | 0,8  |
|       |                            |      |       |          | Amarante Nascente – Geraldês          | 1,2  |
| 2010  | Geraldês – Padronelo       | 2,5  |       |          |                                       |      |
|       | Padronelo – Ligação ao IP4 | 1,4  |       |          |                                       |      |
| Marão |                            |      |       |          |                                       |      |
|       |                            |      |       |          |                                       | 64,0 |

| AE | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                                    | Ext. |
|----|-----------|------|-------|----------|---------------------------------------------|------|
| A5 | Brisa     | IC15 | 2 x 3 | 1944     | Viaduto Duarte Pacheco – Cruz das Oliveiras | 1,5  |
|    |           |      |       |          | Cruz das Oliveiras – Monsanto               | 1,5  |
|    |           |      |       |          | Monsanto – Miraflores (A5/IC17)             | 1,0  |
|    |           |      |       |          | Miraflores (A5/IC17) – Linda-a-Velha        | 1,4  |
|    |           |      |       |          | Linda-a-Velha – Estádio Nacional            | 2,7  |
|    |           |      | 2 x 2 | 1991     | Estádio Nacional – Oeiras                   | 3,5  |
|    |           |      |       |          | Oeiras – Carcavelos                         | 3,4  |
|    |           |      |       |          | Carcavelos – Estoril                        | 4,7  |
|    |           |      |       |          | Estoril – Alcabideche                       | 3,0  |
|    |           |      |       |          | Alcabideche – Alvide                        | 0,8  |
|    |           |      |       |          | Alvide – Cascais                            | 1,5  |
|    |           |      |       |          |                                             | 25,0 |

| AE | Concessão | Est. | PPT         | Abertura | Sublanço                                     | Ext.             |
|----|-----------|------|-------------|----------|----------------------------------------------|------------------|
| A7 | Norte     | IC5  | 2 x 2       | 2005     | Póvoa de Varzim (A28) – EN206                | 2,9              |
|    |           |      |             |          | EN206 – Famalicão                            | 17,4             |
|    |           |      |             | 1999     | Famalicão – A3/A7                            | 1,5              |
|    |           |      |             |          | A3/A7 – Ceide                                | 4,1              |
|    |           |      | Ceide – Ave |          | 7,5                                          |                  |
|    |           |      | Ave – Selho |          | 4,3                                          |                  |
|    |           |      | 2 x 3       | 2005     | Selho – Guimarães Sul                        | 4,6              |
|    |           |      |             |          | Guimarães Sul – Calvos                       | 4,5              |
|    |           |      | 2 x 2       |          | Calvos – Fafe Sul                            | 9,7              |
|    |           |      |             |          | 2004                                         | Fafe Sul – Basto |
|    |           |      |             | 2005     | Basto – Ribeira de Pena                      | 13,4             |
|    |           |      |             |          | Ribeira de Pena – Vila Pouca de Aguiar (A24) | 14,0             |
|    |           |      |             |          |                                              | 103,9            |

| AE                                | Concessão | Est.  | PPT                                  | Abertura                                             | Sublanço                                | Ext.            |
|-----------------------------------|-----------|-------|--------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------|
| A8                                | Oeste     | IC1   | 2 x 2                                | 1984                                                 | CRIL – Frielas                          | 2,1             |
|                                   |           |       |                                      | 1991                                                 | Frielas – Loures                        | 3,1             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Loures – CREL                           | 1,5             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | CREL – Lousa                            | 7,8             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Lousa – A8/A21                          | 2,4             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | 1996                                    | A8/A21 – Enxara |
|                                   |           |       |                                      | Enxara – Torres Vedras Sul                           |                                         | 9,5             |
|                                   |           |       |                                      | 1995                                                 | Torres Vedras Sul – Torres Vedras Norte | 5,9             |
|                                   |           |       |                                      | 1997                                                 | Torres Vedras Norte – Ramalhal          | 2,2             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Ramalhal – Campelos                     | 9,5             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Campelos – Bombarral                    | 8,0             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Bombarral – Delgada                     | 3,5             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Delgada – São Mamede                    | 5,7             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | São Mamede – A8/IP6                     | 0,5             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | A8/IP6 – Óbidos                         | 2,5             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Óbidos – Arnóia                         | 2,0             |
|                                   |           |       |                                      |                                                      | Arnóia – Gaeiras                        | 1,4             |
|                                   |           |       |                                      | Gaeiras – Caldas da Rainha                           | 3,8                                     |                 |
|                                   |           | 2 x 3 | 2001                                 | Caldas da Rainha – ZonaIndustrial das Caldas da Raín | 1,4                                     |                 |
|                                   |           |       |                                      | ZonaIndustrial das Caldas da Raínha – Tornada        | 3,5                                     |                 |
| Tornada – Alfeizerão              | 7,6       |       |                                      |                                                      |                                         |                 |
| Alfeizerão – Valado dos Frades    | 12,1      |       |                                      |                                                      |                                         |                 |
| Valado dos Frades – Pataias       | 7,0       |       |                                      |                                                      |                                         |                 |
| Pataias – Marinha Grande Sul      | 9,5       |       |                                      |                                                      |                                         |                 |
| Marinha Grande Sul – A8/A17 (Sul) | 3,1       |       |                                      |                                                      |                                         |                 |
| IC36                              | 2 x 2     | 2002  | A8/A17 (Norte) – Marinha Grande Este | 1,3                                                  |                                         |                 |
|                                   |           |       | Marinha Grande Este – Leiria Sul     | 4,3                                                  |                                         |                 |
|                                   |           |       |                                      |                                                      |                                         | 129,1           |

| AE | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                                | Ext. |
|----|-----------|------|-------|----------|-----------------------------------------|------|
| A9 | Brisa     | IC18 | 2 x 3 | 1994     | Estádio Nacional (A5/A9) – Queluz       | 3,4  |
|    |           |      |       |          | Queluz – A9/A16                         | 2,9  |
|    |           |      |       | 1995     | A9/A16 – Radial da Pontinha             | 3,1  |
|    |           |      |       |          | Radial da Pontinha – Radial de Odivelas | 6,8  |
|    |           |      |       |          | Radial de Odivelas – A8/A9              | 3,5  |
|    |           |      |       |          | A8/A9 – Bucelas (Zambujal)              | 3,4  |
|    |           |      |       |          | Bucelas (Zambujal) – A9/A10             | 8,3  |
|    |           |      |       |          | A9/A10 – Alverca                        | 3,0  |
|    |           |      |       |          |                                         | 34,4 |

| AE  | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                               | Ext. |
|-----|-----------|------|-------|----------|----------------------------------------|------|
| A10 | Brisa     | IC2  | 2 x 3 | 2003     | A9/A10 – Arruda dos Vinhos             | 6,9  |
|     |           |      |       | 2006     | Arruda dos Vinhos – Carregado (A1/A10) | 11,0 |
|     |           | IC11 | 2 x 2 | 2007     | Carregado (A1/A10) – Benavente         | 14,5 |
|     |           |      |       | 2005     | Benavente – A10/A13                    | 7,4  |
|     |           |      |       |          |                                        | 39,8 |

| AE  | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                                 | Ext. |
|-----|-----------|------|-------|----------|------------------------------------------|------|
| A11 | Norte     | IC14 | 2 x 2 | 2005     | Apúlia (A28) – EN205                     | 4,0  |
|     |           |      |       |          | EN205 – Barcelos                         | 8,6  |
|     |           |      |       |          | Barcelos – Braga Oeste (A3/A11)          | 10,0 |
|     |           |      |       |          | Braga Oeste (A3/A11) – Braga (Ferreiros) | 4,8  |
|     |           | EN14 |       | 2003     | Braga (Ferreiros) – Celeirós             | 3,7  |
|     |           |      |       |          | Celeirós – Guimarães Oeste               | 12,8 |
|     |           | IP9  |       | 1999     | Guimarães Oeste – Selho                  | 1,8  |
|     |           |      |       | 2006     | Calvos – Vizela                          | 7,4  |
|     |           |      |       |          | Vizela – Felgueiras                      | 3,4  |
|     |           |      |       |          | Felgueiras – Lousada                     | 5,3  |
|     |           |      |       |          | Lousada – EN15                           | 6,0  |
|     |           |      |       |          | EN15 – EN211                             | 2,4  |
|     |           |      |       |          | EN211 – Castelões (A4/A11)               | 0,4  |
|     |           |      |       |          |                                          | 70,6 |

| AE  | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço              | Ext. |
|-----|-----------|------|-------|----------|-----------------------|------|
| A12 | Lusoponte | IP1  | 2 x 3 | 1998     | Ponte Vasco da Gama   | 18,0 |
|     | Brisa     |      |       |          | Montijo – Pinhal Novo | 10,2 |
|     |           |      |       |          | Pinhal Novo – A2/A12  | 9,4  |
|     |           | IC3  | 2 x 2 | 1979     | A2/A12 – Setúbal      | 5,2  |
|     |           |      |       |          |                       | 42,8 |

| AE  | Concessão | Est.                               | PPT   | Abertura | Sublanço                      | Ext. |
|-----|-----------|------------------------------------|-------|----------|-------------------------------|------|
| A13 | Brisa     | IC11                               | 2 x 2 | 2002     | Marateca (A2/A6/A13) – Pegões | 10,2 |
|     |           |                                    |       |          | Pegões – Stº. Estevão         | 19,3 |
|     |           |                                    |       | 2005     | Stº. Estevão – A10/A13        | 10,9 |
|     |           | A10/A13 – Salvaterra Magos         |       |          | 12,4                          |      |
|     |           | Salvaterra Magos – Almeirim (IC10) |       |          | 25,9                          |      |
|     |           |                                    |       |          |                               | 78,7 |

| AE  | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                         | Ext. |
|-----|-----------|------|-------|----------|----------------------------------|------|
| A14 | Brisa     | IP3  | 2 x 2 | 1995     | Figueira da Foz – Zona Portuária | 1,0  |
|     |           |      |       |          | Zona Portuária – Vila Verde      | 2,2  |
|     |           |      |       |          | Vila Verde – A14/A17             | 1,6  |
|     |           |      |       | 1994     | A14/A17 – Santa Eulália          | 7,2  |
|     |           |      |       | 2001     | Santa Eulália – Montemor-o-Velho | 4,8  |
|     |           |      |       |          | Montemor-o-Velho – EN 335        | 8,0  |
|     |           |      |       |          | EN 335 – Ançã                    | 9,6  |
|     |           |      |       | 2002     | Ançã – Coimbra Norte             | 4,4  |
|     |           |      |       |          | Coimbra Norte – Zombaria         | 1,1  |
|     |           |      |       |          |                                  | 39,9 |

| AE  | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                         | Ext. |
|-----|-----------|------|-------|----------|----------------------------------|------|
| A15 | Oeste     | IP6  | 2 x 2 | 2001     | Arnóia – A-dos-Negros            | 4,0  |
|     |           |      |       |          | A-dos-Negros – A-dos-Francos     | 8,9  |
|     |           |      |       |          | A-dos-Francos – Rio Maior Oeste  | 5,7  |
|     |           |      |       |          | Rio Maior Oeste – Rio Maior Este | 3,3  |
|     |           |      |       |          | Rio Maior Este – Malaqueijo      | 7,5  |
|     |           |      |       |          | Malaqueijo – Santarém (A1)       | 10,8 |
|     |           |      |       |          |                                  | 40,2 |

| AE  | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                    | Ext. |  |
|-----|---------------|------|-------|----------|-----------------------------|------|--|
| A16 | Grande Lisboa | IC30 | 2 x 3 | 2009     | A5 – Alcabideche            | 0,8  |  |
|     |               |      |       |          | Alcabideche – AKI           | 1,2  |  |
|     |               |      |       |          | AKI – Centro Comercial      | 0,5  |  |
|     |               |      |       |          | Centro Comercial – Alcoitão | 0,4  |  |
|     |               |      |       |          | Alcoitão – Linhó            | 1,3  |  |
|     |               |      |       |          | Linhó – Ranholas            | 4,2  |  |
|     |               |      |       | 1995     | Ranholas – Sintra           | 2,6  |  |
|     |               |      |       |          | Sintra – Lourel             | 1,1  |  |
|     |               | IC16 | 2 x 2 | 2009     | Lourel – Sacotes            | 1,7  |  |
|     |               |      |       |          | Sacotes – Telhal            | 3,1  |  |
|     |               |      | 2 x 3 |          | Telhal – Mira Sintra        | 1,9  |  |
|     |               |      |       |          | Mira Sintra – Cacém         | 1,9  |  |
|     |               |      |       |          | Cacém – Idanha              | 0,9  |  |
|     |               |      |       |          | Idanha – CREL               | 1,4  |  |
|     |               |      |       |          |                             | 23,0 |  |

| AE                                      | Concessão      | Est. | PPT                         | Abertura | Sublanço                     | Ext. |
|-----------------------------------------|----------------|------|-----------------------------|----------|------------------------------|------|
| A17                                     | Litoral Centro | IC1  | 2 x 2                       | 2007     | A8/17 – Leiria Norte         | 10,3 |
|                                         |                |      | 2 x 3                       |          | Leiria Norte – Monte Real    | 4,5  |
|                                         |                |      |                             |          | Monte Real – Monte Redondo   | 5,3  |
|                                         |                |      |                             |          | Monte Redondo – Guia         | 6,6  |
|                                         |                |      |                             |          | Guia – Louriçal              | 5,6  |
|                                         |                |      |                             | 2008     | Louriçal – Marinha das Ondas | 6,5  |
|                                         |                |      | Marinha das Ondas – A14/A17 |          | 16,3                         |      |
|                                         |                |      | A14/A17 – Quiaios           |          | 8,6                          |      |
|                                         |                |      | Quiaios – Tocha             |          | 14,3                         |      |
|                                         |                |      | Tocha – Mira                |          | 10,3                         |      |
|                                         | Mira – Mira PV |      | 4,4                         |          |                              |      |
|                                         | Costa Prata    |      | 2 x 2                       | 2004     | Mira PV – Ponte de Vagos     | 5,7  |
|                                         |                |      |                             |          | Ponte de Vagos – Vagos       | 5,5  |
|                                         |                |      |                             |          | Vagos – Ilhavo               | 4,3  |
|                                         |                |      |                             |          | Ilhavo – Aveiro Sul          | 1,6  |
|                                         |                |      |                             |          | Aveiro Sul – S. Bernardo     | 5,4  |
| S. Bernardo – Aveiro Nascente (A17/A25) |                | 2,1  |                             |          |                              |      |
|                                         |                |      |                             |          | 117,3                        |      |

| AE  | Concessão     | Est. | PPT                          | Abertura | Sublanço                       | Ext. |
|-----|---------------|------|------------------------------|----------|--------------------------------|------|
| A20 | Douro Litoral | IP1  | 2 x 4                        | 1985     | A1/IC2 – Carvalhos             | 0,3  |
|     |               |      | 2 x 2                        |          | Carvalhos – S. Lourenço        | 1,7  |
|     |               |      |                              |          | S. Lourenço – EN 222           | 1,4  |
|     |               |      |                              |          | EN 222 – Freixo Sul            | 4,2  |
|     |               |      | 2 x 4                        |          | Freixo Sul – Freixo Norte      | 1,3  |
|     |               |      | 2 x 3                        |          | Freixo Norte – Campanhã        | 0,8  |
|     |               |      |                              |          | Campanhã – Mercado Abastecedor | 1,1  |
|     |               |      |                              |          | Mercado Abastecedor – Antas    | 0,7  |
|     |               |      |                              |          | Antas – A3/A20                 | 0,8  |
|     |               | IC23 |                              | 1988     | A3/A20 – Paranhos              | 0,8  |
|     |               |      | Paranhos – Ameal (EN12/EN14) |          | 0,8                            |      |
|     |               |      | Ameal (EN12/EN14) – Regado   |          | 0,8                            |      |
|     |               |      | Regado – Francos             |          | 1,8                            |      |
|     |               |      |                              |          | 16,5                           |      |

| AE                         | Concessão            | Est.                            | PPT   | Abertura                                       | Sublanço                      | Ext.          |
|----------------------------|----------------------|---------------------------------|-------|------------------------------------------------|-------------------------------|---------------|
| A22                        | Algarve              | IC4                             | 2 x 2 | 2003                                           | Bensafrim – Lagos             | 2,7           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Lagos – Odeóxere              | 3,2           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Odeóxere – Mexilhoeira        | 5,7           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Mexilhoeira – Alvor           | 6,3           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Alvor – Portimão              | 3,4           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Portimão – Lagoa (Silves)     | 7,9           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Lagoa (Silves) – Alcantarilha | 9,1           |
|                            |                      |                                 |       | 2000                                           | Alcantarilha – Algoz          | 3,1           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | Algoz – Guia                  | 6,2           |
|                            |                      |                                 |       |                                                | 1992                          | Guia – A2/A22 |
|                            |                      | A2/A22 – Boliqueime             | 8,5   |                                                |                               |               |
|                            |                      | Boliqueime – Loulé              | 8,4   |                                                |                               |               |
|                            |                      | Loulé – Faro (Aeroporto)        | 5,3   |                                                |                               |               |
|                            |                      | Faro (Aeroporto) – Faro (Estói) | 7,1   |                                                |                               |               |
|                            | Faro (Estói) – Olhão | 11,6                            |       |                                                |                               |               |
| Olhão – Tavira             | 10,9                 |                                 |       |                                                |                               |               |
| Tavira – Monte Gordo       | 19,7                 |                                 |       |                                                |                               |               |
| Monte Gordo – Castro Marim | 6,4                  |                                 |       |                                                |                               |               |
| Estradas de Portugal       | IP1                  | 2 x 2                           | 1991  | Castro Marim – Ponte Internacional do Guadiana | 2,2                           |               |
|                            |                      |                                 |       |                                                |                               |               |
|                            |                      |                                 |       |                                                |                               | 132,4         |







| AE  | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                 | Ext. |
|-----|---------------|------|-------|----------|--------------------------|------|
| A27 | Norte Litoral | IP9  | 2 x 2 | 2005     | Meadela – Nogueira       | 6,7  |
|     |               |      |       |          | Nogueira – Lanheses      | 3,7  |
|     |               |      |       |          | Lanheses – Estorãos      | 5,5  |
|     |               |      |       |          | Estorãos – Arcozelo      | 4,2  |
|     |               |      |       |          | Arcozelo – Ponte de Lima | 4,6  |
|     |               |      |       |          |                          | 24,7 |

| AE                            | Concessão     | Est.                                    | PPT                             | Abertura                   | Sublanço                     | Ext. |
|-------------------------------|---------------|-----------------------------------------|---------------------------------|----------------------------|------------------------------|------|
| A28                           | Douro Litoral | IC1                                     | 2 x 3                           | 1960                       | Arrábida Norte – Bessa Leite | 0,9  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | Bessa Leite – Boavista       | 0,4  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | Boavista – Francos           | 1,1  |
|                               |               |                                         | 2 x 2                           |                            | Francos – EN12               | 1,6  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | EN12 – Sendim                | 1,5  |
|                               | 2 x 3         |                                         |                                 | 1985                       | Sendim – Matosinhos          | 0,6  |
|                               |               |                                         | Matosinhos – Leça da Palmeira   |                            | 1,0                          |      |
|                               |               |                                         | Leça da Palmeira – Exponor      |                            | 1,1                          |      |
|                               |               |                                         | Exponor – Freixieiro (TIR)      |                            | 1,4                          |      |
|                               |               |                                         | Freixieiro (TIR) – Perafita     |                            | 1,3                          |      |
|                               | Norte Litoral |                                         | 2 x 2                           | 1997                       | Perafita – IC 24             | 0,5  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | IC 24 – Angeiras             | 2,9  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | Angeiras – Modivas           | 5,0  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | Modivas – EN 104             | 3,1  |
|                               |               |                                         |                                 |                            | EN 104 – Vila do Conde       | 5,9  |
|                               |               |                                         | Vila do Conde – Póvoa do Varzim | 3,3                        |                              |      |
|                               |               |                                         | 1998                            | Póvoa do Varzim – Estela   | 7,1                          |      |
|                               |               |                                         |                                 | Estela – Apúlia            | 3,9                          |      |
|                               |               |                                         |                                 | Apúlia – Esposende         | 4,9                          |      |
|                               |               |                                         |                                 | Esposende – Antas          | 9,8                          |      |
|                               |               |                                         |                                 | Antas – Neiva              | 3,7                          |      |
|                               |               |                                         | 1996                            | Neiva – Darque             | 5,2                          |      |
|                               |               |                                         | 1993                            | Darque – Viana do Castelo  | 3,4                          |      |
|                               |               |                                         |                                 | Viana do Castelo – Meadela | 1,0                          |      |
|                               |               |                                         | 2005                            | Meadela – Outeiro          | 3,6                          |      |
|                               |               |                                         |                                 | Outeiro – EN 305           | 7,4                          |      |
| EN 305 – Riba de Ancora       |               | 1,8                                     |                                 |                            |                              |      |
| Riba de Ancora – Argela (Dem) |               | 4,4                                     |                                 |                            |                              |      |
| 2001                          |               | Argela (Dem) – Vilar de Mouros          | 3,9                             |                            |                              |      |
|                               |               | Vilar de Mouros – Vilar de Mouros Norte | 2,4                             |                            |                              |      |
|                               |               |                                         |                                 |                            |                              | 94,1 |

| AE  | Concessão   | Est.   | PPT   | Abertura | Sublanço                         | Ext. |
|-----|-------------|--------|-------|----------|----------------------------------|------|
| A29 | Costa Prata | IC1    | 2 x 2 | 2009     | Angeja – Salreu                  | 7,1  |
|     |             |        |       |          | Salreu – Estarreja               | 5,0  |
|     |             |        |       | 2004     | Estarreja – Ovar                 | 8,8  |
|     |             |        |       |          | Ovar – Arada                     | 4,5  |
|     |             |        |       |          | Arada – Maceda                   | 4,1  |
|     |             |        |       | 1995     | Maceda – Esmoriz                 | 2,7  |
|     |             |        |       |          | Esmoriz – Paramos                | 2,4  |
|     |             |        |       |          | Paramos – Espinho Nascente       | 4,3  |
|     |             |        |       |          | Espinho Nascente – Espinho Norte | 1,8  |
|     |             |        |       |          | Espinho Norte – Granja           | 2,2  |
|     |             |        |       |          | Granja – Miramar                 | 2,9  |
|     |             | ER1-18 | 2 x 3 | 2004     | Miramar – ER1-18                 | 2,3  |
|     |             |        |       |          | ER1-18 – Canelas (Gaia)          | 2,5  |
|     |             |        |       |          | Canelas (Gaia) – IC2             | 1,4  |
|     |             |        |       |          | IC2 – Hospital                   | 0,4  |
|     |             |        |       |          | Hospital – A20/A29               | 0,9  |
|     |             |        |       |          |                                  | 53,3 |

| AE  | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço               | Ext. |
|-----|---------------|------|-------|----------|------------------------|------|
| A41 | Grande Porto  | IC24 | 2 x 3 | 2006     | Freixieiro – Aeroporto | 2,6  |
|     |               |      |       |          | Aeroporto – Lipor      | 1,1  |
|     |               |      |       |          | Lipor – EN13           | 1,7  |
|     |               |      |       |          | EN13 – EN14            | 2,0  |
|     |               |      |       |          | EN14 – EN107           | 2,0  |
|     |               |      |       |          | EN107 – Maia           | 3,1  |
|     |               |      |       |          | Maia – Alfena          | 2,2  |
|     |               |      | 2 x 2 | 2005     | Alfena – Santo Tirso   | 5,1  |
|     |               |      |       |          | Santo Tirso – Ermida   | 2,4  |
|     |               |      |       |          | Ermida – IC24/IC25     | 1,1  |
|     | Douro Litoral |      |       | 2000     | Argoncilhe – Nogueira  | 1,4  |
|     |               |      |       |          | Nogueira – A1/IC24     | 1,0  |
|     |               |      |       | 2002     | A1/IC24 – Guetim       | 2,0  |
|     |               |      |       |          | Guetim – Espinho       | 1,3  |
|     |               |      |       |          |                        | 29,0 |

| AE  | Concessão    | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                                         | Ext. |
|-----|--------------|------|-------|----------|--------------------------------------------------|------|
| A42 | Grande Porto | IC25 | 2 x 2 | 2005     | IC24/IC25 – Seroa                                | 3,6  |
|     |              |      |       |          | Seroa – Paços de Ferreira Oeste                  | 2,9  |
|     |              |      |       |          | Paços de Ferreira Oeste – Paços de Ferreira Este | 3,6  |
|     |              |      |       | 2006     | Paços de Ferreira Este – EN106 (Sul)             | 2,5  |
|     |              |      |       |          | EN106 (Sul) – EN106 (Norte)                      | 1,3  |
|     |              |      |       |          | EN106 (Norte) – Lousada                          | 5,8  |
|     |              |      |       |          |                                                  | 19,7 |

| AE  | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                       | Ext. |
|-----|---------------|------|-------|----------|--------------------------------|------|
| A43 | Douro Litoral | IC29 | 2 x 2 | 2005     | Freixo Norte – Falcão          | 1,0  |
|     |               |      |       |          | Falcão – Areias                | 1,0  |
|     |               |      |       |          | Areias – Carregais             | 1,7  |
|     |               |      |       |          | Carregais – Gondomar Oeste     | 1,7  |
|     |               |      |       |          | Gondomar Oeste – Gondomar Este | 2,2  |
|     |               |      |       | 2010     | Gondomar Este – Gens           | 4,8  |
|     |               |      |       |          |                                | 12,4 |

| AE  | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                   | Ext. |
|-----|---------------|------|-------|----------|----------------------------|------|
| A44 | Costa Prata   | IC1  | 2 x 2 | 2004     | ER1-18 – EN109             | 0,7  |
|     |               |      |       |          | EN109 – Valadares Norte    | 1,3  |
|     |               |      |       |          | Valadares Norte – Madalena | 1,1  |
|     |               |      |       | 2000     | Madalena – Coimbrões       | 0,6  |
|     | Douro Litoral | IC23 | 2 x 2 | 2007     | Coimbrões – Continente     | 0,5  |
|     |               |      |       |          | Continente – Barosa        | 0,4  |
|     |               |      |       |          | Barosa – Av. da República  | 1,5  |
|     |               |      |       |          | Av. da República – Gervide | 0,9  |
|     |               |      |       |          | Gervide – Freixo Sul       | 1,2  |
|     |               |      |       |          |                            | 8,2  |

| AE  | Concessão | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                      | Ext. |
|-----|-----------|------|-------|----------|-------------------------------|------|
| CSB | Brisa     | CSB  | 2 x 2 | 2003     | Braga Sul – Celeirós (A11)    | 2,2  |
|     |           |      |       |          | Celeirós (A11) – EN14         | 1,0  |
|     |           |      |       | 2002     | EN14 – EN309                  | 1,4  |
|     |           |      |       |          | EN309 – EN101                 | 1,0  |
|     |           |      |       |          | EN101 – Circular Sul de Braga | 0,7  |
|     |           |      |       |          |                               | 6,3  |

| AE  | Concessão    | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço             | Ext. |
|-----|--------------|------|-------|----------|----------------------|------|
| VRI | Grande Porto | VRI  | 2 x 3 | 2006     | Aeroporto – São Brás | 0,2  |
|     |              |      |       |          | São Brás – VILPL     | 1,9  |
|     |              |      |       |          | VILPL – Custóias     | 0,8  |
|     |              |      |       |          |                      | 2,9  |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura                           | Sublanço                          | Ext. |
|----|---------------|------|-------|------------------------------------|-----------------------------------|------|
| -  | Grande Lisboa | IP7  | 2 x 3 | 2007                               | CRIL/Eixo NS – Camarate           | 0,6  |
|    |               |      |       |                                    | Camarate – Alto Lumiar            | 1,0  |
|    |               |      |       |                                    | Alto Lumiar – Ameixoeira          | 1,3  |
|    |               |      |       |                                    | Ameixoeira – Av. Padre Cruz       | 1,2  |
|    |               |      |       | 1998                               | Av. Padre Cruz – Telheiras        | 1,4  |
|    |               |      |       |                                    | Telheiras – 2ª Circular/Eixo NS   | 0,7  |
|    |               |      |       |                                    | 2ª Circular/Eixo NS – Av. Lusíada | 0,9  |
|    |               |      |       |                                    | Av. Lusíada – Entrecampos         | 0,6  |
|    |               |      | 2 x 2 | Entrecampos – Radial de Benfica    | 1,0                               |      |
|    |               |      |       | Radial de Benfica – Av. Ceuta      | 1,2                               |      |
|    |               |      |       | Av. Ceuta – Viaduto Duarte Pacheco | 0,9                               |      |
|    |               |      |       |                                    |                                   | 10,8 |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                       | Ext. |
|----|---------------|------|-------|----------|--------------------------------|------|
| -  | Grande Lisboa | IC2  | 2 x 2 | 1998     | Praça José Queirós – Portela   | 1,2  |
|    |               |      |       |          | Portela – Bobadela             | 1,6  |
|    |               |      |       |          | Bobadela – Ligação EN10        | 4,6  |
|    |               |      |       |          | Ligação N10 – Santa Iria (IP1) | 2,3  |
|    |               |      |       |          |                                | 9,7  |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                      | Ext. |
|----|---------------|------|-------|----------|-------------------------------|------|
| -  | Grande Lisboa | IC16 | 2 x 3 | 1998     | Pontinha – Stº Eloi           | 1,5  |
|    |               |      |       |          | Stº Eloi – Á-de-Beja          | 1,7  |
|    |               |      |       |          | Á-de-Beja – Belas (IC16/CREL) | 0,8  |
|    |               |      |       |          |                               | 4,0  |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura                | Sublanço                      | Ext. |
|----|---------------|------|-------|-------------------------|-------------------------------|------|
| -  | Grande Lisboa | IC17 | 2 x 3 | 2003                    | R. Doca Pesca – Alto do Duque | 1,4  |
|    |               |      |       | 1993                    | Alto do Duque – Miraflores    | 0,8  |
|    |               |      |       |                         | Miraflores – CRIL/A5          | 0,3  |
|    |               |      |       |                         | CRIL/A5 – Monsanto            | 1,0  |
|    |               |      |       |                         | Monsanto – Zambujal           | 0,9  |
|    |               |      |       |                         | Zambujal – Buraca             | 1,3  |
|    |               |      | 1997  | Pontinha – Patameiras   | 2,2                           |      |
|    |               |      |       | Patameiras – Odivelas   | 2,0                           |      |
|    |               |      | 2 x 2 | Odivelas – Olival Basto | 1,4                           |      |
|    |               |      | 2 x 3 | 1998                    | Olival Basto – Grilo          | 1,4  |
|    |               |      |       |                         | Grilo – IP7/CRIL              | 0,9  |
|    |               |      |       |                         | IP7/CRIL – Limite Este IC17   | 2,2  |
|    |               |      |       |                         |                               | 15,8 |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                           | Ext. |
|----|---------------|------|-------|----------|------------------------------------|------|
| -  | Grande Lisboa | IC19 | 2 x 3 | 1985     | Limite Este do IC19 – Estado Maior | 1,2  |
|    |               |      |       |          | Estado Maior – Damaia              | 0,9  |
|    |               |      |       |          | Damaia – 4 Caminhos                | 0,9  |
|    |               |      |       |          | N117 – Hospital                    | 0,8  |
|    |               |      |       |          | Hospital – Palácio                 | 0,8  |
|    |               |      |       | 1991     | Palácio – Queluz                   | 0,7  |
|    |               |      |       |          | Queluz – IC19/CREL                 | 0,8  |
|    |               |      |       |          | IC19/CREL – Tercena                | 0,8  |
|    |               |      |       |          | Tercena – Consolata                | 1,9  |
|    |               |      |       |          | Consolata – Agualva                | 0,6  |
|    |               |      |       |          | Agualva – Cacém                    | 0,5  |
|    |               |      |       |          | Cacém – Paiões                     | 0,9  |
|    |               |      |       |          | Paiões – Rio de Mouro              | 1,3  |
|    |               |      |       | 1994     | Rio de Mouro – Alto do Forte       | 1,0  |
|    |               |      |       |          | Alto do Forte – Mem Martins        | 1,5  |
|    |               |      |       |          | Mem Martins – Ranholas             | 1,2  |
|    |               |      |       |          |                                    | 15,8 |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço              | Ext. |
|----|---------------|------|-------|----------|-----------------------|------|
| -  | Grande Lisboa | IC22 | 2 x 2 | 1995     | Olival Basto – Ramada | 2,0  |
|    |               |      |       |          | Ramada – Montemor     | 1,5  |
|    |               |      |       |          |                       | 3,5  |

| AE | Concessão     | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                 | Ext. |
|----|---------------|------|-------|----------|--------------------------|------|
| -  | Douro Litoral | EN14 | 2 x 2 | 1970     | Regado – EN12            | 1,1  |
|    |               |      |       |          | EN12 – Amieira           | 0,6  |
|    |               |      |       |          | Amieira – Bouça de Cima  | 0,4  |
|    |               |      |       |          | Bouça de Cima – Arroteia | 1,0  |
|    |               |      |       |          | Arroteia – A4            | 0,6  |
|    |               |      |       |          | A4 – Leça do Balio       | 0,8  |
|    |               |      |       |          | Leça do Balio – EN13     | 1,4  |
|    |               |      |       |          | EN13 – Via Norte         | 0,5  |
|    |               |      |       |          |                          | 6,4  |

| AE | Concessão            | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                | Ext.       |
|----|----------------------|------|-------|----------|-------------------------|------------|
| -  | Estradas de Portugal | IC21 | 2 x 2 | 1980     | Coina – Barreiro (IC32) | 1,9        |
|    |                      |      |       |          |                         | <b>1,9</b> |

| AE | Concessão            | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                | Ext. |
|----|----------------------|------|-------|----------|-------------------------|------|
| -  | Estradas de Portugal | IC32 | 2 x 2 | 1999     | Barreiro (IC21) – Moita | 6,0  |
|    |                      |      |       | 1998     | Moita – Montijo         | 14,0 |
|    |                      |      |       |          |                         | 20,0 |

| AE | Concessão            | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                                   | Ext. |
|----|----------------------|------|-------|----------|--------------------------------------------|------|
| -  | Estradas de Portugal | IC12 | 2 x 2 | 1998     | Stª Comba Dão – Variante a Carregal do Sal | 9,0  |
|    |                      |      |       | 1995     | Variante a Carregal do Sal                 | 12,0 |
|    |                      |      |       |          |                                            | 21,0 |

| AE | Concessão            | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço                   | Ext.       |
|----|----------------------|------|-------|----------|----------------------------|------------|
| -  | Estradas de Portugal | IC20 | 2 x 3 | 1980     | Almada – Costa de Caparica | 6,2        |
|    |                      |      |       |          |                            | <b>6,2</b> |

| AE | Concessão            | Est. | PPT   | Abertura | Sublanço            | Ext. |
|----|----------------------|------|-------|----------|---------------------|------|
| -  | Estradas de Portugal | IC3  | 2 x 2 | 1998     | Montijo – Alcochete | 3,0  |
|    |                      |      |       | 2006     | Variante a Tomar    | 8,0  |
|    |                      |      |       |          |                     | 11,0 |

| Concessão | AE  | Itin. | Ext.  |
|-----------|-----|-------|-------|
| Algarve   | A22 | IP1   | 77,9  |
|           |     | IC4   | 52,3  |
| Total     |     |       | 130,2 |

| Concessão      | AE  | Itin. | Ext.  |
|----------------|-----|-------|-------|
| Beira Interior | A23 | IP6   | 40,3  |
|                |     | IP2   | 137,2 |
| Total          |     |       | 177,5 |

| Concessão             | AE  | Itin. | Ext.  |
|-----------------------|-----|-------|-------|
| Beiras Litoral e Alta | A25 | IP5   | 172,6 |
| Total                 |     |       | 172,6 |

| Concessão | AE  | Itin. | Ext.    |
|-----------|-----|-------|---------|
| Brisa     | A1  | IP1   | 293,6   |
|           |     | IC2   | 1,6     |
|           | A2  | IP1   | 202,8   |
|           |     | IP7   | 32,0    |
|           | A3  | IP1   | 106,5   |
|           | A4  | IP4   | 51,3    |
|           | A5  | IC15  | 25,0    |
|           | A6  | IP7   | 157,9   |
|           | A9  | IC18  | 34,4    |
|           | A10 | IC2   | 17,9    |
|           |     | IC11  | 21,9    |
|           | A12 | IP1   | 19,6    |
|           |     | IC3   | 5,2     |
|           | A13 | IC11  | 40,4    |
|           |     | IC3   | 38,3    |
|           | A14 | IP3   | 39,9    |
|           | CSB | CSB   | 6,3     |
| Total     |     |       | 1.094,6 |

| Concessão   | AE  | Itin.  | Ext.  |
|-------------|-----|--------|-------|
| Costa Prata | A17 | IC1    | 24,6  |
|             | A25 | IP5    | 22,9  |
|             | A29 | IC1    | 48,1  |
|             |     | ER1-18 | 5,2   |
|             | A44 | IC1    | 3,7   |
| Total       |     |        | 104,5 |

| Concessão     | AE  | Itin. | Ext. |
|---------------|-----|-------|------|
| Douro Litoral | A1  | IC2   | 2,2  |
|               |     | IC1   | 4,3  |
|               | A20 | IP1   | 12,3 |
|               |     | IC23  | 4,2  |
|               | A28 | IC1   | 5,5  |
|               | A41 | IC24  | 5,7  |
|               | A43 | IC29  | 12,4 |
|               | A44 | IC23  | 4,5  |
|               |     | EN14  | 6,4  |
| Total         |     |       | 57,5 |

| Concessão            | AE  | Itin. | Ext.  |
|----------------------|-----|-------|-------|
| Estradas de Portugal | A3  | IP1   | 5,5   |
|                      | A21 | -     | 20,7  |
|                      | A22 | IP1   | 2,2   |
|                      | A23 | IP6   | 37,7  |
|                      |     | IC3   | 11,0  |
|                      |     | IC12  | 21,0  |
|                      |     | IC20  | 6,2   |
|                      |     | IC21  | 1,9   |
|                      |     | IC32  | 20,0  |
| Total                |     |       | 126,2 |

| Concessão     | AE  | Itin. | Ext. |
|---------------|-----|-------|------|
| Grande Lisboa | A1  | IP1   | 1,1  |
|               | A16 | IC30  | 12,1 |
|               |     | IC16  | 10,9 |
|               |     | IC2   | 9,7  |
|               |     | IP7   | 10,8 |
|               |     | IC16  | 4,0  |
|               |     | IC17  | 15,8 |
|               |     | IC19  | 15,8 |
|               |     | IC22  | 3,5  |
| Total         |     |       | 83,7 |

| Concessão    | AE  | Itin. | Ext. |
|--------------|-----|-------|------|
| Grande Porto | A4  | IP4   | 8,8  |
|              | A41 | IC24  | 23,3 |
|              | A42 | IC25  | 19,7 |
|              | VRI | VRI   | 2,9  |
| Total        |     |       | 54,7 |

| Concessão      | AE  | Itin. | Ext.  |
|----------------|-----|-------|-------|
| Interior Norte | A24 | IP3   | 156,5 |
| Total          |     |       | 156,5 |

| Concessão      | AE  | Itin. | Ext. |
|----------------|-----|-------|------|
| Litoral Centro | A17 | IC1   | 92,7 |
| Total          |     |       | 92,7 |

| Concessão | AE  | Itin. | Ext. |
|-----------|-----|-------|------|
| Lusoponte | A2  | IP7   | 6,0  |
|           | A12 | IP1   | 18,0 |
| Total     |     |       | 24,0 |

| Concessão | AE | Itin. | Ext. |
|-----------|----|-------|------|
| Marão     | A4 | IP4   | 3,9  |
| Total     |    |       | 3,9  |

| Concessão | AE  | Itin. | Ext.  |
|-----------|-----|-------|-------|
| Norte     | A7  | IC5   | 103,9 |
|           | A11 | IC14  | 22,6  |
|           |     | IP9   | 48,0  |
| Total     |     |       | 174,5 |

| Concessão     | AE  | Itin. | Ext.  |
|---------------|-----|-------|-------|
| Norte Litoral | A27 | IP9   | 24,7  |
|               | A28 | IC1   | 88,6  |
| Total         |     |       | 113,3 |

| Concessão | AE  | Itin. | Ext.  |
|-----------|-----|-------|-------|
| Oeste     | A8  | IC1   | 123,4 |
|           | A15 | IP6   | 40,2  |
| Total     |     |       | 169,3 |



# **Relatório de Monitorização da Rede Rodoviária Nacional 2010**

## **Anexo III – Empreendimentos Rodoviários 2009/2011**



Instituto de Infra-Estruturas  
Rodoviárias IP

# 01. A28\IC1 – Ligação do nó de Mazarefes à zona Histórica e de actividades empresariais de Darque

**Distrito:**

Viana do Castelo

**Estrada:**

A28

**Extensão:**

0,58 km

**Valor do Empreendimento**

1.700.000,00€

**Concessão:**

.Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

**Data de Concurso**

**Data de Contrato**

**Data de Consignação**

30-04-2009

**Data de Abertura Tráfego**

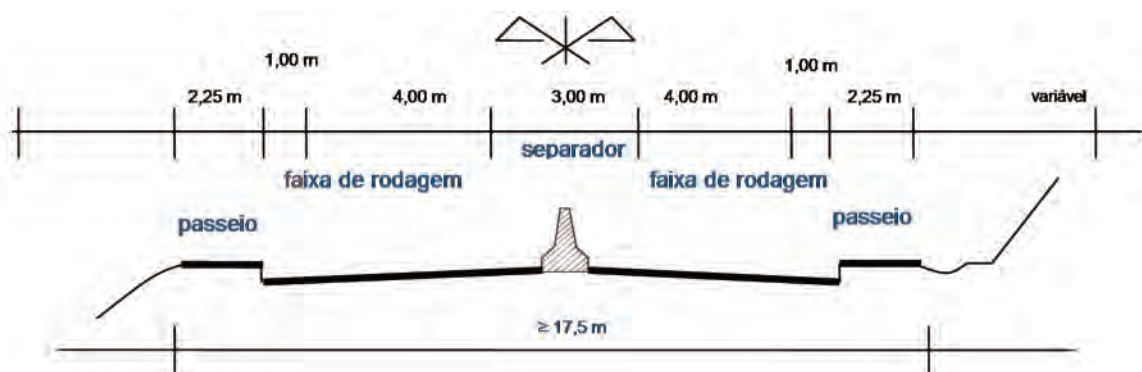
26-01-2010

## Descrição

A obra tem como objectivo a melhoria das condições de ligação do Nó de Mazarefes, da A28, à rede de Darque.

A solução implementada consistiu em dar continuidade à via de acesso à EN 203, desde o Nó de Mazarefes, até à Rua da Barroca, através de uma intersecção em T, permitindo que os movimentos de saída e de entrada no nó de Mazarefes sejam feitos com segurança. Incluiu ainda a construção duma rotunda a qual permite estabelecer as seguintes ligações:

- À zona industrial e daí à EN13, cumprindo o objectivo de encurtar a distância entre os centros de Viana e de Darque;
- Ao centro histórico que constitui a zona ribeirinha de Darque



0,05m - betão betuminoso  
0,07m - mistura betuminosa densa  
0,07m - macadame betuminoso  
0,20m - agregado bitado de granulometria extensa  
0,20m - agregado bitado de granulometria extensa



## O2. Ligação da EN17 à Lousã / Variante Foz de Arouce

**Distrito:**

Coimbra

**Estrada:**

EN236

**Extensão:**

7,0 km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

8 778 000,00€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

**Data de Concurso**

30-09-2005

**Data de Contrato**

07-05-2007

**Data de Consignação**

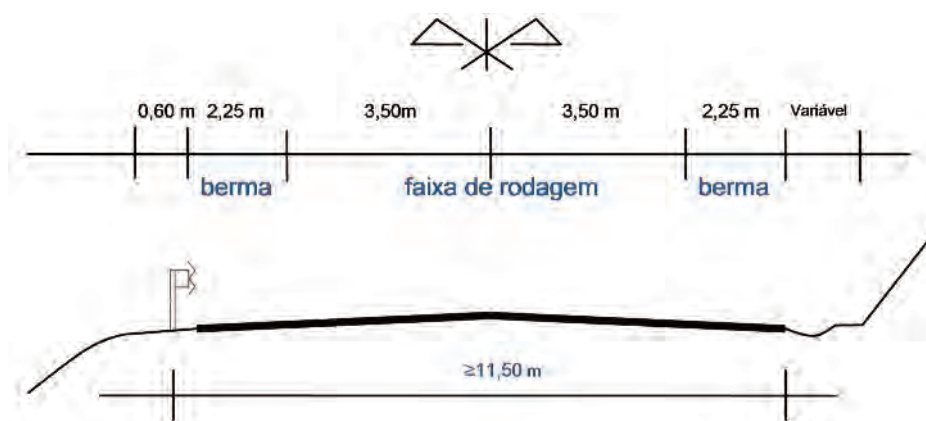
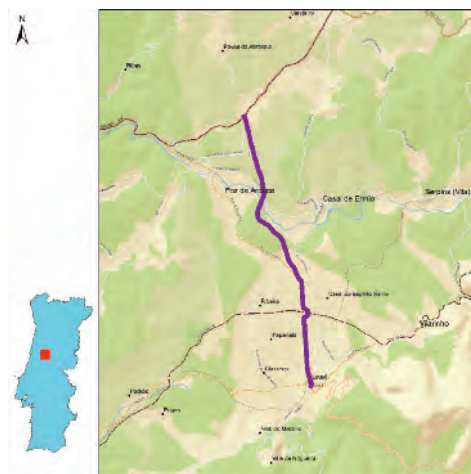
05-06-2007

**Data de Abertura Tráfego**

03-02-2010

### Descrição

A Variante Foz de Arouce veio permitir um acesso mais rápido e em condições de segurança entre a EN17 e a Lousã, tendo por intuito o melhoramento dos acessos da zona suburbana da Lousã, incluindo por isso a beneficiação de um pequeno troço da actual EN236 e a construção de uma nova ligação até às proximidades do centro da Lousã. A extensão total da obra é de cerca de 6,8 Kms, sendo 5,7 Kms correspondentes ao traçado da EN236 entre a Lousã e a EN17 (Foz do Arouce) e os restantes 1,1 Kms referem-se ao traçado da Ligação à Lousã.





# 03.

## IC 6 Catraia dos Poços – Venda de Galizes, incluído Ligação à Tábua

**Distrito:**

Coimbra

**Estrada:**

IC6

**Extensão:**

17,2 km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

49 100 000,00€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

**Data de Concurso**

29-11-2007

**Data de Contrato**

13-08-2008

**Data de Consignação**

31-07-2008

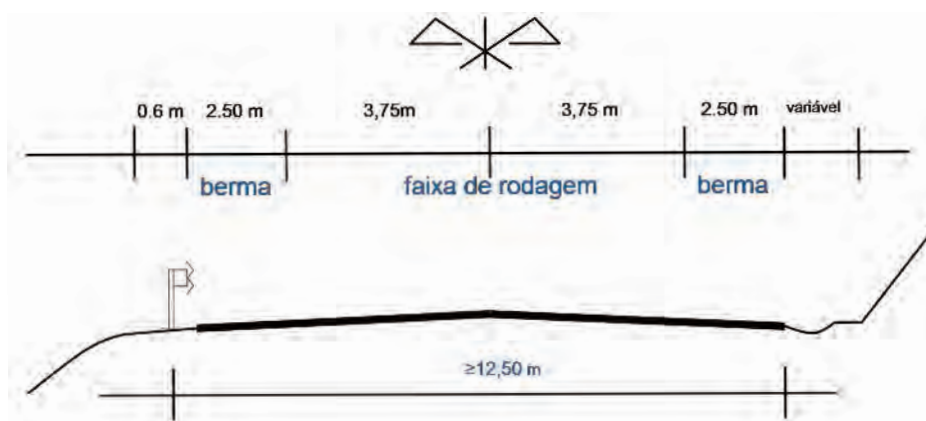
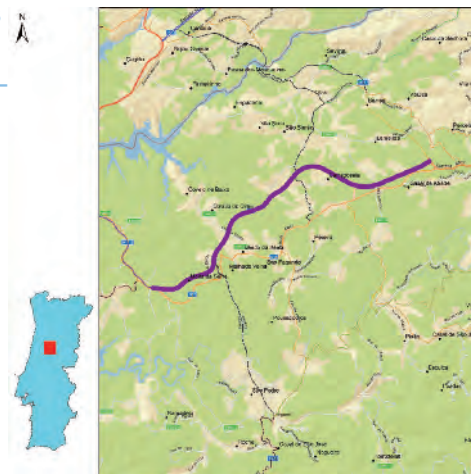
**Data de Abertura Tráfego**

19-02-2010

### Descrição

Consistiu na construção de 17,2 Kms do IC 6, entre Catraia dos Poços e Venda de Galizes, incluindo a “Variante à Tábua”.

Inser-se no distrito de Coimbra, dando melhor acessibilidade aos concelhos de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital, bem como a melhoria de ligação da região da Beira da Serra ao Litoral do país.





# 04. IC32 - Casas Velhas / Palhais Ligação ao Funchalinho

Distrito:

Setúbal

Estrada:

Extensão:

1,4km

Valor Adjudicação (s/ IVA)

€

Concessão:

Estadas de Portugal, S.A.

Subconcessão:

Baixo Tejo

Data de Concurso

29-07-2008

Data de Contrato

16-07-2009

Data de Consignação

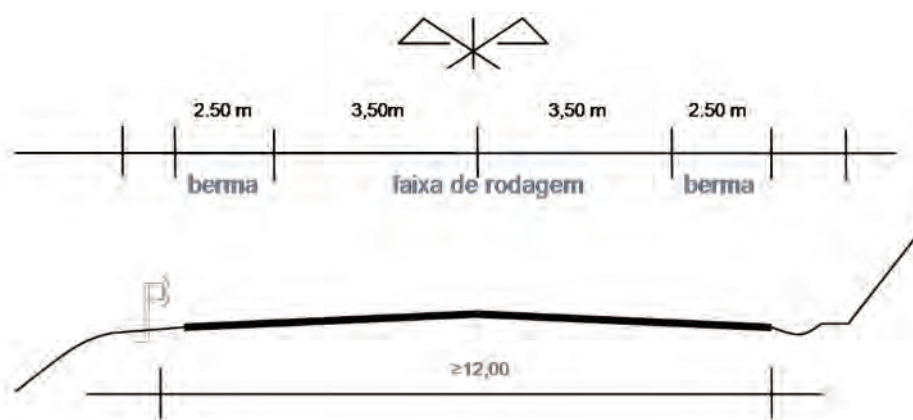
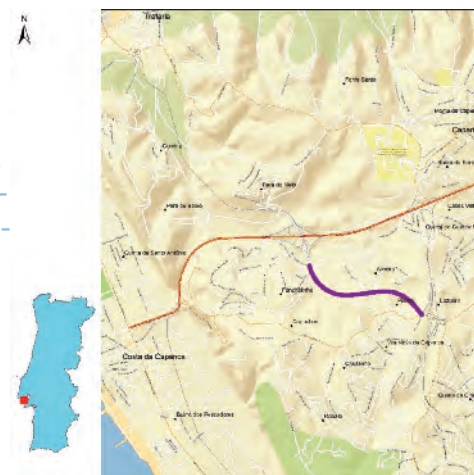
17-08-2009

Data de Abertura Tráfego

02-03-2010

## Descrição

O traçado da Ligação ao Funchalinho, com uma extensão de cerca de 1,4 km, tem origem no Nó do Funchalinho, já construído, inserido no IC20 – Via Rápida da Caparica e termina junto ao Nó do Lazarim, inserido no Trecho Lazarim / Palhais do IC32. Nos primeiros 700 metros de extensão, esta ligação desenvolve-se sobre uma estrada existente. Dada a natureza da Ligação ao Funchalinho, são admitidos cruzamentos de nível. No entanto, os necessários restabelecimentos das vias locais serão feitos através de rotundas, uma vez que estas apresentam melhores características do ponto de vista da segurança rodoviária.





**05.**

## IC32 - Casas Velhas / Palhais Ligação à Trafaria

**Distrito:**

Setúbal

**Estrada:****Extensão:**

2.0 km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

Baixo Tejo

**Data de Concurso**

Data de Contrato

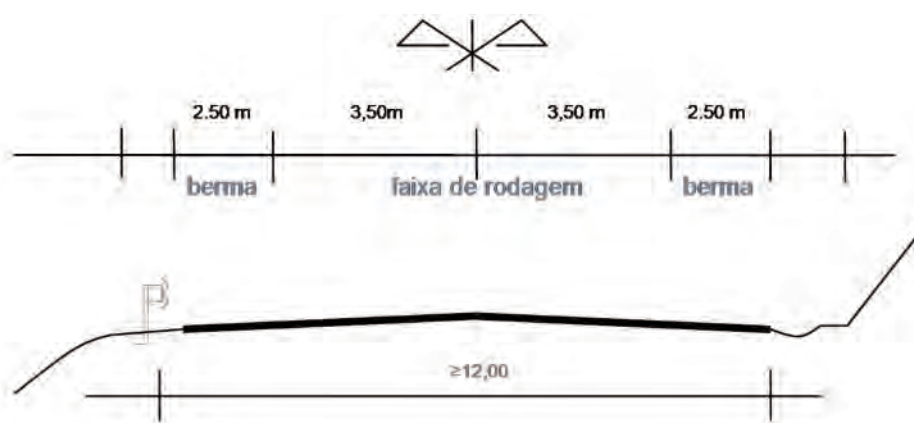
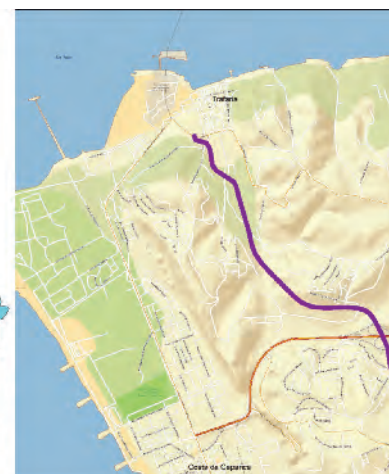
Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego 02-03-2011

### Descrição

A ligação à Trafaria tem como objectivo a melhoria de acesso à Trafaria com especial incidência para o tráfego pesado com destino aos silos de armazenamento de graneis sólidos alimentares que se localizam na Trafaria. Este tráfego usa actualmente a 337-1, entre o Nó de Casas Velhas do IC20 – Via Rápida da Caparica e a Trafaria, via que apresenta um traçado em planta bastante sinuoso e em perfil apresenta pendentes acentuadas, tornando o acesso aos pesados difícil. A alternativa à EN337-1 é a EN10-1, no término do IC20 – Via Rápida da Caparica, para Norte, que com as características marcadamente urbanas, não a torna uma via adequada para o acesso de pesados à Trafaria, tendo em conta os impactes negativos que a circulação destes veículos provoca nas populações ao longo da via. A ligação à Trafaria desenvolve-se no Concelho de Almada, com uma extensão de cerca de 2km numa orografia pouco acidentada e com existência de alguns núcleos urbanos já consolidados, ainda que dispersos.

O traçado desenvolvido teve sempre Subjacente a minimização dos impactes ambientais, o interesse público e das populações em particular.





## 06. IC17 (CRIL) Buraca - Pontinha

Distrito:

Lisboa

Estrada:

IC17

Extensão:

4,4km

Valor Adjudicação (s/ IVA)

111 611 840,00€

Concessão:

Estadas de Portugal, S.A.

Subconcessão:

Grande Lisboa

Data de Concurso

19-01-2007

Data de Contrato

16-11-2007

Data de Consignação

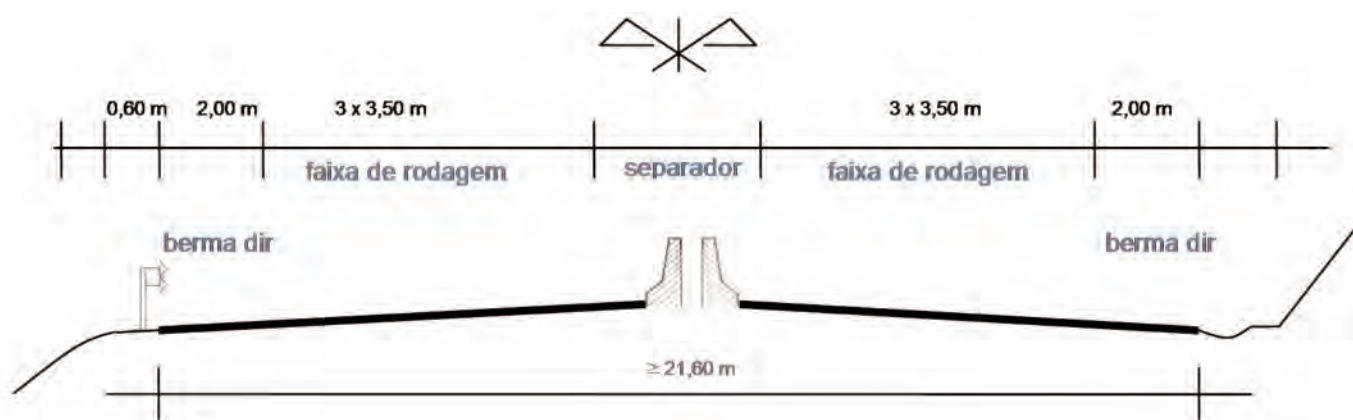
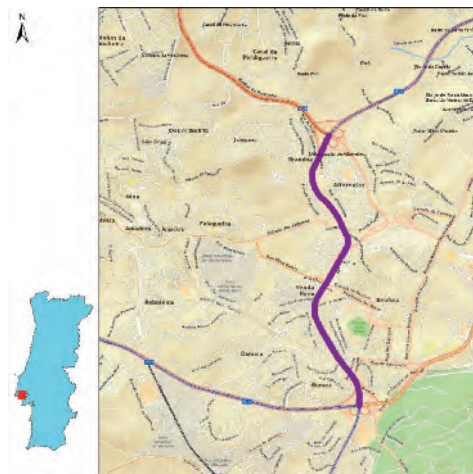
18-12-2007

Data de Abertura Tráfego

17-04-2011

### Descrição

No contrato de concepção/construção, para o fecho da CRIL – Circular Regional Interior de Lisboa, destaca-se a execução de 4 Túneis Rodoviários, tendo o mais extenso cerca de 1500 m; a preservação dos Aquedutos das Águas Livres e das Francesas; a construção de 4 Nós de Ligação e reformulação de 2 Nós existentes; o desvio / reposição dos Caneiros da Damaia e de Alcântara; e os trabalhos de Integração Paisagística.





# 07. EN369 - Variante à Ponte de Vila Formosa

**Distrito:**  
Portalegre

**Estrada:**  
EN369

**Extensão:**  
3,0km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**  
6 200 000,00€

**Concessão:**  
Estadas de Portugal, S.A.  
**Subconcessão:**

**Data de Concurso** 29-07-2008

**Data de Contrato** 16-07-2009

**Data de Consignação** 17-08-2009

**Data de Abertura Tráfego** 29-07-2010

## Descrição

A obra diz respeito à construção da EN 369 – Variante à Ponte de Vila Formosa, a qual se inicia sobre a actual EN 369, cerca do Km 7+400, e termina novamente sobre a actual EN 369, cerca do Km 10+500.

A variante tem uma extensão de 3000m

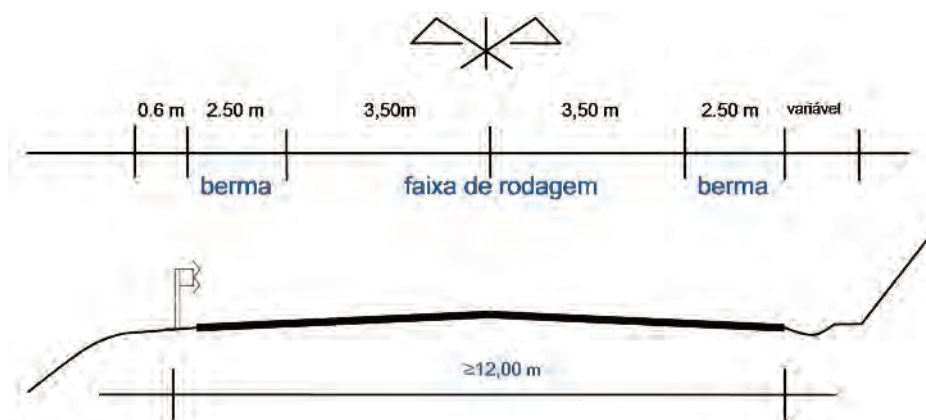
Contempla ainda a recuperação da Ponte Romana de Vila Formosa (monumento nacional), o arranjo paisagístico de uma zona de lazer junto à ponte romana, que inclui acessos, estacionamento e equipamentos próprios para usufruto e valorização do monumento nacional que é a ponte romana.

Os principais trabalhos compreendidos neste empreendimento são:

- Execução de 3 km de estrada;
- Construção de Ponte com 220m de extensão;
- Construção de Passagem Agrícola;

São executadas 2 ligações à rede viária existente:

- Ligação 1 – Acesso a Vila Formosa;
- Ligação 2 – Acesso à EN369 / Ponte Romana.





**Distrito:**

Castelo Branco

**Estrada:**

EN351

**Extensão:**

14 km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

16 359 915,22€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:****Data de Concurso**

16-12-2005

**Data de Contrato**

27-07-2008

**Data de Consignação**

28-08-2008

**Data de Abertura Tráfego**

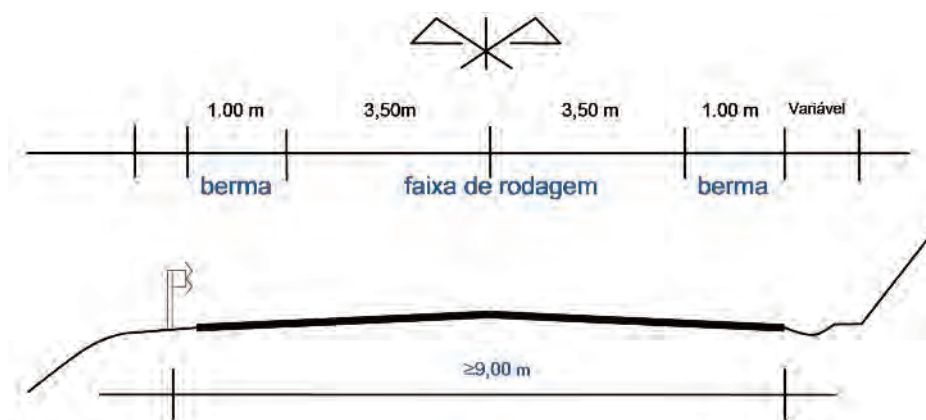
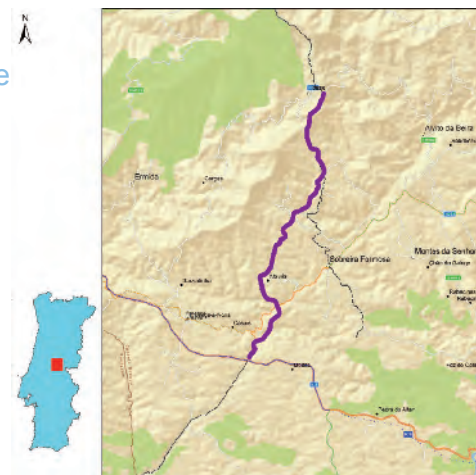
29-07-2010

**Descrição**

Trata-se de uma Variante à actual EN351 entre Isna e Sobreira Formosa e da E.N.233 entre Sobreira Formosa e a E.N.241.

O traçado, com uma extensão aproximada de 14.154m, desenvolve-se predominantemente com uma orientação Norte / Sul, e tem o seu início junto a Isna, a Nascente desta localidade, e final nas imediações do IC8, junto ao nó de ligação a Proença-a-Nova.

Estão previstas doze ligações de nível com a rede viária existente, nomeadamente com estradas nacionais, caminhos municipais e caminhos rurais.





## 09. Variante Norte de Loulé à EN270 (1ª Fase)

**Distrito:**

Faro

**Estrada:**

EN270

**Extensão:**

4,4 km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

7 459 895,85€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

**Data de Concurso**

29-03-2006

**Data de Contrato**

21-11-2008

**Data de Consignação**

23-12-2008

**Data de Abertura Tráfego**

30-07-2010

### Descrição

Esta variante desenvolve-se no distrito de Faro, concelho de Loulé, numa extensão de cerca de 4,4 Kms.

A variante tem como objectivo a construção da primeira fase da Variante Norte de Loulé à EN270, que permitirá uma melhor acessibilidade à zona Norte da cidade de Loulé.

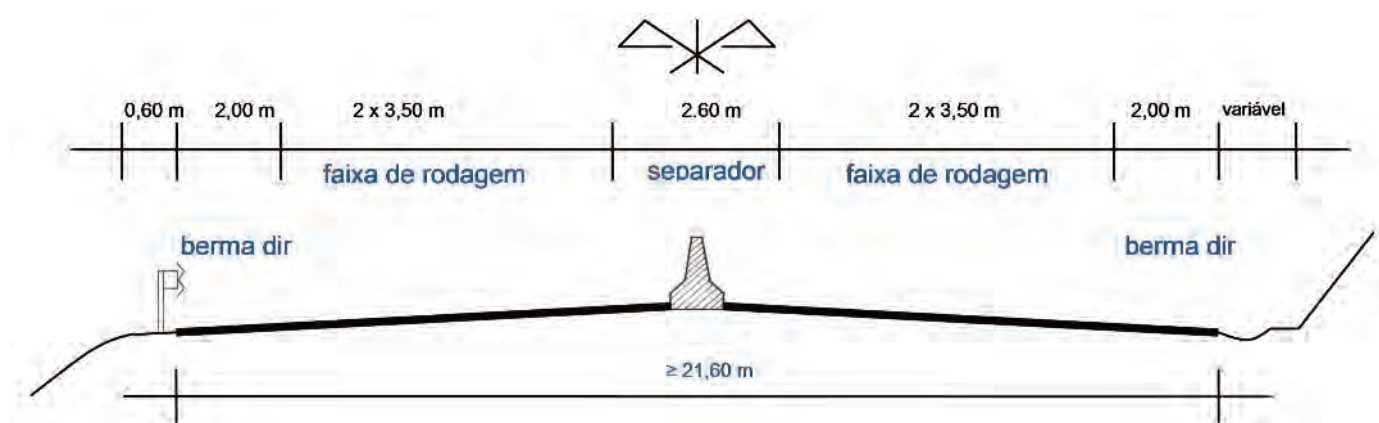
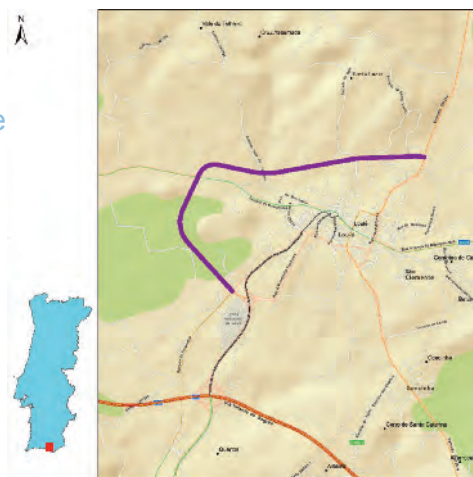
Simultaneamente será concluída a Variante à EN396 entre a zona industrial de Loulé e a EN270, que em articulação com a variante norte, criará um acesso privilegiado da zona Norte da cidade de Loulé à A22 - Via Infante de Sagres.

O restabelecimento e articulação com a rede viária existente e o acesso às propriedades afectadas pela construção da nova variante são garantidos por 4 rotundas de nível, por 5 restabelecimentos e por caminhos paralelos.

Está prevista a construção de 4 obras de arte do tipo corrente, sendo 2 passagens superiores (PS) e 2 passagens agrícolas (PA).

Inclui a construção de 1 obra de arte do tipo especial, entre os Kms 2+448,50 e 2+564,50 perfazendo uma extensão total de 116m repartida por 5 tramos com vãos de 16m – 3 x 28m – 16m.

Inclui ainda uma Passagem Superior para Peões, em regime de concepção/construção, destinando-se a manter o acesso pedonal existente na actual EM525





**Distrito:**

Viana do Castelo

**Estrada:**

EN13

**Extensão:**

1.1km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

4 141 897,39€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:****Data de Concurso**

18-07-2008

**Data de Contrato**

20-03-2009

**Data de Consignação**

29-04-2009

**Data de Abertura Tráfego**

05-08-2010

**Descrição**

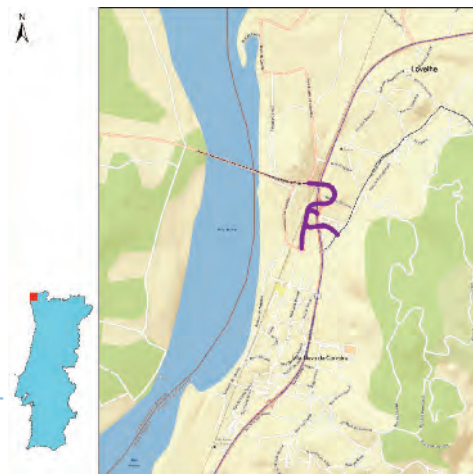
O empreendimento em apreço localiza-se no Distrito de Viana do Castelo, concelho de Vila Nova de Cerveira.

Pretendeu-se garantir a articulação da travessia sobre o Rio Minho com a EN13, reformulando, ao mesmo tempo, a ligação a partir do norte ao centro de Vila Nova de Cerveira.

Dá continuidade à travessia da ponte internacional, para nascente, transpondo a Linha de Caminho de Ferro através dum ramo, bidireccional, e articulando com a EN13 através de uma nova rotunda na zona do actual Nó a qual permite garantir todos os movimentos entre a EN 13, a ponte e o acesso a Vila Nova de Cerveira. A partir desta rotunda promove-se também a ligação ao centro de Vila Nova de Cerveira, nomeadamente à zona ribeirinha, através da Passagem Inferior ao Caminho de Ferro.

Incluiu uma intervenção na EN13 em cerca de 1100m, com reconstrução do pavimento, introdução de vias de aceleração e de separador central.

Foram eliminados os acessos directos à EN13, mantendo-se os acessos a outras vias, como é o caso da EN302 e o CM de acesso a Picouto, permitindo apenas as entradas na mão por questões de segurança. A empreitada integra duas obras de arte correntes, uma passagem superior à Linha do Minho em betão armado com dois vãos de 22,75m cada, e uma passagem inferior à EN13 através de pórtico em betão armado betonado in situ com vão livre de 10,75m.





Distrito:

Coimbra

Estrada:

IC2

Extensão:

5,05 km

Valor Adjudicação (s/ IVA)

17 900 000,00€

Concessão:

Estadas de Portugal, S.A.

Subconcessão:

Data de Concurso

01-02-2005

Data de Contrato

03-10-2007

Data de Consignação

05-11-2007

Data de Abertura Tráfego

12-09-2010

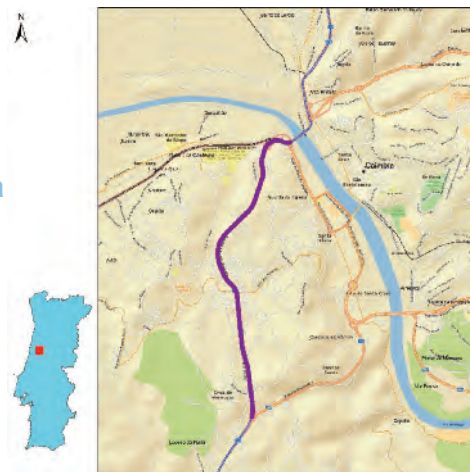
### Descrição

A Obra desenvolve-se no concelho de Coimbra, freguesias de Santa Clara e S. Martinho do Bispo.

Traduz-se na construção de um troço do IC2, a sudoeste de Coimbra, com o objectivo de retirar o tráfego de passagem da travessia poente a Coimbra.

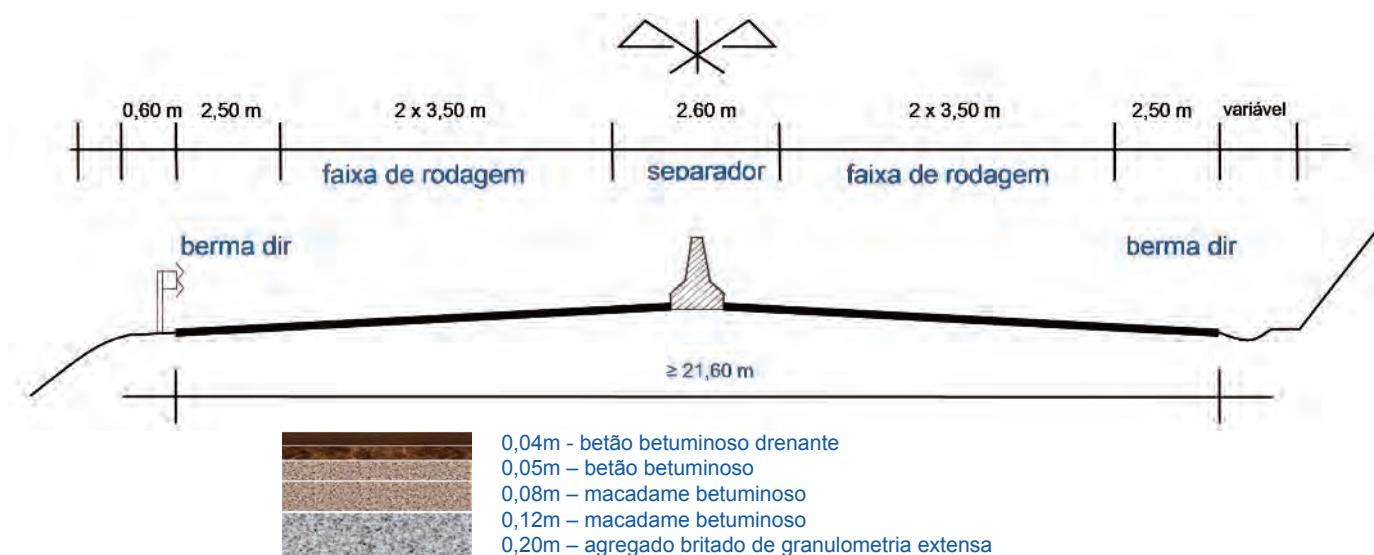
Com uma extensão de cerca de 5.050 metros, ligará ao actual IC2 e à empreitada recentemente concluída “Ligação entre o IC2 e o acesso sul à Ponte Europa” no Nó com a EN1, localizado ao Km 184 (zona de Cruz de Morouços), sendo que o outro extremo ligará também ao IC2 ao Km 190 (na zona da Ponte Açude / Almegue).

Face à zona urbana atravessada, serão necessárias 25 Obras de Contenção, com recurso a maciços de solos reforçados, muros de “terra-armada”, muros de betão, muros “gabião”, muros em “cortinas de estacas secantes”, paredes ancoradas e paredes pregadas.



Inclui ainda 8 Obras de Arte, sendo duas delas Viadutos.

As ligações à malha secundária existente são asseguradas pelo Nó com a EN341 (ligação desnivelada através da construção de uma Rotunda desnivelada, subjacente à Plena Via) e localizada nas proximidades do Hospital dos Covões





# 12. EN 229 - Variante a Aguiar da Beira

**Distrito:**

Aveiro

**Estrada:**

EN229

**Extensão:**

3,669 km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

5 129 084,18 €

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

**Data de Concurso**

22-10-2006

**Data de Contrato**

10-07-2009

**Data de Consignação**

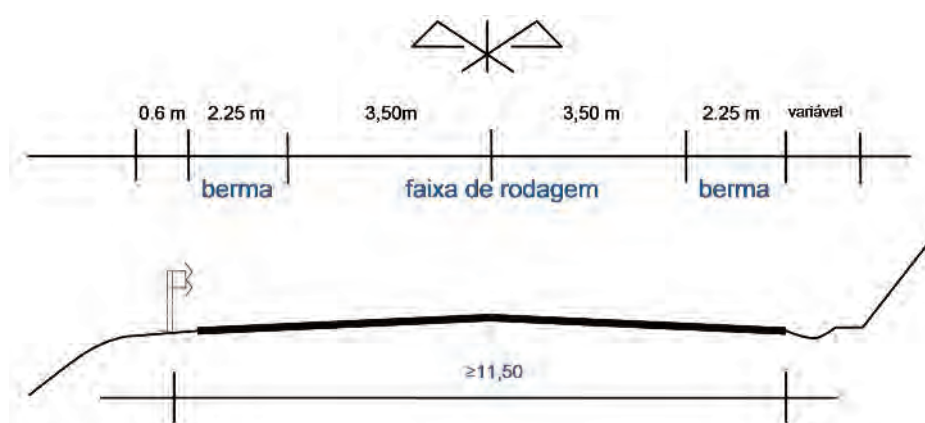
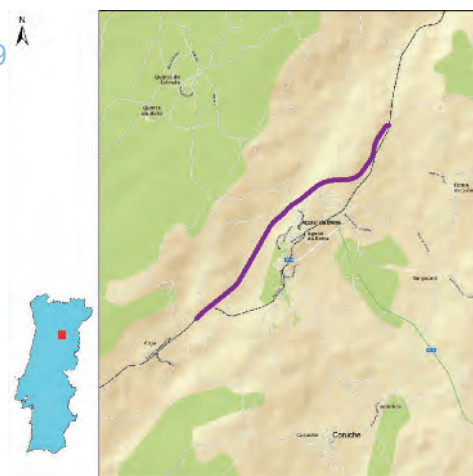
07-08-2009

**Data de Abertura Tráfego**

15-09-2010

## Descrição

A obra constitui a execução de um lanço de estrada com 3,669 Km de extensão, a Poente/Norte de Aguiar da Beira, ligando com a EN229 a SW e a NE por intermédio de um entroncamento e de uma rotunda, respectivamente, de forma a que, desviando o tráfego que está apenas de passagem, se evita o atravessamento da Vila permitindo uma maior fluidez e uma maior segurança no tráfego interno da mesma..





# 13. EN246-1 - Variante a Castelo de Vide

**Distrito:**  
Portalegre  
**Estrada:**  
EN246-1

**Extensão:**  
2,0km  
**Valor Adjudicação (s/ IVA)**  
2 320 096,07€

**Concessão:**  
Estadas de Portugal, S.A.  
**Subconcessão:**

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| <b>Data de Concurso</b>         | 29-07-2008 |
| <b>Data de Contrato</b>         | 16-07-2009 |
| <b>Data de Consignação</b>      | 17-08-2009 |
| <b>Data de Abertura Tráfego</b> | 15-09-2010 |

## Descrição

A obra a levar a efeito diz respeito à construção da EN246-1 - Variante a Castelo de Vide, com início na EN 246-1, junto ao Fontanário a Poente de Castelo de Vide.

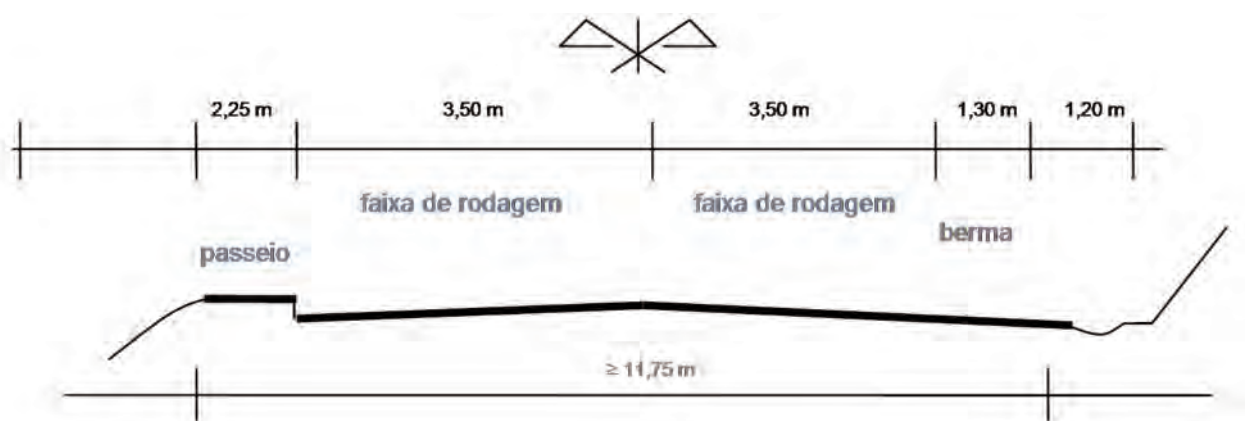
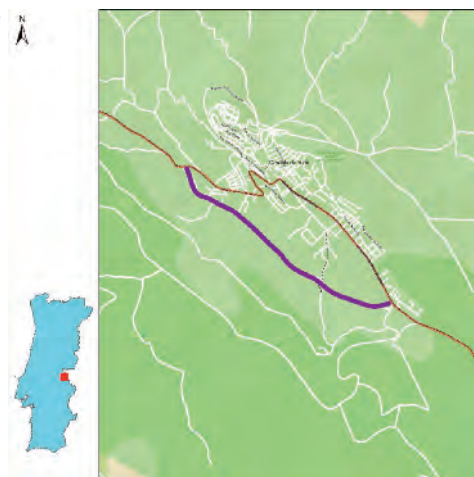
desenvolve-se ao longo do Caminho Municipal 1141 e termina naquela EN, junto à ligação para Serra da Penha, a Nascente, permitindo assim que o tráfego de passagem que actualmente circula nesta localidade, o faça através desta variante.

A extensão desta intervenção é de cerca de 2 Km, tendo havido a preocupação de reduzir ao mínimo indispensável a afectação das edificações, muros e propriedades adjacentes.

Os principais trabalhos compreendidos neste empreendimento são:

- Execução de cerca de 2 km de estrada;
- Construção de 3 rotundas de Ligação;

Construção de Restabelecimentos de Estradas Nacionais, Municipais, Caminhos Municipais e Rurais.





# 14. EN322 - Variante entre o IP3 e S. Martinho da Anta

**Distrito:**

Vila Real

**Estrada:**

EN322

**Extensão:**

6.6km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

12 424 493,00€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

**Data de Concurso**

29-07-2008

**Data de Contrato**

02-04-2009

**Data de Consignação**

24-05-2009

**Data de Abertura Tráfego**

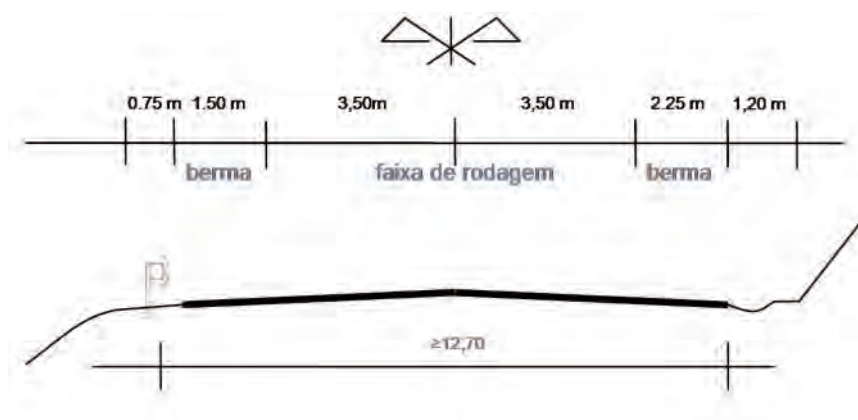
24-09-2010

## Descrição

A empreitada consiste na execução de uma Variante à EN322, no lanço compreendido entre o IP3/A24 e S. Martinho de Anta, numa extensão total de 6,8 Km, tendo em vista a ligação à sede do concelho de Sabrosa a partir do IP3/A24.

No estudo do traçado foram consideradas três ligações à rede viária existente e o restabelecimento de estradas municipais e caminhos agrícolas, com a execução de 5 passagens superiores, 1 passagem inferior e 4 passagens a agrícolas.

São ainda contempladas 3 obras de arte especiais, o Viaduto para atravessamento do vale de Andrães e as Pontes sobre a Ribeira de Tanha e sobre o Ribeiro da Ponte da Corva.





# 15. EN242 - Variante da Nazaré

**Distrito:**

Leiria

**Estrada:**

EN242

**Extensão:**

5,64km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

19.113.595,56€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:**

Litoral Oeste

**Data de Concurso**

**Data de Contrato**

**Data de Consignação**

**Data de Abertura Tráfego** 13-10-2010

## Descrição

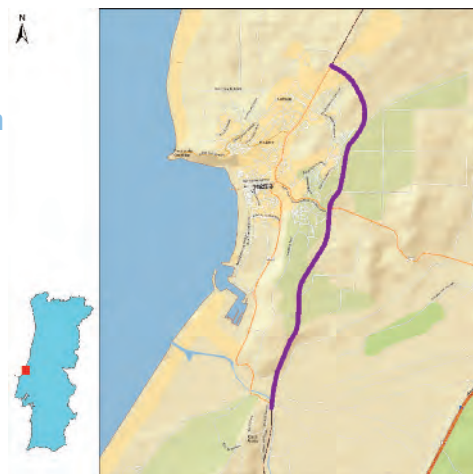
A construção da Variante da Nazaré desenvolve-se segundo uma orientação Sul-Norte, a cerca de 1km a Nascente da zona urbana da Nazaré.

O traçado da Variante tem início e final na própria EN 242, com origem a Sul da Ponte

das Barcas e fim a Norte da Nazaré, perto do Parque de Campismo Vale Paraíso.

Pussui as seguintes de ligações com a rede viária envolvente:

- Cerca do km 0,7, após o viaduto sobre o Rio Alcôa, uma rotunda de nível que estabelece a articulação com a actual EN242;
- Cerca do km 3,3, uma rotunda que permite estabelecer a principal ligação à Nazaré, através da EN 8-5, estando-lhe associadas outras duas rotundas, de menores dimensões, e características marcadamente urbanas.
- Cerca do km 4,2, uma outra rotunda de nível que estabelece a interligação entre a Variante e o lanço Nazaré / Alcobaça / EN1 do IC9, permitindo também assegurar acessibilidade directa à Nazaré.
- No final do traçado, uma outra rotunda, designada por Rotunda 4, que assegura a ligação com a actual EN242.





# 16. A4 - Amarante - Padronelo A4 - Padronelo - Ligação ao IP4

Distrito:

Vila Real

Estrada:

A4

Extensão:

3.9 km

Valor Adjudicação (s/ IVA)

€

Concessão:

Túnel do Marão

Subconcessão:

Data de Concurso

Data de Contrato

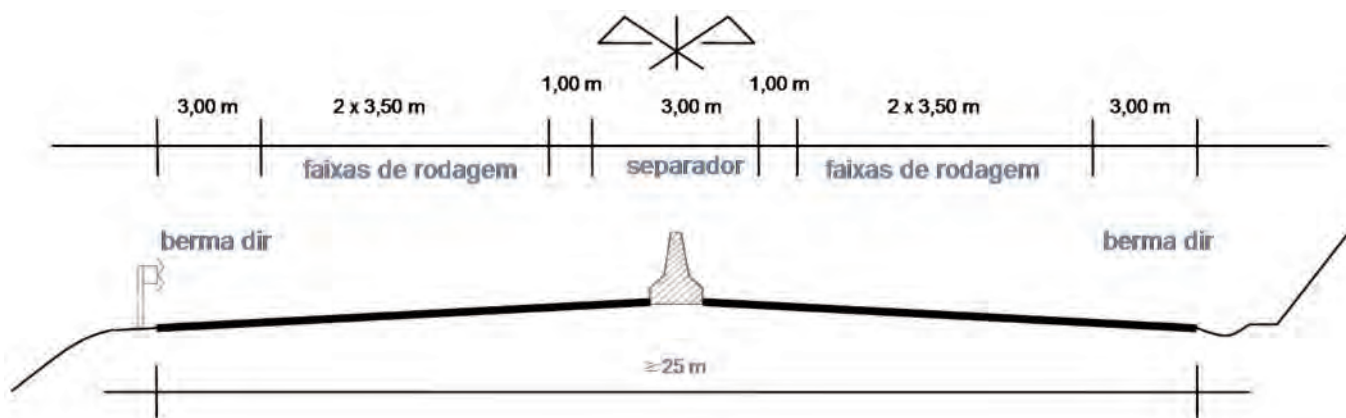
Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego 16-12-2010

## Descrição

Este empreendimento é da responsabilidade da Auto – estrada do Marão, sob atutela do Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, IP(InIR). A entidade licenciadora do presente projecto é o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC).

Este projecto corresponde ao alargamento e beneficiação do actual IP4, entre o Nó de Gerales e a Ligação ao IP4, numa extensão aproximada de 3,9 km





# 17. IP2 - Trancoso-Celorico

Distrito:

Guarda

Estrada:

IP2

Extensão:

18km

Valor Adjudicação (s/ IVA)

72 327 697€

Concessão:

Estadas de Portugal, S.A.

Subconcessão:

Douro Interior

Data de Concurso

Data de Contrato

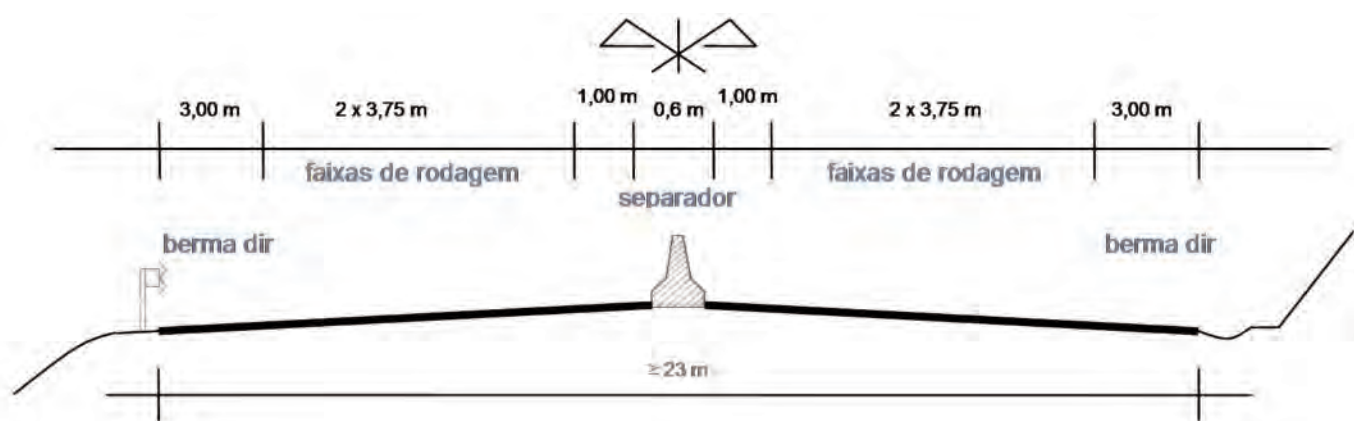
Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego

20-12-2010

## Descrição

Este lanço tem uma extensão de 18km iniciando-se a 4km da ligação a Trancoso, junto a localidade de S. Martinho, e termina no IP5/A25 junto do Nó de Ratoeira Nascente Próximo da localidade de Aldeia Rica. Compreende também as ligações a vila Franca das Neves e a ligação do IP2 à EN102, e ainda a Beneficiação da EN102 entre a variante de Celorico e a Ligação do IP2 à EN102





# 18. IC5 - Murça(IP4) - Carlão

Distrito:

Vila Real

Estrada:

IC5

Extensão:

7,0km

Valor Adjudicação (s/ IVA)

€

Concessão:

Estadas de Portugal, S.A.

Subconcessão:

Douro Interior

Data de Concurso

Data de Contrato

Data de Consignação

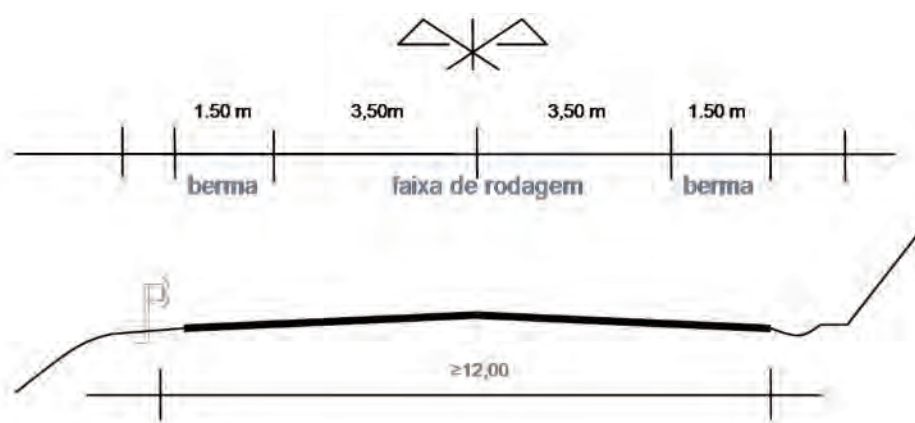
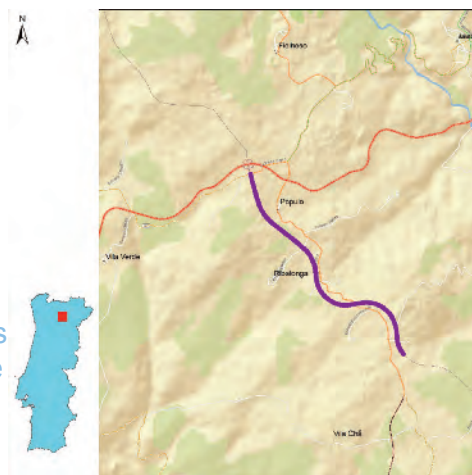
Data de Abertura Tráfego 22-12-1010

## Descrição

O conjunto de lanços do IC5 entre Murça e Miranda do Douro (Duas Igrejas), que tem uma extensão aproximada de 131km, inicia-se junto ao IP4, nas proximidades de Murça, após o atravessamento da EN15, e termina na EN221, a nascente da localidade de Duas Igrejas, próximo de Miranda do Douro.

O Trecho Murça / Carlão tem uma extensão de 7km e situa-se no Distrito de Vila Real.

Integra-se no lanço com início a sul do actual IP4(nó do Pópulo), nas proximidades de Murça, após o atravessamento da EN15. Termina nas Proximidades de Carlão antes da materialização do designado Nó de Carlão.





# 19. A41 - Picoto-Nó da Ermida

Distrito:

Porto

Estrada:

A41

Extensão:

33,0 km

Valor do Empreendimento

325 200 000€

Concessão:

Douro Litoral

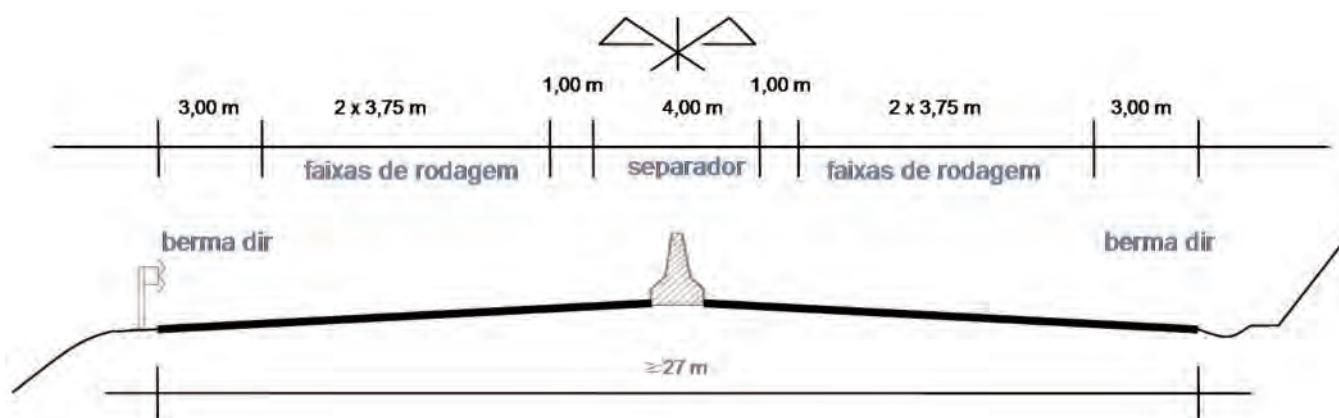
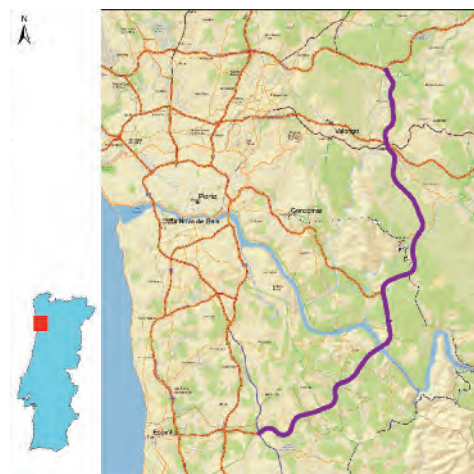
Subconcessão:

Data de Concurso

Data de Contrato

Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego 01-04-2011





**20.**

## A43\IC29 - Gondomar / Gens

## A43\IC29 - Gens / Aguiar de Sousa

**Distrito:**

Porto

**Estrada:**

A43

**Extensão:**

8,5km

**Valor do Empreendimento**

59 300 000€

**Concessão:**

Douro Litoral.

**Subconcessão:****Data de Concurso**

Data de Contrato

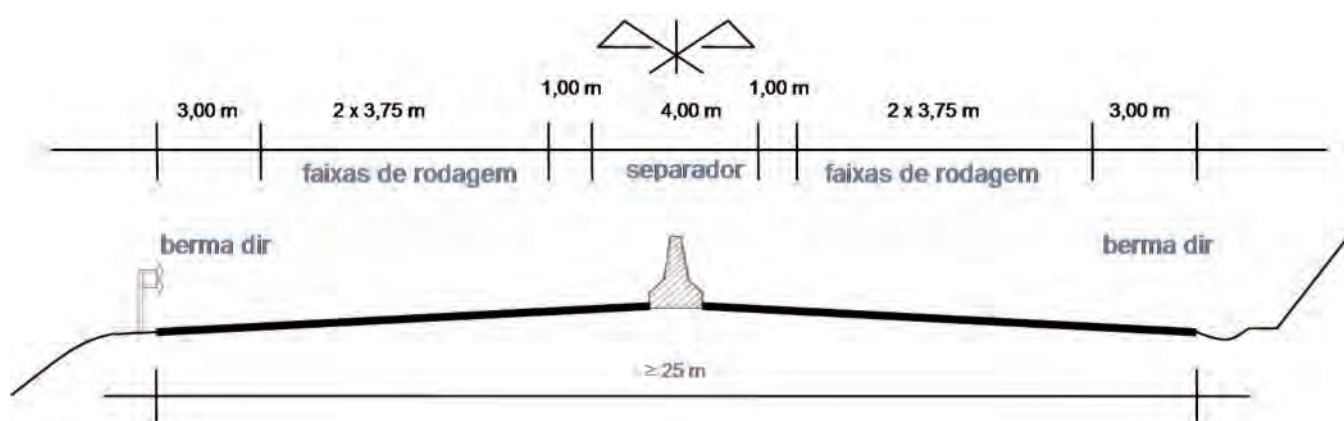
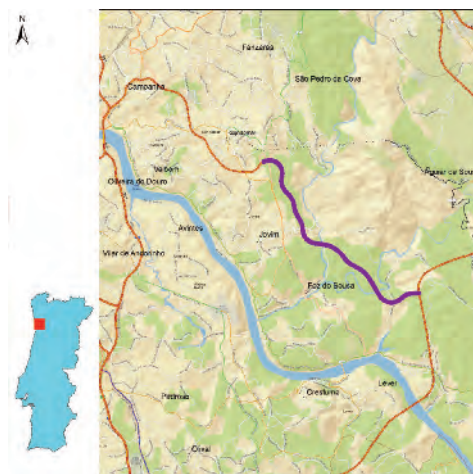
Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego

01-04-2011

### Descrição

O Itinerário Complementar 29 (IC29), também referido como a Via Rápida de Gondomar, é uma das estradas previstas no Plano Rodoviário Nacional, que tem como objectivo estabelecer a ligação entre o Porto e o IC24 (Circular Regional Exterior do Porto (CREP)). Estes sublanços da A43/IC29 com aproximadamente 8,5 km, que estabelece a ligação entre o troço já existente da A43/IC29, que actualmente termina em Gondomar, à A41/IC24.





**21.**

## EN210 - Variante entre os km56+200 e 56+520 incluindo nova ponte sobre o Rio Ovelha

**Distrito:**

Porto

**Estrada:**

EN210

**Extensão:**

0,319km

**Valor Adjudicação (s/ IVA)**

1 644 887€

**Concessão:**

Estadas de Portugal, S.A.

**Subconcessão:****Data de Concurso**

Data de Contrato

Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego

06-05-2011

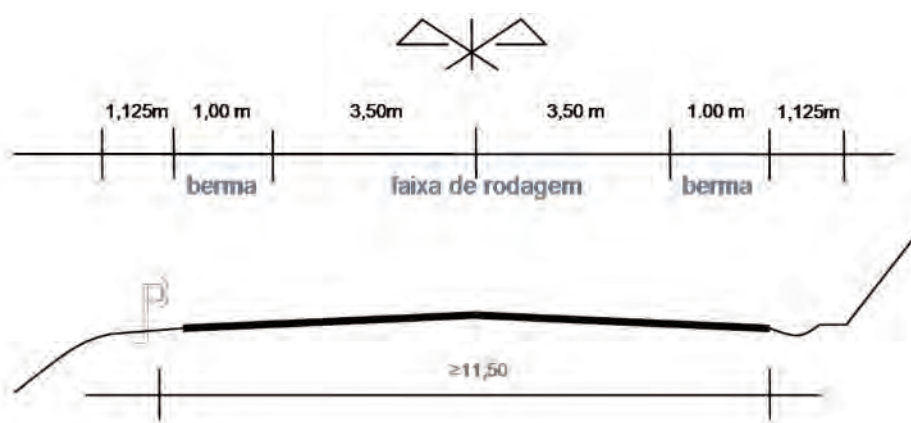
### Descrição

A empresa estradas de Portugal S.A. realizou a empreitada para a execução da Variante à EN210, entre os km56+200 e 56+520, a qual incluía construção de uma nova Ponte sobre o rio Ovelha, junto à povoação de Pontinha, no concelho de marco de Canaveses, estabelecendo a ligação, para Norte, à freguesia de várzea da Ovelha e Aliviada

A obra de arte tem um vão total de 76.00m, distribuído por um vão central de 36.00m e dois vãos laterais com 18.00m e 22.00m. A altura máxima do rio é de cerca de 12.00m. A Solução estrutural adoptada para esta ponte é a de um pórtico de três tramoas com dois pilares verticais de fuste único

O taboleiro é composto por uma laje de nervura única central aligeirada, vazada, pré esforçada, apresentando uma constante de 1.65m, e com ligação monolítica aos pilares

Os encontros, com alturas variáveis até cerca de 10.00m, dada a forte variação de orografia do local, são do tipo aparente, sendo compostos por muro de testa e por muros de avenida, na extensão máxima de 25m e dotados de gigantes.





## 22. Ligação A12 - EN10 Alto da Guerra

Distrito:

Setúbal

Estrada:

Concessão:

Brisa, S.A.

Subconcessão:

Extensão:

4,30km

Valor do Empreendimento

16.000.000 €

Data de Concurso

Data de Contrato

Data de Consignação

Data de Abertura Tráfego 19-05-2011

### Descrição

Características da Obra:

Extensão – 4,3 km

Nós de ligação – 3

Nó 1 – Nó de Ligação à A12

Nó 2 – Nó de Ligação à Rede viária local, servindo a Central de Compostagem da Amarsul e futura zona comercial

Nó 3 – Nó de Ligação à EN 10 dando continuidade à zona industrial da Mitrena, Porto de Setúbal e ZIL.





**A1 - Condeixa – Coimbra Sul para 2x3 vias**

Concessão: Brisa

Extensão: 16,8 km:

Data de Abertura Tráfego: 2009

**A1 - Estarreja / Feira - Alargamento e beneficiação para 2x3 vias**

Concessão: Brisa

Extensão: 16,8 km:

Data de Abertura Tráfego: 2010

**A2 - Coina / Setúbal - Alargamento para 2x3 vias**

Concessão: Brisa

Extensão: 13,5 km

Data de Abertura Tráfego: 2011

**A8 - Cril/Malveira - Alargamento para 2x3 vias**

Concessão: Oeste

Extensão: 16,8 km

Data de Abertura Tráfego: 2011



Rua dos Lusíadas, 9 - 4º F • 1300-364 LISBOA  
Tel.: 213 643 116 • Fax: 213 643 119  
[inir@inir.pt](mailto:inir@inir.pt) [www.inir.pt](http://www.inir.pt)